BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 23H33
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 18 de setembro de 2022

ANO 110 / Nº 37.762

TRANSPORTE Urbanistas, arquitetos e ambientalistas ouvidos por A TARDE apontam entraves do sistema na capital

Especialistas condenam BRT de Salvador: "retrocesso"

Olga Leiria / Ag. A TARDE / 27.04.2022

Viadutos ocuparam o lugar de árvores e exigiram tamponamento de rios

Meio século após a implantação do BRT (Bus Rapid Transit) no mundo, o sistema chega a Salvador este mês sem nenhum dos predicados que o levaram a ser tão popular em alguns países. Previsto para ter operações iniciadas na próxima sexta-feira (23), em fase de testes, o modal da capital baiana é o mais caro já construído no Brasil. O trecho de 4,4 quilômetros, em área nobre da cidade – ligando a Pituba, na altura do Posto dos Namorados, ao Itaigara, nas proximidades do Shopping da Bahia –, custou R$ 283 milhões, segundo a Prefeitura de Salvador, ou R$ 64,32 milhões por quilômetro. O valor é maior do que o investido pelo governo do estado na construção da Via Metropolitana Camaçari–Lauro de Freitas, com extensão de 11,2 quilômetros (R$ 215 milhões). As obras do BRT, que até hoje causam transtornos à população, foram iniciadas em 2018 sem nenhum estudo de viabilidade. Urbanistas, arquitetos, ambientalistas, entidades de classe e ONGs ouvidas por A TARDE apontam o retrocesso do modal cujas obras fizeram desaparecer mais de 300 árvores e tamponaram dois rios, o Lucaia e o Camarajipe. A4/A6

INOVAÇÃO

Parque Tecnológico chega aos 10 anos este mês

Com empresas residentes, instituições de pesquisa e ensino e startups reunidas em quase 26 mil metros quadrados de área construída, o Parque Tecnológico celebra 10 anos de atuação na Bahia. O local será alvo de investimento de R$ 13,7 milhões em reestruturação. B2

RETOMADA

Programa reestreia na rádio A TARDE FM

O *Isso é Bahia* reestreia amanhã, na A TARDE FM, trazendo novos quadros e parceiros, como o veterano jornalista político Levi Vasconcelos e o jornalista e radialista Ernesto Marques. Sob o comando de Jefferson Beltrão, o programa vai ao ar de segunda a sexta-feira. B1

A TARDE ESPORTE CLUBE

Pietro Carpi / Divulgação

Fábio Mota seguirá à frente do time por mais 3 anos

Com 66% dos votos, Fábio Mota é reeleito presidente do Vitória B7

SÉRIE C

Leão faz 'final em casa' contra o Figueirense B8

ISSN 1516947-2

Olga Leiria/ Ag. A TARDE

CAPA

Treze restaurantes celebram a gastronomia italiana na festa de San Genaro na capital baiana 1/2

OLHARES

Joaquim Araújo analisa o legado do Mestre Didi e a reconexão com a ancestralidade africana 7

Fã de comida baiana, o chef Alessandro Narduzzi é especialista em menu italiano

UM JORNAL DE OPINIÃO

LOURENÇO MUELLER

"Já me envergonhei de ser brasileiro algumas vezes nesse (des)governo" A2

WILSON ANDRADE

"É preciso fazer um diagnóstico robusto e consistente do setor florestal na Bahia" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"O que leva milhões de brasileiros às ruas para aplaudir Bolsonaro?" A2

MOACYR RODRIGUES NOGUEIRA

IMPOSTO

Tributaristas reclamam de falta de transparência sobre IPTU B4

MEIO AMBIENTE

Bahia adere a ação mundial com ativistas retirando lixo das praias A8

2+

MANOLO PAVÓN / NETFLIX

Gagliasso gravou cenas da série em Salvador

STREAMING

Bruno Gagliasso vive policial atormentado em *Santo*, série da Netflix C1

ANOTA BAHIA

Carlinhos Brown fala sobre festivais e os projetos para o próximo ano C2

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Festival dedica louvor à cachaça

O município de Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador, sediará no dia de hoje um festival em louvor a um dos produtos mais consumidos pelos brasileiros: a cachaça.

O Dia da aguardente foi 13, mas será comemorado agora pelos laurofreitenses reunidos no Mercadão da Bahia, com acesso gratuito para quem aprecia tomar uma ou algumas doses da "branquinha" (na verdade, transparente).

O Festival da Cachaça reúne produtores de municípios de várias regiões da Bahia com destaque para a Chapada Diamantina, onde se concentra o maior desenvolvimento do produto na Bahia.

De tal forma são os diamantinos aficcionados por um bom "mé", como foi popularizado pelo humorista Mussum, a ponto de "abaíra", nome de uma das cidades de maior número de alambiques, servir de sinônimo para "cachaça".

MARCAS PRESENTES – Já estão confirmadas também marcas de Caculé, no Sudoeste, Marta de São João e Dias D'Ávila, na Região Metropolitana de Salvador, e municípios do Extremo Sul da Bahia.

A marca líder é a Serra das Almas, aprovada por habituais "cachaçólogos", reconhecidos nacionalmente, pela participação em júris de concursos qualificáveis, como o fotógrafo e comerciante conhecido por "Tiãozinho", de Lençóis, na Chapada.

Para variar o sabor, sem perder o paladar, tem também Poço da Pedra, Kiricó, Caraguataí, Matriarca, Amada, Abaíra e Paramirim, todas ao dispor da animada freguesia em estandes como Companhia da Cachaça e Empório do França. Mas, atenção, a advertência de sempre continua em vigor: mesmo quem tomar apenas uma dose deve evitar dirigir.

"Essas eleições mostram (...) a força política das mulheres, a consciência elevada das mulheres que não se deixam convencer aquele que é, talvez, o pior presidente não só do Brasil, mas o pior presidente para o seu próprio povo"

DILMA ROUSSEFF, ex-presidente sobre Jair Bolsonaro

Fiasco

Com a manobra já conhecida em dar apoio de araque, Neto empurrou o prefeito Bruno Reis, a vice prefeita e os vereadores da base para apoiarem o candidato Ciro Gomes (PDT). Pela performance que o candidato Ciro tem nas pesquisas na Bahia, inclusive já sendo ultrapassado por Tebet, o castigo possivelmente virá da trairagem dos apoiadores ou a polarização Lula x Bolsonaro, que tende a atropelar todos eles, inclusive o próprio Neto. Dizem que Ciro e as urnas só vão perdoar o bem intencionado Léo Prates.

Liderança

Pelo quarto mês consecutivo, a Bahia segue líder nacional na geração de energia eólica (34,63%) e solar (30,06%). Bons ventos sopram por aqui.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

ATRASO | ***Trajar a própria fé deveria ser coisa natural e simples. Que ainda seja motivo de assunto expressar fé em religiões de matriz africana dá conta do nosso atraso. O sincretismo é fruto de opressão histórica que até hoje nos envergonha.***

POUCAS & BOAS

● **A Corrida pela Vida movimenta hoje a Avenida Noide Cerqueira, em Feira de Santana, com largada às 8h. O evento tem percurso de 4km e é alusivo ao Setembro Amarelo e aos 189 anos de emancipação política, comemorados neste domingo. A programação de hoje tem ainda missa às 7h na catedral, seguida de momento cívico. Durante todo o dia acontecem diversos outros eventos esportivos na cidade e nos distritos.**

● **A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb) empossa amanhã a diretoria eleita para o quadriênio 2022/26 tendo à frente Humberto Miranda e Carminha Missio, respectivamente, presidente e vice. O produtor Guilherme de Castro Moura responderá como 1º Vice-presidente Administrativo Financeiro e Rui Dias Souza como 1º Vice-presidente de Desenvolvimento Agropecuário. O evento reúne entidades do setor produtivo da Bahia e outros estados a partir das 19h, no cerimonial Rainha Leonor, na Pupileira, Salvador.**

● **'Trânsito seguro, responsabilidade de todos' é o tema da campanha que será aberta amanhã em Juazeiro, com cerimônia no auditório da Câmara Municipal, às 9h. A programação, que se estende até o dia 24 de setembro, conta com palestras, ações educativas, debate sobre o trânsito local e caminhada pela paz. Com a meta de conscientizar a população sobre a importância do respeito às regras de trânsito, a jornada é alusiva à Semana Nacional de Trânsito e em Juazeiro será coordenada pela Companhia de Segurança, Trânsito e Transporte (CSTT), com apoio e parceria de instituições ligadas à segurança pública e trânsito.**

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

"Houve um tempo em que os animais...

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

"...falavam. Alguns continuam. " Frase célebre de Max Nunes, lembrado por Ruy Castro na Folha (7.08) e eu acrescento que hoje certos animais já são até capazes não apenas de falar, mas até de criar neologismos, como "imbrochavel".

Já me envergonhei de ser brasileiro algumas vezes ao longo desse (des)governo, por causa da forma de se comunicar desta criatura que aí está, este "imbrochável", mas desta vez, convenhamos, foi demais. Vergonha internacional tenho mais dos franceses, pátria e povo que amo e que o sujeito, gafista por excelência, execrou a esposa de Macron e agora chamou a França de "irrelevante". Asco, nojo, desprezo não apenas pelo linguajar mas por tantas outros atos contra os brasileiros.

Mas o Reino da Estupidez o apoia. Por quê?

Um fato curioso me animou uma hipótese: consultei um rapaz, um jovem de 32 anos para um serviço especializado e em poucos minutos de conversa confessou-me ser bastardo e filho de mãe maconhëira (sic); fiquei surpreso com esse, digamos, espontaneísmo verbal e continuei provocando histórias. Em pouco tempo revelou-me seu sonho maior de ser governador da Bahia, o que se daria em 13 anos, mas ele deveria antes ficar bilionário; que seus ídolos eram os super heróis; que não admitia de forma alguma o pessimismo das pessoas e para cada problema tinha uma solução mais que simplória. Tipo retacado, bíceps exageradamente "pocados" em academias, mas sem qualquer elegância fisiculturista e solteiro ("Pra que casar, pego um monte de mulher por aí..."). Não durou muito a confessar sua opção política que eu já tinha adivinhado, pelas características do discurso: Bolsonaro. Mais por vicio de sociólogo continuei ouvindo as idiotices do sujeito e serviu-me para ajudar a construir o perfil do eleitor da criatura, tangenciando certa metodologia sociológica: "[...]Somente desta maneira, partindo do tipo puro ('ideal'), pode-se realizar uma casuística sociológica."(Max Weber).

Já me envergonhei de ser brasileiro algumas vezes ao longo desse (des)governo [de Jair Bolsonaro]

Se qualquer um, por imbecil, analfabeto, ignorante, mentiroso, obtuso, pobre de espírito, incompetente que seja, pode ser presidente deste país... eu também posso, vou votar nele e me comportar como. No caso do técnico descrito acima, 'vou ser governador da Bahia'.

A hipótese é a seguinte: o "tipo ideal" em maior evidência, o principal mandatário da nação, se mostra com algumas caraterísticas "ideais" de certa fatia do eleitorado: a arrogância, a prepotência, a ignorância de conceitos, a falta de educação, a grosseria, a violência, o infantilismo... todos esses valores são potencializados, admirados, assimilados e se identificam na personalidade "ideal". Não é sem razão que aumentam no país os comportamentos machistas, violência contra a mulher, a criminalidade, frases chulas, falsidades ideológicas, o fascismo, a mentira... coisas que deveriam ser reprimidas em vez de imitadas, como são, pelos súditos do reizinho de coroa de lata, barata. São comportamentos eleitos pelas crias, leia-se, apoiadores. Mas "no passarán".

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Jornalismo contra o arbítrio

O novo exemplar da Memória da Imprensa (2ª edição, setembro de 2022) pela egrégia Associação Bahiana de Imprensa está composta por diversas entrevistas de importantes ícones do jornalismo local e nacional. Obra naturalmente de elevado condão histórico, possuidora de vários testemunhos fidedignos de uma época sombria. Destarte, como se sabe, os direitos fundamentais dos cidadãos, infelizmente, eram deixados de lado e colocados nos subterrâneos da menor importância. Observa-se que, hodiernamente, encontramos muitas violações - em especial por parte de alguns membros do próprio Estado. Registra-se, na oportunidade, que seus entrevistados são possuidores de elevado senso democrático e coerência nas suas ações. Nomes como Agostinho Muniz, Mário Kertész, Carlos Libório, Moacir Ribeiro, Carlos Navarro, Reynivaldo Brito, Gutemberg Cruz, Simona Gropper, Mariluce Moura, Walter Pinheiro, brilham com seus escritos. Saudamos todos na pessoa do presidente da ABI, o jornalista Ernesto Marques. Por fim: "Numa ditadura, não daria para fazer uma passeata pela democracia. Na democracia, você pode fazer uma passeata pedindo a ditadura" (Mário Sérgio Cortella). Reflitamos, pois! **ROMMEL ROBATTO, RMMRTT @YAHOO.COM.BR**

Um neto de verdade

O candidato a deputado federal pelo PT no Rio de Janeiro, Leonel Brizola Neto, seguindo a coerência, honradez e decência do avô, conclamou todos os brizolistas a votar em Lula em 02 de outubro, repetindo o memorável feito de 1989. A iniciativa digna e merecedora de aplausos parte de quem deseja o melhor para os brasileiros, diante da necessidade de derrotar o nazifascismo logo no primeiro turno. Quanto ao Neto de mentira, tenta assombrar os baianos com o retorno dos velhos métodos da casa grande, empregados à exaustão pelo avô, sendo os preferidos a arrogância, prepotência e o inseparável chicote. Tudo a ver com a violência ostensiva praticada há muito tempo pelos bolsominions. Como sempre acreditei na vitória do bem sobre o mal, o Brasil terá Lula de novo e a Bahia Jerônimo, ambos nos braços do povo. Na condição de ex-pedetista - filiado com muita honra na época de ouro -, parabenizo o Neto de verdade pela brilhante e feliz iniciativa. Malvadeza nunca mais. **JORGE BRAGA BARRETTO, JBBARRETTO@GMAIL.COM**

O que leva milhões de brasileiros às ruas e praças das nossas cidades para aplaudir o presidente Bolsonaro, senão pelo seu compromisso com a família?

Consenso nacional

O que leva milhões de brasileiros às ruas e praças das nossas cidades para aplaudir o presidente Bolsonaro, senão pelo seu compromisso inequívoco com a família, com os pilares sagrados da religião e com os valores caros que permeiam e orientam a nossa sociedade? Se havia alguma dúvida sobre o fenômeno dos tempos atuais chamado Jair Bolsonaro, as estrondosas manifestações do dia da Independência que ecoaram por todo o Brasil dirimiram esta dúvida, lançando luzes sobre o caminho, talvez o único e seguro a seguir. A despeito do seu temperamento agitado e da sua forma tosca de se reportar, pelo simples fato de haver esta identificação do povo com os valores caros e inegociáveis, sem nenhum resquício de ilícito ou conduta reprovada, ocorre uma sinergia absolutamente harmoniosa e uma aproximação inevitável, como se fosse uma corrente para o bem e para aquilo que o povo brasileiro avidamente tanto anseia. Na última aparição em público, na motociata ocorrida em território potiguar, percebemos a mesma energia, a mesma aclamação e a mesma presença de um público desejoso de ver de perto o seu líder autêntico para aplaudir, reverenciar e confirmar o seu incondicional apoio ao capitão, pelos valores que ele representa dignamente. Na história recente do nosso país, ainda que tivéssemos tido líderes que marcaram o seu tempo com desenvoltura e exemplos dignificantes, como Getúlio, Juscelino e Tancredo, nunca vimos nada parecido com o que ocorre nos dias atuais pela presença do cavalheiro da esperança, aquele que foi eleito para conduzir a nossa nação para o caminho do bem e das vitórias, como deseja o povo, e para bem distante das tentações, dos falsos atrativos travestidos de paladinos da ética e, principalmente, para bem distante dos valores que não almejamos. O Brasil já disse, enfaticamente, que qualquer um que incorra em faltas graves e seja considerado suspeito não será acolhido pelo honrado povo brasileiro. Não podemos dar bandeira ao azar. As manifestações da Independência foram um alento e sinalizaram para o caminho que devemos seguir, sem deixar nenhuma dúvida. A nossa bandeira será sempre verde, azul, amarela e branca! **MOACYR RODRIGUES NOGUEIRA, MOACA14@HOTMAIL.COM**

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Reprodução | Instagram

Compositor Luiz Galvão segue internado em SP
www.atarde.com.br/cultura

Média móvel de mortes fica 10 dias abaixo de 100 no país
www.atarde.com.br/brasil

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL A existência do mal

Uma antiga discussão sobre a existência ou não do mal perde todo o sentido quando se verificam cortes nos recursos de programas assistenciais com objetivo de salvar vidas, casos do Farmácia Popular e do Mais Médicos.

Exceto se a morte e a doença forem consideradas bens em si, em flagrante e inaceitável absurdo, não se pode rejeitar a tese da malignidade no uso da tesoura por parte do governo federal.

Portadores de diabetes terão precipitadas sequelas de amputação e cegueira; quem sofre de pressão alta antecipará infartos e acidentes vasculares; serão interrompidos tratamentos de colesterol, osteoporose, glaucoma e Mal de Parkinson.

Recende a enxofre a interdição do acesso gratuito a medicamentos, com quase 60% extraídos da rubrica distribuição de remédios, em desvio para congressistas, na hipótese de subordinação ao Executivo.

Não se pode rejeitar a tese da malignidade no uso da tesoura por parte do governo federal

Nomeada de "orçamento secreto", a operação é plena em descaro e desfaçatez, corrompendo o bem do exercício da política, ao atirar à fogueira o livrinho, para muitos ilegível, chamado "Constituição Federal".

Seria exagero chamar de máfia, embora o grupo beneficiado, o "Centrão", tenha como iniludível "capo", o presidente da Câmara, Arthur Lira, caninamente fiel ao chefe do Executivo.

Não se pode descartar o ódio, possivelmente patológico, ao ex-presidente Lula, por ter sido na sua primeira gestão, em 2003, a criação do sistema, para servir a 21 milhões de brasileiros.

Investimentos na contratação de profissionais de medicina sofreriam com redução de mais de 50%, atacando, portanto, pessoas sem condições de pagar consulta.

Com a migração da verba, se o planejamento proposto for aprovado, o resultado permitirá a dúvida, mesmo dos crédulos, sobre a supremacia do valor divino da benevolência.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

As Cataratas de Iguazul

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Não conheço Iguaçu, mas vejo cataratas azuis nos meus olhos. Estive em Brasília muitas vezes, mas nunca fui à "galeria dos hipocondríacos", onde brasilienses e candangos se entretêm com seus tédios. Digo aos meus filhos que meu último médico foi o pediatra, que me suspendeu pelos pés, me deu um tapa no traseiro e eu gritei para a vida. Abro exceções para a minha oftalmologista todas as vezes que quebro meus óculos. Em uma dessas visitas ela me aconselhou a secar o rio dos meus olhos.

Reagi e pensei recorrer às benzeduras, passos, banhos e garrafadas, mas meus preconceitos cartesianos não me permitiram. De qualquer modo, resolvi ler *Ciclo da vida, ritos e ritmos*, de Thales de Azevedo. Toda vez que leio meu pai, ele sai da garrafa e conversa comigo com uma atualidade surpreendente. Voltei à doutora e ela me disse que era melhor eu fazer a operação antes de pegar a cegueira política denunciada por Saramago que está viralizando no país.

Assumi "ser um operado", aquele status social privilegiado dos mais modestos, que não fazem check-ups executivos, e assim se omitem de carregar pesos, darem tombos em carros e subirem escadas e ladeiras. Marquei a entrevista com o grão-mestre e seu acólito que tira a dor e fiquei desconfiado que a operação fosse também um ritual exorcista. Devia fazer um jejum penitencial na véspera e chegar ao terreiro hospitalar antes do sol nascer. Acordei ainda escuro e para entrar no terreiro me exigiram a lavagem da cabeça e do rosto, um batismo.

Na entrada tinha que fazer uma opção, colocar uma bola de gude no olho, que o seguro pagaria, mas não daria acesso à "classe dos sem óculos", ou comprar a gema Premium, caríssima, que daria entrada direta ao céu. Comprei um simples cristal, que me levaria ao limbo. Tinha que fazer ainda o voto, ou juramento do compromisso. Uma sacerdotisa me mandou me despir e vestir uma mortalha azul com o gorro branco da pureza, sapatilhas da mesma cor e tirar todo o metal do corpo.

Mandaram-me sentar num grande salão com outros noviços e noviças para aplicações de poções nos olhos que nos restituiriam a visão do mundo. Um a um foi sendo chamado para a iniciação. Quando me chamaram entrei na camarinha gelada e me fizeram deitar no altar do sacrifício. Estava preparado para passar para a outra vida e fiz a oração do renascer. O sacerdote Máximo me disse que iria tirar os demônios da minha visão direita, sempre a mais afetada. Desembainhou uma espada de laser brandiu no ar e começou uma luta em que eu só via faíscas e luzes por todos os lados. A guerra durou pouco e ele introduziu no meu olho um cristal multifacetado para eu ter uma visão diversificada e colorida do mundo. Disse-me que eu deveria voltar depois das eleições para tirar uns duendes travessos da visão esquerda e entrar na nova vida. Amém.

Plantar para não faltar

Wilson Andrade
Economista e diretor executivo da Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF)

Todo dia, na Bahia, são plantadas 250 mil árvores! São árvores para fins comerciais plantadas somente em áreas degradadas, portanto sem desmatamento. Com isso, as florestas plantadas também ajudam a preservar as nativas, uma vez que fornecem matéria-prima para mais de 5 mil produtos que consumimos.

O setor reafirma ainda outro importante compromisso. Além dos 618 mil hectares de plantios florestais para fins comerciais, as empresas preservam outros 330 mil hectares de florestas nativas, mas caminham para o chamado "compromisso um pra um", ou seja, para cada um hectare plantado de eucalipto, as companhias se comprometem a conservar um hectare de nativa.

Mas é preciso fazer um diagnóstico robusto e consistente do setor florestal na Bahia e explorar as possibilidades de expansão da nossa cadeia de valor, sempre de forma sustentável. Nossas empresas já consideram as boas práticas de ESG há muitos anos. Todas consideram os ODS da ONU, as práticas de sustentabilidade, as exigências das leis nacionais e as certificações internacionais que todas têm.

Assim, nesse Dia da Árvore (21/09), a ABAF tem mais a comemorar, pois acaba de lançar a proposta de construção conjunta (com o Governo do Estado e outros atores importante para o setor florestal, a exemplo da FAEB, FIEB, Sebrae, Ibá, Mapa, entre outros) do Plano Bahia Florestal 2023-2033, cujo objetivo é aumentar as florestas – produtivas e de preservação - no estado, contribuindo para o crescimento e fortalecimento da cadeia produtiva.

Juntamente com o aumento de área plantada (e preservada) e, consequentemente incremento na cadeia produtiva, o objetivo do plano é levar novos plantios também para outras regiões da Bahia, a exemplo do semiárido. Atualmente, o setor já tem contribuído – com seus quatro polos de produção no Litoral Norte, Sudoeste, Oeste e Sul – para a desconcentração do desenvolvimento econômico na Bahia.

Em nosso estado, o setor está fortemente integrado com outros segmentos da economia como: mineral, papel e celulose, construção civil, projetos de energia e pellets, processamento de grãos e fibras. Assim, ao tempo em que recebemos alavancagem desses setores, nosso setor viabiliza a existência deles, em perfeita sintonia possibilitando o crescimento dos investimentos no interior do estado.

Vamos também incrementar o uso múltiplo da madeira cultivada e o estímulo para que os proprietários rurais do estado cultivem através do sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Modelo sustentável que permite a produção agrícola, criação de gado (corte e/ou leite), além do manejo de florestas plantadas dentro de uma mesma propriedade.

É importante continuar investindo, mantendo os princípios rígidos de produzir e preservar, como temos feito. Esse é o caminho: crescendo e preservando, atendendo as demandas dos nossos clientes e contribuído com a melhoria de vida das pessoas e nos municípios onde atuamos.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra *(in memoriam)*: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-.8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

TRANSPORTE CCR Metrô expande horário de funcionamento amanhã

www.atarde.com.br/salvador

TRANSPORTE Além de questões ambientais, urbanísticas e de saúde pública, ausência de estudos aprofundados aponta para a falta de sustentabilidade

BRT de Salvador chega com atraso e é o mais caro já construído no Brasil

Shirley Stolze /Ag. A TARDE

Canteiro de obras do BRT em trecho da avenida Lucaia

DA REDAÇÃO

A relação custo-benefício consagrou o sistema BRT (Bus Rapid Transit) no mundo, na segunda metade do século passado. Tratava-se de um conceito simples de transporte público, que unia faixas exclusivas para o trânsito de ônibus, deixando os deslocamentos mais rápidos, e facilidades para o passageiro (estações elevadas, na altura da entrada dos veículos, e pagamento antecipado de passagem).

Além disso, o BRT desestimulava o uso de automóveis particulares por onde passava, ao delimitar um espaço exclusivo para a circulação de coletivos nas vias preexistentes.

Tudo por um investimento proporcionalmente muito baixo, por parte do poder público, na comparação com outros modais, como metrô e trem.

Meio século depois, enquanto alguns dos BRTs mais bem-sucedidos do mundo no passado enfrentam questionamentos e problemas graves, em meio a uma nova realidade socioeconômica global, o sistema finalmente chega a Salvador. E chega sem nenhum dos predicados que o levaram a ser tão popular em alguns países até o início deste século. A começar pelo custo.

Previsto para ter operações iniciadas na próxima sexta-feira (23), em fase de testes, o BRT de Salvador é, de longe, o mais caro já construído no Brasil.

O trecho que será inaugurado nesta semana, de 4,4 quilômetros, em área nobre da cidade – ligando a Pituba, na altura do Posto dos Namorados, ao Itaigara, nas proximidades do Shopping da Bahia –, custou R$ 283 milhões, segundo informações da própria Prefeitura, ou R$ 64,32 milhões por quilômetro.

Como comparação, o valor é maior do que o investido pelo governo do estado na construção da moderna Via Metropolitana Camaçari–Lauro de Freitas, com extensão de 11,2 quilômetros (R$ 215 milhões).

O valor proporcional chega a ser seis vezes maior que o investido em sistemas semelhantes de outras capitais, como Recife, Fortaleza e Rio. E muito mais que o estimado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que calcula em entre R$ 10 milhões e R$ 30 milhões o custo por quilômetro de uma obra do gênero.

Poderia ser pior: os próprios consórcios responsáveis pela obra ofereceram "descontos" à Prefeitura para a realização da construção, após o Tribunal de Contas da União (TCU) apontar indícios de sobrepreço nas licitações e iniciar auditorias nas contas.

Neste primeiro trecho de operação, segundo o próprio prefeito Bruno Reis (UB), o "desconto" chegou a 46% do valor. Ou seja, pela licitação promovida pela Prefeitura, o custo para os cofres públicos seria o dobro.

Sem estudos

O elevado custo da obra, porém, está longe de ser o único problema do BRT em Salvador. Em um movimento sem precedentes na administração pública contemporânea do País, a Prefeitura, então sob gestão de ACM Neto, deu autorização para que as obras do modal fossem iniciadas, em 2018, sem que fosse apresentado nenhum tipo de estudo de viabilidade.

Nem ambiental, nem de mobilidade, nem de impacto urbano, nem econômica. Ao ponto de os Ministérios Públicos Estadual e Federal ingressarem com Ação Civil Pública (ACP) conjunta contra a realização do empreendimento. O processo tramita na 14ª Vara Federal Cível.

A reação da opinião pública contra o início da construção também foi instantânea. Artistas do calibre de Caetano Veloso e Tom Zé, entidades de classe, como o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-BA), e ONGs globais, como o Greenpeace, e regionais, como o Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá) e o movimento Canteiros Coletivos, se posicionaram contra o sistema BRT ainda antes de as obras começarem. Em vão.

"A sociedade civil foi ignorada em seus pedidos", afirma a vereadora Maria Marighella (PT), presidente da Frente Parlamentar Mista Ambientalista da Câmara Municipal de Salvador.

O coordenador do Gambá, Renato Cunha, complementa: "não houve nenhuma possibilidade de diálogo com a Prefeitura", afirma. "Apesar da nossa disposição em compartilhar os estudos que fizemos e os dados que levantamos, nunca quiseram nos ouvir".

Riscos ambientais

Não tardou para que os resultados da ausência de estudos aprofundados sobre a construção aparecessem. Na contramão do que prega o urbanismo moderno, a extensa área verde que fazia as vezes de canteiro central da Avenida Juracy Magalhães Jr (Lucaia), até então uma das mais belas da cidade, desapareceu, para dar espaço a três viadutos.

Mais de 300 árvores, algumas centenárias, foram retiradas. Dois rios que atravessam a região, o Lucaia e o Camarajipe, tiveram trechos tamponados.

"As avenidas percorridas pela obra do BRT acolhiam um grande corredor ecológico que abrigava inúmeras espécies de fauna e flora e servia como abrigo e travessia para muitos animais", afirma a gestora do movimento Canteiros Coletivos, Débora Didonê.

"Como em todas as obras invasivas da cidade, a Prefeitura não foi capaz nem mesmo de fazer o manejo de fauna. Cobras e outros animais foram encontrados perdidos nas proximidades das obras desde o início dos cortes das árvores", completa a gestora.

A ativista alerta para riscos diretos que a obra, da forma como foi feita, traz para a população. "Rios foram tamponados, ou seja, foram cobertos. Eles deixam de fluir? Eles deixam de encher? As águas nunca abandonam seus territórios", aponta Débora. "O futuro já se apresenta. As fortes chuvas já mostraram alagamentos severos em alguns pontos da obra e em seu entorno."

Trecho da ACP movida pelos MPs Federal e Estadual, baseada em pareceres técnicos, demonstram outros prejuízos para a cidade.

"O dano ambiental ocorreu; observa-se (...) a morte dos rios que, entre outras funções, mantêm a temperatura amena e recebem água das chuvas a cidade", diz o texto.

"A poluição visual e sonora aumentou com a derrubada das árvores, a poluição do ar também aumentou, tornando as pessoas mais receptivas a problemas respiratórios. A concepção da obra não levou em consideração o bem-estar que uma cidade mais arborizada proporciona, nem as vidas envolvidas com a existência das árvores e rios".

Aju Paraguassu / Divulgação

"A sociedade civil foi ignorada em seus pedidos"

MARIA MARIGHELLA, vereadora presidente da Câmara de Salvador

Acervo Pessoal

"Esses elevados estão sendo destruídos no mundo e nós construindo"

CARL VON HAUENSCHILD, arquiteto

Raul Spinassé / Ag. A TARDE/ 08.06.2018

Protesto contra o BRT na sede do Inema (CAB) em 2018

A advogada Gislane Junqueira Brandão, ativista ambiental e integrante do Movimento Não ao BRT, lembra que a tendência mundial é contrária às vias elevadas, que causam forte impacto visual e concentram "ilhas de calor" nas metrópoles.

"Salvador anda na via contrária da tendência mundial de derrubar essas estruturas, inutilizá-las ou transformá-las em parques, uma vez constatado seu danoso impacto paisagístico, urbanístico e ambiental", salienta.

"A obra do BRT em Salvador impacta negativamente a cidade, a sufoca, a enfeia com suas estruturas pesadas, sufocantes. É uma aberração, um dano irreversível. Salvador não merecia isso", afirma.

(In)sustentabilidade

Para além das questões ambientais, urbanísticas e de saúde pública, a falta de estudos aprofundados sobre a implementação do BRT em Salvador apontou para outro problema grave: a falta de sustentabilidade econômica do projeto.

Levantamento realizado pela própria Prefeitura um ano depois do início das obras, em 2019, mostrou que, em horário de pico da manhã, a demanda pelo serviço que será oferecido pelo Trecho 1 do BRT era de menos de 15 mil passageiros – o que aponta, segundo o Manual do BRT, editado em 2008 pelo então Ministério das Cidades, para a subutilização do sistema.

Ou seja, o BRT, onde está sendo construído, sequer era necessário e tende a ser deficitário. O parecer técnico do IAB-BA, incluído em uma ACP movida pelo instituto contra a obra, foi claro: "(trata-se de) um gasto desproporcional de recursos públicos se comparado a outras alternativas mais econômicas e eficientes" (de transporte). "Há alguma demanda no sentido da região do Shopping da Bahia para a Pituba, mas do Parque da Cidade até a Lapa (Trecho 2) é uma demanda que não existe", avalia o arquiteto Carl Von Hauenschild, do IAB-BA. "Na verdade, mais de dois terços da demanda apontada por eles (Prefeitura) não chega realmente a ser necessária, mas esse cálculo foi feito por eles para justificar um empreendimento desse tamanho".

Segundo o governador Rui Costa, a Prefeitura sabe que o sistema dará prejuízo. "É uma operação extremamente deficitária pelo volume de passageiros e pelos custos que estão embutidos nesse sistema, o município sabe disso", afirma, lembrando que a administração de Salvador está andando na contramão do urbanismo mundial. "O BRT é um modelo ultrapassado. No mundo inteiro, está se retirando o BRT e Salvador está colocando. No mundo inteiro está se retirando esses elevados e fazendo vias no solo e Salvador está construindo elevado".

A ACP movida pelos MPs estadual e federal chega a levantar a hipótese de que a obra do BRT tenha sido feita para outros fins. "A obra, de imensa monta, atende, na verdade, ao transporte individual, com mais pistas para carros que para os ônibus BRT", diz o texto, lembrando que um dos objetivos de se construir sistemas de transporte público é exatamente o de tentar reduzir o número de automóveis particulares em circulação.

Para carros

A conclusão dos MPs é a mesma da nota técnica produzida pelo IAB-BA, que ainda registra que 61% do investimento feito pela Prefeitura para o sistema de transporte público foi, na verdade, destinado a obras de melhorias do tráfego individual. "Já a partir daí é perceptível que a fonte de financiamento foi desvirtuada: como você gasta o dinheiro para melhorar o transporte público, mas mais de 60% disso vai para o transporte individual?", questiona Carl Von Hauenschild.

"Essa obra é uma falácia, um projeto desnecessário travestido de BRT que, no fundo, só serve para ampliar o espaço do automóvel individual motorizado", avalia o doutor em Urbanismo pela Ufba e coordenador do Observatório da Mobilidade Urbana de Salvador (Ob-Mob), Pablo Florentino. "No fim das contas (e dessa obra), o que vamos constatar é que os carros continuarão sendo priorizados em detrimento do transporte público, do pedestre e do ciclista".

"Soluções menos 'opressoras' poderiam ter sido usadas, que conversariam com o meio ambiente, com os espelhos d'água e que manteriam a flora e a fauna daquela região – e que custariam muito menos", argumenta o urbanista. "É uma intervenção violenta no tecido urbano, que não é só demorada, mas também muito mal planejada".

Von Hauenschild concorda. "O futuro do desenvolvimento urbano é a redução de automóveis individuais, o incentivo ao transporte público, seja ônibus ou metrô, e que eles passem por corredores verdes", afirma. "Esses elevados de concreto estão sendo destruídos no mundo inteiro, enquanto nós estamos construindo. É um contrassenso: estamos investindo no passado".

TRANSPORTE Barulho do uso de máquinas e veículos nos canteiros de obras do modal causa transtornos diários

População sofre com as obras

DA REDAÇÃO

"Estou sem dormir uma noite inteira desde o São João. O barulho é enlouquecedor. Imagine uma mãe de criança pequena, sem dormir, para cuidar da filha e ter que trabalhar no dia seguinte?". O desabafo da terapeuta Adriana Barbosa Rocha, moradora do Rio Vermelho, perto das obras do Trecho 2 do BRT de Salvador (que vai ligar o bairro Cidade Jardim à Lapa), mostram o descaso da Prefeitura com os moradores do entorno das obras.

"É um impacto abusivo, mais do que desrespeitoso, com a população. São alarmes de máquinas trabalhando 24 horas, inclusive sábados, domingos e feriados", relata a terapeuta. "Liguei diversas vezes para o 156 (Canal de Atendimento ao Cidadão) e nada. A Sedur (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano) dava o caso como concluído, dizendo que nada estava acontecendo no local. É pirante!"

Adriana afirma que a situação já afeta sua saúde. "Estou me sentindo muito mal, imagina ficar sem dormir", conta. "Imagina quantas pessoas estão anestesiadas pelo barulho dos alarmes e isso afetando a saúde. Idosos, pessoas acamadas, pessoas que trabalham em casa, ouvindo este som barulhento 24 horas".

Situação semelhante é vivida em outro ponto da obra, no Engenho Velho da Federação. "Eles começam muito cedo e trabalham a noite toda. É britadeira martelando estrutura metálica, é alarme das máquinas dando ré, o trânsito de caminhões carregados, chão sendo furado. Eles não respeitam os moradores", conta o ator Antônio Fábio. Pedidos foram feitos à Prefeitura, mas segundo Antonio, foram ignorados. "Preferem não responder".

A revolta dos moradores aumenta com a discordância com o projeto. "Qualquer urbanista sabe que BRT é um modal ultrapassado. Feio, poluidor, ecocida e, no caso de Salvador, muito caro", afirma Fábio. "A escolha por esse tipo de transporte, no qual há queima de combustível – portanto um meio poluente – para a cidade é um atraso, ainda mais uma obra que previa a derrubada de árvores centenárias e tamponamento de rios", acrescenta Adriana.

BRTs mais famosos

O sistema BRT surgiu no Canadá, em 1973, mas foi uma iniciativa brasileira, no ano seguinte, que popularizou o modal de transporte público no mundo. Curitiba, a capital do Paraná, foi a primeira cidade do planeta a desenvolver uma logística urbana baseada no sistema – e o sucesso do modal inspirou a uma série de iniciativas semelhantes mundo afora.

Não à toa, o BRT de Curitiba foi considerado, em 2019, um dos 50 projetos mais influentes dos últimos 50 anos no mundo, pelo Project Management Institute (Instituto de Gerenciamento de Projetos – PMI), organização com presença em 185 países.

Inspirada no modelo da capital paranaense, a capital da Colômbia, Bogotá, também aderiu ao BRT como base para seu sistema de transporte público, no fim do século passado. Chamado TransMilenio, o sistema recebeu reconhecimento e prêmios internacionais. Em Curitiba e Bogotá, cidades de, respectivamente, 2 milhões e 7,5 milhões de habitantes, porém, há sinais do esgotamento do modal.

Além do debate socioambiental, causado pela queima de combustível, pelo uso intensivo de borracha (dos pneus) dos ônibus e pelo aumento da rede viária nas cidades, os dois sistemas sofrem com a falta de sustentabilidade econômica. Por mais que sejam amplamente utilizados – chegam a transportar um terço da população de ambas as metrópoles por dia –, os custos de manutenção e de ampliação e melhoria do sistema são maiores do que a arrecadação proveniente dele.

A necessidade de manutenção e renovação constantes da frota, o custo de combustíveis e pneus e até a demanda por reasfaltamento e renivelamento de vias e manutenção das estações fazem com que a conta não feche. Em Curitiba, a Prefeitura tem recorrido a aumentos nas tarifas para tentar equilibrar as contas.

A passagem custa R$ 5,50 – mas a chamada "tarifa técnica", que mede o custo do sistema por passageiro, está em torno de R$ 7. Em Bogotá, a passagem custa o equivalente a R$ 3,50, mas a Prefeitura estima que, este ano, o déficit operacional da Transmilenio fique em torno do equivalente a R$ 3 bilhões.

O prejuízo causa impacto direto na operação, traduzido, por exemplo, em envelhecimento e falta de manutenção adequada da frota e das estações, defasagem salarial dos trabalhadores e falta de investimentos em melhorias.

Raphael Muller /Ag. A TARDE

Adriana Barbosa tem sono prejudicado pelo barulho

Comparação

Não é muito diferente dos problemas que já enfrenta o sistema de ônibus "comuns" de Salvador. "Nosso modelo municipal de transporte público vem se deteriorando rapidamente", avalia o doutor em Urbanismo pela Ufba e coordenador do Observatório da Mobilidade Urbana de Salvador (ObMob), Pablo Florentino. "Hoje, temos cerca de mil ônibus a menos na frota do que dez anos atrás e de que forma isso se justifica? Nem mesmo a existência do metrô justifica, pois ele deveria vir como um complemento, uma forma de integrar as viagens. O uso deveria ser articulado, não substitutivo".

Florentino ressalta que, no início da década passada, a frota de ônibus na cidade era de em torno de 2.800 e, hoje, o número de veículos em circulação é pouco maior que 1.800. "O necessário, mesmo, é reduzir o número de automóveis particulares e aumentar o número de coletivos e a qualidade do transporte público", afirma. O urbanista também atenta para o valor da passagem, atualmente em R$ 4,90, como fator de segregação social e inibidor do uso do sistema. "Em uma cidade pobre como Salvador, temos a passagem mais cara do Nordeste e uma das mais caras do País, que tira do cidadão o seu direito à cidade, o direito de circular pelo lugar onde mora", afirma.

Segundo o governador Rui Costa, o principal problema do transporte público de Salvador foi o método adotado pela Prefeitura em 2014, na gestão de ACM Neto, de concessão do sistema. Chamado de outorga onerosa, o modelo prevê que as empresas que administram as linhas paguem à administração municipal para fornecer o serviço. "De onde quem presta o serviço vai tirar o dinheiro para pagar a Prefeitura?", questiona. "Óbvio que o empresário vai tirar do serviço, da população. Se consegue tirar da passagem, ótimo, se não consegue tirar da passagem, porque o preço fica defasado, vai tirar do serviço, rebaixando a qualidade e o padrão. A conta precisa fechar (para o empresário)".

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Na avenida Vasco da Gama, os pedestres também enfrentam dificuldades em pontos de ônibus improvisados

Passageiro do metrô chega a "poupar" 18 dias por ano em deslocamentos

Estudo inédito conduzido pelo Instituto Miguel Calmon (Imic) revelou os impactos socioeconômicos da operação do metrô em Salvador, entre 2014 e 2021. Coordenado pelo PhD em Economia e professor do Imic Gervásio Santos, o levantamento apontou grande melhoria na qualidade de vida dos passageiros do sistema, bem como incrementos importantes na economia do Estado e da capital baiana.

O relatório conclui que "viajar de metrô melhora a qualidade de vida da população" e que "o metrô é um polo gerador importante de empregos". Entre os aspectos relacionados ao bem-estar da população, têm destaque a economia no tempo de deslocamento, a segurança do sistema e o conforto nas viagens.

De acordo com o estudo, o passageiro que usa o metrô diariamente "poupa", em média, 18 dias úteis por ano em deslocamentos pela cidade, na comparação com o uso de ônibus.

Apenas no trecho entre Nazaré e Mussurunga, a economia de tempo em viagem de ida e volta chega a 63 minutos por dia.

"O sistema proporciona maior segurança e tranquilidade nos deslocamentos e ganho de tempo livre para outras atividades", aponta o relatório. "Isso se reflete no bem-estar físico, mental e emocional (do passageiro) e no aumento de sua produtividade no trabalho".

Ampliação

Segundo o governador Rui Costa, estão sendo concluídos mais cinco quilômetros de linhas e duas estações, Campinas de Pirajá e Águas Claras, que entram em operação nos próximos dias.

"É um sistema moderno, que não polui, seguro, confortável, com ar-condicionado, que trouxe de volta a autoestima para os que precisam do transporte público", lembra o gestor, responsável pela entrega de 32 quilômetros do sistema. "Além de tudo, a passagem do metrô (R$ 4,10) custa menos que a do ônibus de Salvador."

O estudo desenvolvido pelo Imic também avaliou os impactos econômicos da operação do metrô em Salvador e na Bahia. O levantamento apontou, por exemplo, que o modal, no qual foram investidos R$ 7,8 bilhões (até a realização do estudo), propiciou a criação de 4.885 vagas de trabalho e injetou, direta ou indiretamente, R$ 11,1 bilhões na economia do Estado – R$ 8,5 bilhões dos quais na região metropolitana de Salvador. Além disso, o relatório identificou valorização média de 14,6% nos imóveis localizados no entorno das linhas.

O governador ressalta que, na contramão do desenvolvimento, a Prefeitura de Salvador segue negligenciando o transporte público. "As últimas gestões na cidade conseguiram piorar o serviço de ônibus e aumentar as tarifas, que já é uma das mais altas do País, enquanto a população passa dificuldade", avalia. "Os índices de satisfação, entre os mais de 370 mil passageiros diários do metrô, chegam a mais de 90%. Nem dá para comparar com quem usa ônibus na capital".

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Relatório conclui que viajar de metrô melhora a qualidade de vida da população

PRAIAS Movimento ocorre simultaneamente em 191 países

Mutirões marcam Dia Mundial da Limpeza

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Na praia da Boa Viagem, a atividade contou com voluntários e mergulhadores que coletaram resíduos na região

ANTONIO DILSON NETO*

O World Clean Up Day, movimento que ocorre simultaneamente em 191 países e une milhões de pessoas ao redor do mundo para limpar o planeta, acontece no terceiro sábado de setembro e foi marcado por uma série de atividades em Salvador ontem. O mutirão de limpeza ocorreu nas praias de Stella Maris, Barra e Boa Viagem.

Na praia da Boa Viagem, a atividade contou com mergulhadores que coletaram resíduos do fundo do mar. A atividade foi idealizada pelo grupo de trabalho que está montando na região o Parque Marinho da Cidade Baixa, em parceria com o Instituto Federal Baiano (IF Baiano), mandato do vereador André Fraga (PV), Fundação Aleixo Belov, Tic Tac Paredão, Unifacs, Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis), Ateliê Portátil de Artes e escola de mergulho Águas Abertas.

Daniela Dortas, moradora da Península de Itapagipe, foi uma das voluntárias na ação de limpeza da Boa Viagem. "Fiz questão de fazer parte dessa ação porque a gente sabe que o lixo demora muito pra se decompor e, além de tudo, acaba deixando nossa praia desagradável. Uma praia que é maravilhosa, considero a mais bonita de Salvador. Está sendo como lavar minha alma participar dessa ação".

"Estamos aqui nesse dia limpando as praias para termos uma qualidade de vida melhor e também para evitar que esses resíduos cheguem ao oceano, prejudicando e levando até a morte os animais marinhos. Vidas marinhas importam sim!", enfatizou Margarete Barbosa, bióloga e responsável pelo projeto Ocean Care, parceiro da atividade.

> **Atividade acontece sempre no terceiro sábado de setembro e, na capital, a limpeza ocorreu nas praias de Stella Maris, Barra e Boa Viagem**

Conscientização

"A LimpAção tem esse papel de não só recolher os resíduos, mas divulgar a temática. Aqui, na Boa Viagem, temos um trecho que está sendo preparado para virar Parque Municipal Natural, o Parque da Cidade Baixa. Portanto, a discussão sobre o problema do lixo é fundamental, tanto para a qualidade recreacional da praia quanto para a qualidade ambiental. E a população precisa entender para que serve um equipamento público como esse, que é para proteção e preservação ambiental, mas também é social", explica José Rodrigues, doutor em geologia marinha e costeira, coordenador da LimpAção e do grupo responsável pela implementação do Parque Marinho. Ele disse ainda que foram recolhidos, pelos menos, 1000 resíduos durante a ação.

Márcio Lopes, do grupo de voluntários Fundo da Folia, acredita que participar de ações como essa proporciona uma dimensão dos impactos das ações humanas sobre a natureza. "Pode ser de uma tampinha a uma tonelada de tampinha, é o mesmo princípio: toda ação tem impacto no ambiente. E todas as pessoas que participam pela primeira ficam surpreendidas e chocadas com o que encontramos. O propósito é muito mais a consciência, a educação, é fortalecer a cultura de sempre cuidar do ambiente".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

SOLIDARIEDADE

Evento na Fundação Hemoba celebra o dia do doador de medula

BRUNO SANTANA*

Para marcar o Dia Mundial do Doador de Medula Óssea e fomentar novos cadastros de doadores, a Hemoba realizou, ontem, um evento no Hemocentro Coordenador, na Avenida Vasco da Gama, com música, atividades e um mutirão para inscrição de novos voluntários.

O Sábado Solidário atraiu um público numeroso com apresentações musicais dos músicos Felipe Fontenelle e Rubem Garcia (Urso da Montanha), além de exposições de cosméticos, distribuição de brindes, lanches e atividades com o Grupo de Amor ao Próximo (GAP), alunos e professores do Colégio Mercês e integrantes da Empresa Júnior de Informática da Ufba.

Além do evento no Hemocentro Coordenador, o posto de coleta de Camaçari e as unidades móveis do Hemoba, nos shoppings Salvador e Salvador Norte, também realizaram mutirão para cadastro de doadores.

Segundo Margarete Mascarenhas, diretora de captação de doadores do órgão, o evento foi positivo para o incentivo de novos cadastros de doadores, especialmente considerando que o número ainda está muito abaixo da meta estabelecida para 2022. "O Ministério da Saúde instituiu para a Bahia uma meta de 9.244 cadastros de voluntários, e atualmente temos 3.738 candidatos cadastrados", relata. Entre os meses de julho e agosto, já tivemos quase 200 cadastros a mais", comemora.

Entre as pessoas que se cadastraram no evento deste sábado está a estudante de direito Daniele Menezes, 21 anos. "Acredito que o exemplo seja um dos fatores mais relevantes para que as pessoas possam se conscientizar. O que me motivou foi poder contribuir para que uma pessoa sobreviva com uma ação extremamente pequena, que não vai impactar em nada na minha vida".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Filarmônicas no Campo Grande

O Encontro Metropolitano de Filarmônicas ocorreu, na tarde de ontem, no Festival da Primavera com acesso gratuito. A coordenação é do maestro Fred Dantas.

Uendel Galter/ Ag. A TARDE

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Audery Nunes do Nascimento faleceu no Hospital Ernesto Simões Filho, 51 anos, solteiro, natural de Feira de Santana-BA

Jorge Bruno da Silva faleceu no Hospital São Rafael, 85 anos, separado judicialmente, natural do Rio de Janeiro-RJ

Maria Pereira de Brito Santos faleceu na UPA Bairro da Paz, 82 anos, viúva, natural de Coração de Maria-BA

Bárbara Lúcia Moreira Dotto faleceu em residência, 58 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Alexsandro Costa Souza faleceu no Hospital Geral do Estado, 40 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Odeni Batista de Souza faleceu no Hospital Aliança, 81 anos, viúva, natural de Itiúba-BA

Adailton oliveira Cupertino faleceu Hapvida Pronto Atendimento Cajazeiras, 58 anos, casado, natural de Salvador-BA

Arivaldo Santana Teixeira faleceu no Hospital da Bahia, 62 anos, casado, natural de Camaçari-BA

Selice Araújo Pereira faleceu no Hospital Professor Carvalho Luz, 82 anos, solteira, natural de Ilhéus-BA

CAMPO SANTO

Antônio Ângelo Martins de Jesus faleceu no Hospital da Bahia, 63 anos, natural de Salvador-BA

Valdir de Souza Batista faleceu no Hospital Aristides Maltez, 73 anos, natural de Salvador-BA

Julita Marques Martins da Silva faleceu no Hospital Português, 93 anos, natural de Castro Alves-BA

Maria Silvestre dos Santos faleceu na UPA de Brotas, 88 anos, natural de Jequié-BA

JARDIM DA SAUDADE

Maria da Conceição Coutinho faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 60 anos, dona de casa, solteira, natural de Pau dos Ferros-RN

Maria de Lourdes Nascimento faleceu no Hospital Universitário Professor Edgar Santos, 84 anos, aposentada, casada, natural de Conceição do Almeida-BA

Noemia de Carvalho Passos Neves faleceu no Hospital da Bahia, 90 anos, viúva, natural de Saúde-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 21° 25°

SALVADOR AMANHÃ 21° 26°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital é de muitas nuvens com chuva isolada.

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	19°	34°
2 JUAZEIRO	17°	33°
3 PAULO AFONSO	17°	32°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	19°	36°
5 IRECÊ	17°	31°
6 JACOBINA	17°	29°
7 FEIRA DE SANTANA	21°	30°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	22°	34°
9 BARREIRAS	20°	36°
10 BOM JESUS DA LAPA	18°	36°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	13°	28°
12 ILHÉUS	20°	27°
13 PORTO SEGURO	19°	25°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	19°	34°

HOJE		
Baixa	02h57	0,9m
Alta	09h39	1,5m
Baixa	15h28	1,1m
Alta	22h22	1,5m

AMANHÃ		
Baixa	5h05	0,9m
Alta	11h37	1,5m
Baixa	18h02	1,0m
Alta	23h57	1,6m

TERÇA-FEIRA		
Baixa	06h36	0,7m
Alta	12h58	1,6m
Baixa	19h04	0,8m
--------	-------	-----

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	17°	29°
Curitiba	8°	17°
Natal	24°	31°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	23°	31°
Rio	14°	22°
Recife	23°	28°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	8°	18°
H. Kong	27°	32°
Quebec	9°	17°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	17°	24°
Moscou	10°	16°
Luanda	21°	26°

MINGUANTE ATÉ 24/09 · NOVA 25/09 A 1º/10 · CRESCENTE 2 A 8/10 · CHEIA 9 A 16/10

NASCENTE 5h29 · POENTE 17h31

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

NOVIDADE Programa volta ao ar esta semana com os jornalistas Jefferson Beltrão, Ernesto Marques e Levi Vasconcelos

Isso é Bahia reestreia amanhã na rádio A TARDE FM com novos quadros e parceiros

CLAUDIA LESSA

O *Isso é Bahia* reestreia amanhã (19), trazendo novos quadros e parceiros, como o veterano jornalista político Levi Vasconcelos e o também jornalista e radialista Ernesto Marques. Sob a chancela do Grupo A TARDE de Comunicação e com o comando de Jefferson Beltrão, o programa jornalístico exibido pela Rádio A TARDE FM volta a ser apresentado de segunda a sexta-feira, das 7 às 9h, reforçando seu propósito de oferecer as principais notícias locais, nacionais e internacionais do dia, a partir de um olhar crítico sobre assuntos da atualidade, com comentários e entrevistas diários.

"Nosso programa retorna com o propósito de continuar contribuindo para a formação de uma sociedade cada vez mais lúcida e informada sobre as questões que pautam o nosso dia a dia", ressalta o diretor da A TARDE FM e apresentador, Jefferson Beltrão. O *Isso é Bahia* segue contando com a participação de colunistas e entrevistados de diversas áreas, tendo como foco assuntos importantes da atualidade e de interesse público, incluindo temas políticos, econômicos, culturais e de serviço. Os primeiros entrevistados da semana serão o candidato ao governo do estado João Roma e o ex-ministro Geddel Vieira Lima.

Jefferson Beltrão explica que a ideia é realçar o perfil mais imediatista possível do programa, com o acompanhamento do que acontece no momento, a exemplo do trânsito em Salvador e na Região Metropolitana. "Entradas ao vivo da Redação do Portal A TARDE também ajudam a atualizar o noticiário. Aliás, nesta volta do *Isso é Bahia*, o portal ganha um protagonismo maior com a presença da jornalista Laís Rocha, que já fazia ao menos duas entradas ao vivo, passando a ter uma participação maior, noticiando a qualquer momento as novidades que surgem, ao longo da manhã".

A apresentação principal será dividida entre Jefferson Beltrão e o colega Ernesto Marques. Depois de muito tempo trabalhando como assessor de comunicação na área pública, o novo parceiro do *Isso é Bahia* conta que já vinha desejando voltar a trabalhar com Jornalismo, combinando rádio com internet. "O retorno do programa surgiu como uma excelente oportunidade de fazer isso em uma emissora que disputa o topo da audiência e tem a força e tradição do Grupo A TARDE", relata Ernesto, que deixou a linha de frente do trabalho de repórter de TV em 1993 e nos últimos dois anos atua como presidente da Associação Baiana de Imprensa (ABI).

Agora, com a reestreia do *Isso é Bahia*, Ernesto Marques diz que se encontra em condição semelhante ao início da carreira. "Sinto uma ansiedade enorme e um assumido frio na espinha. A sensação me lembra a adrenalina das transmissões ao vivo. Nas primeiras conversas com a equipe do programa já deu pra ver que vai ser fácil me integrar ao time e colaborar para fazermos um programa melhor a cada dia, aprendendo com nossos ouvintes e fontes. Vamos fazer um programa quente, porque a nossa pauta principal é a vida de quem vive em Salvador e a Bahia. Vamos tratar de qualquer assunto, dos mais leves aos mais polêmicos, sem abrir mão da responsabilidade de quem sabe fazer Jornalismo profissional e sabe o que é ter 110 anos de tradição", revela, referindo-se ao Jornal A TARDE.

Marca do programa

Estreado em 2019, o *Isso é Bahia* manterá os tradicionais comentários políticos como marca do programa. Desta vez, contará com a presença diária do veterano jornalista e articulista político Levi Vasconcelos. Com a experiência de 47 anos de profissão, dos quais 35 dedicados ao Jornalismo Político, Levi fala da sua parceria de 28 anos com o Grupo A TARDE e suas expectativas com a sua estreia no programa. "Sou cria do A TARDE. Tenho uma ligação histórica e afetiva com o jornal. Fiquei honrado com o convite de integrar a equipe do *Isso é Bahia* e terei o maior prazer de contribuir, abordando temas políticos e gerais, com análises de assuntos atuais, a exemplo do painel eleitoral".

Nascido há 69 anos, no município baiano de Valença, Levi Reis Vasconcelos se tornou um dos jornalistas políticos mais destacados do estado. Em quase meio século de carreira, o profissional trabalhou em importantes veículos de comunicação, como o Jornal da Bahia e a Tribuna da Bahia, além de A TARDE. Ao longo da sua trajetória, vem buscando aproximar leitores e ouvintes das ações dos agentes públicos e dos enredos no mundo político.

Rafaela Araújo/ Ag. A TARDE

Jeferson Beltrão segue apresentando o programa

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Ernesto Marques: oportunidade de voltar ao jornalismo

Xando Pereira / Ag. A TARDE / 10.02.2018

Levi Vasconcelos: honrado pelo convite

Mais novidades

Outra novidade desta temporada é a participação do radialista, produtor cultural e empresário Ildázio Tavares Jr. "É um profissional com muita experiência na área cultural, que estará conosco como colunista às quintas e sextas, nos oferecendo um olhar crítico sobre a cultura", atesta Jefferson. A chegada de Ildázio, completa, reforça o foco cultural do programa, que já conta com a jornalista Márcia Moreira, outra colaboradora que vai apresentar, diariamente, o Dicas da Marcita, com opções de lazer e entretenimento".

O *Isso é Bahia* também vai trazer o jornalista José Luiz Tejon, às segundas, com o quadro "A TARDE Agro"; o professor e consultor de empresas Luiz Marques, às terças, com o "Made in Bahia"; o jornalista e economista Armando Avena, às terças e quintas, com o quadro "Falando de Economia"; o empresário Paulo Cavalcanti, às quartas, com o "ACB em Foco"; a jornalista e doutora em Antropologia, Cleidiana Ramos, às sextas, com o "A TARDE Memória; e o ex-jogador e cronista esportivo Elizeu Godoy, diariamente, apresentando o "A TARDE Esporte Clube".

Audiência

Embora a Rádio A TARDE FM seja uma das líderes de audiência nas classes A e B acima de 25 anos, um programa jornalístico e de prestação de serviço como o *Isso é Bahia* acaba atingindo um público mais abrangente, na opinião do diretor. "Ao longo dos quase três anos de existência do programa, conseguimos nos firmar como um dos líderes na preferência do ouvinte, exatamente por causa do cuidado na análise dos fatos e na forma como apresentamos a notícia, sempre com ética, respeito e responsabilidade social. Este, a meu ver, é o principal segredo para cultivarmos cada vez mais a nossa credibilidade, o que é imprescindível para a continuidade do programa", considera Jefferson.

Além da sintonia pelo dial 103.9, o *Isso é Bahia* pode ser acompanhado em tempo real pelo Youtube, tanto pelo canal da A TARDE FM, no ar desde 1983, como pelo Portal A TARDE, com possibilidade de interação com o público ouvinte também através do WhatsApp (71 99311-1010).

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

MERCADO Flexibilização das medidas sanitárias, eventos sazonais, como Copa e Eleições, e alta das vendas do 2º semestre deixam empresários mais otimistas

Confiança dos pequenos empreendedores alcança maior patamar desde 2013

RUAN AMORIM*

O otimismo dos pequenos empresários foi muito abalado nos anos iniciais da pandemia, quando o rumo da economia seguia incerto. Agora, com a flexibilização das medidas restritivas e reabertura do comércio, o jogo virou. De acordo com um levantamento feito pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Índice de Confiança de Micro e Pequenas Empresas (IC-MPE) apresentou o maior patamar desde novembro de 2013.

A sondagem mostra que, no mês de agosto, o indicador de confiança cresceu 2,7 pontos em relação ao mês anterior. Com o acréscimo, o índice chegou a marca de 100,6. A pontuação, segundo o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Bahia (Sindilojas), Paulo Motta, evidencia que os empreendedores estão com uma perspectiva positiva para os desdobramentos do mercado comercial agora em diante. E os motivos para isso são muitos.

"A confiança reside na estabilidade do funcionamento do comércio, na inflação que está começando a ser reduzida e também na injeção econômica proporcionada pelo Auxílio Brasil, agora no valor de R$ 600,00. Esses fatores influenciam, de maneira positiva, o consumidor, que passa a ter mais poder de compra, e também os lojistas, que esperam conquistar a recuperação econômica dos anos difíceis que tivemos por conta da pandemia", esclarece Paulo.

Nesse contexto, as expectativas da empresária e administradora Denise Gomes, 38, estão altas para os últimos meses do ano. Ela, que é proprietária da marca de calçados DDA Store, empresa criada em 2019, conta que além da estabilidade do comércio, tem outras razões para estar confiante, que vão desde o apoio que tem recebido até a busca de conhecimento para se colocar no mercado.

"Percebo um suporte muito grande de órgãos, empresas e federações em prol de ajudar o micro e pequeno empreendedor no seu processo de formação e crescimento. Então, busco me apropriar dessas oportunidades. Além disso, existe um coletivo de empreendedores que buscam ajudar uns aos outros através de parcerias, network, cursos e eventos. Isso gera uma confiança muito maior para mim que estou em desenvolvimento do meu negócio", afirma Denise.

Durante os dois primeiros anos da pandemia, a administradora só comercializava os calçados online, com a flexibilização neste ano, ela conseguiu colocar os produtos à venda em duas lojas físicas, através de uma colaboração. O resultado disso, segundo ela, diz respeito a "um impulsionamento nas vendas, uma vez que agora temos mais canais para alcançar o consumidor". E isso se soma às razões para ter confiança no mercado.

Novos negócios

A melhora na economia devido à flexibilização das medidas sanitárias não impactou apenas na confiança de quem já tinha um negócio ativo, mas também na coragem de quem pretendia investir em um empreendimento. É o caso da publicitária Ana Maria Amoedo, 50, que se tornou, em julho deste ano, uma franqueada da Artesanali, franquia de alimentação Low Carb (sem carboidratos). Ela e sua sócia, Georgia Damázio, investiram cerca de R$ 500 mil para abrir a loja no Shopping Barra e esperam, ainda neste ano, um bom faturamento.

"Nossa expectativa de faturamento inicial é de R$ 300 mil, já neste primeiro ano", diz Ana Maria. E, para isso, estratégias já têm sido adotadas. "Estamos estabelecendo parcerias com academias de ginástica, clínicas, nutricionistas, nutrólogos e endocrinologistas (profissionais da área de saúde) que sejam adeptos à alimentação low carb", acrescenta.

Apesar de ter esperado para investir na marca agora, foi no pico da pandemia que Ana Maria, junto com a sua sócia, vislumbrou a oportunidade de abrir um negócio. De acordo com a publicitária, na crise sanitária, a quantidade de pessoas que busca uma alimentação mais saudável cresceu. Então, esse boom, aliado à escassez de empresas que oferecem opções nesse nicho em Salvador, se tornou a oportunidade perfeita para um investimento.

"Sendo assim, com a flexibilização da pandemia e o retorno das pessoas para o consumo fora do lar, observamos uma oportunidade de abrir uma franquia da marca Artesanalli, que foi criada em 2019 e estava aberta a oferecer franquias". conta a empresária.

Já com um negócio ativo no mercado, Ana Maria busca o crescimento e acredita no potencial da marca. "Estamos muito confiantes no negócio e já estamos tendo um retorno acima da nossa expectativa. É isso já está nos fazendo pensar em um plano de expansão para abrir uma segunda unidade em 2023", destaca.

Época de vender

Também otimista, a empreendedora Lilian Lopes, proprietária da loja de vestuário feminino Louka por Looks, considera que o final de ano concentrado em datas sazonais como o Dia das Crianças, Natal, além da Black Friday e a Copa do Mundo, vai alavancar as vendas em muitos segmentos. "A expectativa é boa, pois são datas que movimentam o comércio em geral, principalmente as festas de final de ano, que para nós, do varejo e do ramo da moda, é a melhor época de vendas", afirma Lilian.

Lilian conta também que com as pessoas voltando às compras, em detrimento de não ser mais obrigatório ficar em casa, as saídas dos produtos tem sido boa. Com isso, ela tem buscado estratégias para fazer a loja crescer mais. "Tenho trabalhado com frequência nas redes sociais, sempre entregando conteúdo em prol atrair clientes. Além disso, faço atendimento personalizado e busco capacitação constante por meio de instituições que fomentam o empreendedorismo", diz.

Aproveitar-se da flexibilização e também das datas comerciais para criar expectativas no mercado é importante, mas o empreendedor não pode parar aí. É o que explica a gerente adjunta da unidade de gestão estratégica do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Bahia (Sebrae), Isabel Ribeiro. Segundo ela, a confiança e a estratégia devem estar alinhadas para o sucesso.

"No segundo semestre, com o calendário recheado de datas comerciais, a expectativa de vendas aumenta. Por isso, o comerciante tem que olhar para o futuro e perceber as possibilidades de demandas, além de começar fazer as encomendas junto aos fornecedores para que na época consiga atender o processo de consumo, fruto do calendário de vendas", instrui Isabel.

É pensando nisso que Denise tem feito parcerias com empresas, influenciadores, e apostado na captação de forma orgânica através do instagram. "Vou começar a trabalhar com tráfego pago. Além disso, busco também oferecer um atendimento de qualidade. Com isso, conto também com a construção de um diferencial, que gera indicação de cliente para futuros clientes", afirma

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Lilian, da Louka por Looks, aposta no 2º semestre

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Denise está otimista com as vendas da DDA Store

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Ana Maria e Georgia investiram este ano na Artesanali

De Olho na Saúde

ELANE VARJÃO
Jornalista

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

Atividade física é aliada no tratamento da menopausa

O número de pessoas praticantes de atividade física após os 50 anos tem crescido cada vez mais. Manter a forma não é tarefa fácil, principalmente para mulheres, que sofrem as mudanças decorrentes da menopausa. "Além de atividades aeróbicas, como a caminhada, é fundamental realizar exercícios de força, como musculação e Pilates, que ajudam a manter a massa muscular e a reduzir o risco de problemas de saúde, explica a ginecologista Conceição Fonseca, da Clínica Pró Mulher. "Para ganhar massa óssea e combater as famosas osteopenia e osteoporose, nós necessitamos de exercícios físicos aeróbicos combinados com exercícios de força. A musculação para esta faixa etária é de fundamental importância. Não adianta apenas repormos hormônios, vitaminas, minerais e cálcio, se não associarmos a uma mudança de vida que inclui atividade física", afirma.

Márcio Costa / Divulgação

Conceição Fonseca, ginecologista na Clínica Pró Mulher

"Não adianta apenas repormos hormônios, temos que associar atividade física"

CONCEIÇÃO FONSECA, médica

Defesa das pessoas com deficiência

O deputado estadual Léo Prates propôs a criação da Comissão Especial em Defesa da Pessoa com Deficiência na ALBA. O objetivo é aprofundar o debate sobre as demandas e obstáculos que esse público enfrenta. "Defendo essa luta desde o início da minha trajetória política. Queremos contar com a sensibilidade e empatia dos colegas da ALBA para que entendam a urgência e importância da criação dessa comissão", afirma Prates, que é candidato a deputado federal.

Campanha 'Setembro em Flor'

A Clínica Amo realiza blitzes educativas amanhã, fazendo menção à campanha 'Setembro em Flor', que visa chamar a atenção sobre os cinco tipos de cânceres ginecológicos. Serão distribuídas flores e também prestadas informações sobre os tipos de tumor e incentivo à realização do exame Papanicolau e à vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV).

Esperança contra o Mal de Parkinson

Um estudo da John Hopkins Medicine e Dona Farber Cancer Institute, em Boston, indicou hormônio irisina, secretado no sangue durante exercícios de resistência ou aeróbico, reduz os níveis de uma proteína ligada ao Mal de Parkinson e interrompe os problemas de movimento muscular. O estudo ainda será confirmado em pesquisas laboratoriais e ensaios clínicos.

Covid e Alzheimer

Pesquisadores da Universidade Case Western Reserv (EUA) divulgaram um estudo que aponta que a Covid-19 eleva em 69% o risco para a doença de Alzheimer entre pessoas acima de 65 anos. O impacto é ainda maior entre mulheres de 85 anos. O estudo foi feito comparando número entre grupo de idoso contaminados e outro grupo semelhante que não teve contato com o vírus. Os resultados foram publicados na revista científica Journal of Alzheimer's Disease.

DESTAQUES

Feijoada do Amor
O GACC- BA lançou a 2ª Feijoada do Amor que será realizada no dia 15 de outubro. O valor arrecadado vai incrementar a requalificação da cozinha e melhorias da brinquedoteca da instituição.

Desafio Outubro Rosa
Acontece 24, o 'Desafio Outubro Rosa', uma campanha de conscientização e prevenção do câncer de mama. Inscrições no www.desafiooutubrorosa.com.br

Saúde mental é o que interessa
A neurologista e escritora Ana Paula Peña Dias escolheu Salvador para o lançamento de "E agora? Como ficam nossas emoções após a pandemia", na última quinta-feira.

Saúde do Homem
O Hospital do Homem foi inaugurado na última quarta-feira e fica na área do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), no bairro do Cabula.

COBRANÇA Prazo para que a Prefeitura envie à Câmara projeto de lei sobre o tributo encerra dia 30

Falta de transparência quanto ao IPTU de 2023 preocupa tributaristas

JOÃO GUERRA

A proximidade do 30 de setembro, prazo para que a Prefeitura envie à Câmara Municipal de Salvador o projeto de lei que ditará as regras a respeito do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e da Taxa de Coleta, Remoção e Destinação de Resíduos Sólidos Domiciliares (TRSD) em 2023 tem deixado tributaristas preocupados com a insegurança jurídica a respeito do assunto.

Mesmo que a secretária da Fazenda de Salvador, Giovanna Victer, tenha garantido que a gestão municipal não vai aumentar nem instituir um novo imposto e que o que tem existido sobre o assunto é "terrorismo tributário", não existe um amparo legal que assegure o contribuinte soteropolitano sobre essa promessa.

O vereador e advogado tributarista Edvaldo Brito (PSD) rebateu as declarações da titular da Fazenda dizendo que "não pratica terrorismo tributário, mas lê o fato". "A prefeitura até hoje não cumpriu a legislação do município de que o prefeito, no seu primeiro ano de mandato, encaminhe à Câmara a Planta Genérica de Valores (PGV). Aí está a questão que desmente a afirmação da secretária", o que, de acordo com ele, já fere o que está previsto na lei

Falta de garantia

"Terá de haver aumento, sim. A prefeitura deverá usar o mesmo argumento de 2021, quando aplicou 11%, como se todos os ativos tivessem sido reajustados da mesma forma, como salários, vencimentos. Ninguém teve um aumento li-

Joá Souza/ Ag. A TARDE / 25.2.2013

Palácio Tomé de Sousa, sede do Executivo Municipal, que ainda não definiu regras para o pagamento da taxa

near desse jeito", observou o edil, lembrando que entende do assunto por ter sido ele o advogado instituído pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para defender a PGV no Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), em 1991.

O temor de tributaristas da falta de garantia na legislação cresce diante do não cumprimento da promessa feita pela secretária, em janeiro de 2021, no início da gestão do prefeito Bruno Reis (União Brasil), quando disse não que haveria aumento de impostos em 2021 e, em 2022, a TRSD foi aumentada em 50%.

"Esse é o grande problema. Que dispositivo legal garante que não haverá aumento? O compromisso é verbal? No início de 2021 foi propagada a mesma mensagem pelo Executivo e a TRSD foi aumentada em 50% em 2022. Que segurança os contribuintes de Salvador terão se as promessas não vêm sendo cumpridas?", questionou Karla Borges, professora de Direito Tributário.

Procultura

Em 2021, no dia 16 de setembro, a respeito do tema, o Executivo protocolou no Legislativo um projeto denominado "Programa de Retomada do Setor Cultural do Município de Salvador" que, entre as propostas, estabelecia que o aumento do IPTU para o exercício de 2022 incidente sobre imóveis residenciais, não residenciais e terrenos não fosse superior à variação anual do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Nesse projeto, que viria a ser aprovado pelo Legislativo, foram estabelecidas "travas" no IPTU para beneficiar imóveis entregues até 2013. Isso porque, durante o primeiro mandato do ex-prefeito ACM Neto (União Brasil), quando foi reformulada a lei de tributação municipal, os imóveis da capital baiana foram divididos em dois grupos: os entregues a partir de 2014 estão submetidos à nova legislação tributária, que considera valores venais dos imóveis baseados na Planta Genérica de Valores (PGV) e os entregues até 2013.

"A Lei 9.601/21 do Procultura estabeleceu no artigo 11 que as travas previstas na Lei 8473/13, para o exercício de 2022, não poderiam ser superiores à variação anual do IPCA, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). E para 2023? Não foi incluído nessa lei o exercício de 2023, por isso corre-se o risco de se lançar o IPTU de 2023 sem essa limitação, fato que apavora os proprietários de imóveis", aponta Borges.

Sem o projeto de lei do Executivo prevendo a forma de cobrança do IPTU em 2023, o contribuinte fica sem saber como se preparar para arcar com suas contas no primeiro semestre do próximo ano.

LEIA A REPORTAGEM COMPLETA NO PORTAL A TARDE

Presidente do PT na Bahia cobra 'aposta' de Bruno Reis

DA REDAÇÃO

O presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) na Bahia, Éden Valadares, pediu ontem, ao prefeito de Salvador, Bruno Reis, que se comprometa com uma aposta feita com o governador Rui Costa. Valadares afirmou que Reis chamou Rui para apostar sobre quem ganharia as eleições, se ACM Neto (UB), ou Jerônimo Rodrigues (PT).

Ele afirmou que Rui não só aceitou como propôs um desafio. "Você chamou o governador Rui Costa para apostar, o governador te respondeu, topou a aposta".

"Caso você perca, e vai perder, o governador te desafiou a baixar o maior IPTU do Brasil, que é o IPTU que vocês cobram em Salvador. Sua tréplica não foi uma resposta. Você não disse que sim, nem que não. Não fuja, não. Responda ao governador Rui Costa. Topa ou não topa?", questionou o presidente do PT Bahia.

Durante live no Instagram, quem cobrou outra aposta ao chefe do executivo municipal foi o vice-governador do estado, João Leão. Ele contou que em 2018 apostou dois carros com Bruno Reis que ACM seria candidato ao governo e governador.

Valadares diz que Reis chamou Rui para apostar quem ganharia as eleições, se ACM Neto ou Jerônimo

CAMPANHA

Jerônimo se compromete com Saúde na região de Paulo Afonso

DA REDAÇÃO

A campanha do candidato do PT ao governo estadual, Jerônimo Rodrigues, desembarcou, ontem, em Paulo Afonso, no norte do estado. Ele estava acompanhado pelo governador Rui Costa (PT), o senador e candidato à reeleição Otto Alencar (PSD), o prefeito Luiz de Deus (PSD) e dezenas de outras lideranças políticas.

Ainda antes do início do evento, Rui anunciou uma importante novidade para o município: o Hospital Municipal de Paulo Afonso passou, desde ontem, a integrar a rede estadual de saúde. A unidade, agora chamada Hospital Regional de Paulo Afonso, conta com 50 leitos, sendo dez de Terapia Intensiva (UTI), e passa a ter acesso por demanda regulada pelo Samu Regional de Paulo Afonso e pela Central Estadual de Regulação (CER).

"Nosso objetivo é ter os serviços de saúde do Estado cada vez mais próximos da população", afirmou o governador. "Com este novo hospital regional, vamos ampliar os serviços de assistência à saúde para atender os habitantes de Paulo Afonso e região", disse.

Referência

O HRPA disponibiliza atendimento médico em urgência e emergência clínica do adulto, internação hospitalar nas especialidades de clínica médica, incluindo as situações em saúde mental e cirúrgica, sendo referência para cirurgias eletivas nas especialidades de cirurgia geral, urologia, angiologia e coloproctologia.

O candidato Jerônimo Rodrigues afirmou que os esforços do governo baiano para seguir ampliando e descentralizando a rede de atendimento no estado vão continuar, em seu mandato, o que permitirá à Bahia zerar a fila da regulação nos próximos anos.

Divulgação

Comitiva com Jerônimo desembarcou ontem no norte do estado

CURTAS

Roma aposta em maior integração

Com o objetivo de promover a integração da região Sul com toda a Bahia e aumentar a presença do estado no território, o candidato a governador da Bahia, ex-ministro da Cidadania e deputado federal João Roma (PL) pretende criar uma rede de suporte para o recebimento de ações em infraestrutura na localidade. A representação regional será chamada de Estação Extremo Sul. O anúncio foi feito ontem, em visita à cidade de Medeiros Neto.

Deputado tece críticas a Neto

O líder do PT na Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Osni Cardoso, criticou o ex-prefeito de Salvador por tentar se vitimizar nas redes sociais, após ser punido pelo Tribunal Regional Eleitoral por invadir os horários da propaganda eleitoral destinados às candidaturas de deputados estaduais e federais da sua coligação para disseminar mentiras e atacar a honra de adversários políticos, entre eles o candidato pelo PT, Jerônimo Rodrigues.

Pitágoras e Soraia fazem 'adesivaço'

A candidata a deputada estadual Soraia Cabral (PP), acompanhada do marido, o prefeito de Candeias, Dr. Pitágoras, realizou um "adesivaço" nas ruas da cidade e conversou com moradores do distrito de Caroba.

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Tiririca e Roberto Carlos no olho da questão: é roubo ou brincadeira?

"Você sabe o que é que um deputado faz? Vote em mim que depois te conto".

Esse aí foi o bordão que o palhaço (de verdade) Francisco Everardo Tiririca Oliveira, o Tiririca, usou em 2010 quando apresentou-se como candidato a deputado federal por São Paulo.

Bombou. Nas urnas, fenômeno, 1 milhão e 350 mil votos. Ele não cumpriu a palavra, não contou o que um deputado faz, mas voltou em 2014. Caiu um pouco, mas de novo goleou: 1 milhão e 134 mil votos. Em 2018 de novo voltou, mas a votação caiu bem para 445.521, ainda boa, mas minguada.

É a partir daí que o palhaço vira polêmica. Lembra aquela música de Roberto Carlos, *O portão*? Ela diz: *"Eu voltei, voltei para ficar/Porque aqui, aqui é o meu lugar"*. Tiririca alterou a letra e jogou: *"Eu votei, de novo vou votar/Tiririca Brasília é seu lugar"*.

SEGUNDO TEMPO — Em 2018 a produtora de Roberto Carlos entrou na justiça e incrivelmente Tiririca se saiu bem. A decisão considerou que a peça era uma paródia. E abriu a discussão no meio artístico: está certo isso?

Tiririca se empolgou, na campanha deste ano, quando tenta o quarto mandato, de novo usou a estratégia, mas agora foi o próprio Roberto Carlos quem entrou na Justiça acusando o palhaço de estar usando a sua música como jingle. E é paródia ou usurpação de direitos?

Fala o advogado baiano Rodrigo Moraes que é um dos dirigentes da Associação Brasileira de Direito Autoral (ABDA).

— Ora, paródia é uma versão humorística, sarcástica, burlesca usada por artistas em apresentações artísticas. Aí no caso é uma versão desautorizada para uso eleitoral. O pior é que o autor diverge da ideologia de quem surrupia.

OUTROS CASOS — Tiririca é do PL, o partido de Bolsonaro. Lembra Rodrigo que Luana Carvalho, filha da cantora Beth Carvalho, também está processando Fabio Faria, ministro das Comunicações, pelo uso não autorizado de *"Vou festejar"*.

Outra. A deputada Bia Kiss, do Distrito Federal, também entrou nessa. O número de urna dela é 2222 e ela simplesmente surrupiou *Expresso 2222* de Gilberto Gil.

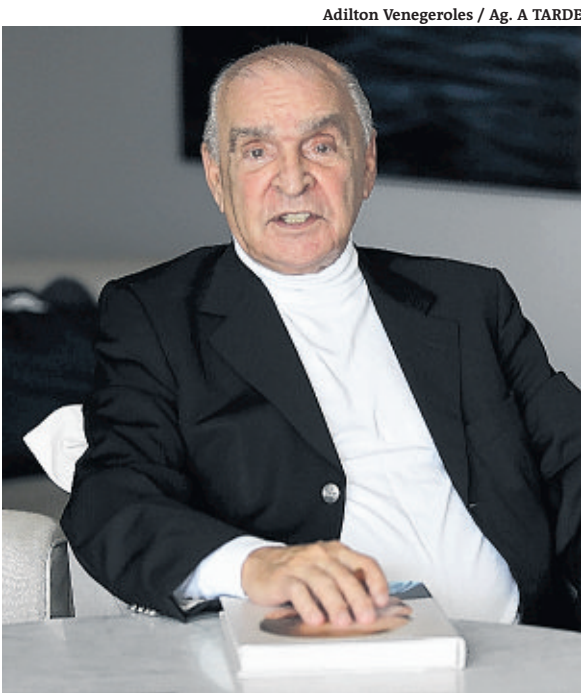
Que ironia, todos os acusados são bolsonaristas, que tanto dizem detestar ladrões.

Mauricio Fidalgo / O Globo

Roberto Carlos: agora é ele, pessoa física, quem protesta

Vinicius Loures / Câmara dos Deputados

Tiririca: jingle em nome da paródia humorística

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE

Elsimar Coutinho, a casa vai eternizar o cientista

Elsimar terá memorial com bagagem de museu

Falecido em 17 de agosto de 2020, vítima da Covid, 94 dias depois de completar 90 anos, o professor Elsimar Coutinho, que se tornou um dos mais renomados cientistas baianos na área de reprodução humana, vai ganhar um ponto de referência para celebrar seus bons feitos.

O Grupo Empresarial Elsimar Coutinho procura uma casa em bairro nobre (ainda não definido), para agregar nela livros de autoria dele, material audiovisual sobre a contribuição científica, além de depoimentos de pacientes que fizeram planejamento familiar, familiares, amigos e parceiros.

Ainda não há data definida para a inauguração, mas segundo os organizadores, será em grande estilo, à altura da importância internacional que o professor conquistou.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Sem perdão

Na maior parte dos seus 99 anos e dois meses de vida, entre 1885 e 1974, o fazendeiro Francisco Herácleo do Rêgo, o Coronel Chico Heráclio, deu as cartas em Limoeiro, sertão de Pernambuco, não tão longe de Recife (80 km).

Conta Sebastião Nery que, após imperar durante oito anos como governador de Pernambuco (1937 e 1945), Agamenon Magalhães voltou ao governo, no voto, em 1950. Na campanha bateu na porta do Coronel Chico Heráclio e teve apoio.

— Coronel, qualquer coisa lá, é só mandar.

— Fique tranquilo. Coisa pouca eu resolvo por aqui mesmo. Só vou lhe incomodar se for coisa difícil.

Meses depois pediu a aposentadoria de um juiz que só tinha quatro anos de nomeado, Agamenon chiou:

— Coronel, isso não é nem difícil. É impossível.

— Mas eu lhe disse, coisa fácil eu resolvo por lá.

Não procurou mais Agamenon. Um dia, na varanda da casa, o auxiliar gritou da porteira:

— Coronel, carta do governador!

— O papel é bom?!

— É!

— Pendure na latrina!

A TARDE Lab

COMO TIRAR O SONHO DA CASA PRÓPRIA DO PAPEL COM SEU FGTS

MUDANÇAS NA LEI TROUXERAM FACILIDADES PARA O TRABALHADOR

Os soteropolitanos que cultivam o sonho da casa própria e trabalham com carteira assinada, tiveram as suas chances de realizá-lo ampliadas com a Lei nº 14.438/2022, que além de expandir o tempo máximo de financiamento para 35 anos, também autorizou que os depósitos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) possam ser usados como caução nas parcelas do financiamento. O decreto beneficia também aqueles que desejam morar sozinhos, já que agora é permitido financiar imóveis de um único quarto.

Com os novos prazos, as parcelas do financiamento serão reduzidas em até 7,5%, conforme explicação do vice-presidente de Habitação da Caixa, Henriete Bernabé. Segundo uma simulação feita pela estatal: em um financiamento de R$ 97 mil, considerando uma família com renda de R$ 2,7 mil, o valor da prestação passa de R$ 810 para R$ 710.

PRINCIPAIS REGRAS PARA O USO DO FGTS

Algumas regras importantes precisam ser seguidas para conseguir utilizar o saldo do FGTS para a compra de um imóvel. A primeira delas e uma das mais importantes, é que a residência deve ser utilizada para moradia do trabalhador e não para aluguel de terceiros.

Além disso, é necessário que o interessado possua o mínimo de 3 anos de carteira assinada e tenha renda mensal suficiente para que as parcelas do imóvel caibam no teto de 30% do salário comprometido com o financiamento.

Não ter imóvel em seu nome na mesma região do apartamento a ser financiado, não ter pendências em instituições como SPC e SERASA e não ter outro financiamento pelo SFH (Sistema Financeiro de Habitação) em andamento também são regras que não podem ser desprezadas pelo trabalhador.

UTILIZANDO O FGTS NA COMPRA DO IMÓVEL

Cumprindo todas as regras acima, o indivíduo está apto para tirar o sonho da casa própria do papel e dar o próximo passo: visitar uma construtora de confiança a fim de escolher um apartamento de acordo com suas necessidades. O ideal é que seja levado em consideração os empreendimentos disponíveis, a localização e o custo-benefício.

Feita essa escolha, o passo seguinte é a ida ao banco desejado para obter as informações sobre o financiamento. É importante analisar as melhores taxas de juros antes de fazer a escolha do banco ou instituição financeira. Caso a escolha do financiamento seja feita pelo programa Casa Verde Amarela, o interessado deve buscar a Caixa Econômica Federal.

Para confirmar o uso do fundo de garantia para a compra, o trabalhador deve solicitar o saque do FGTS ao agente financeiro, que comunicará essa decisão à Caixa Econômica. Assim que for autorizado, o valor entrará direto na conta, que deve acontecer entre 30 ou 40 dias depois da solicitação. Após isso, o comprador segue os processos junto a construtora até a entrega das chaves e a mudança para o novo lar.

ESCOLHA DO NOVO ENDEREÇO

Com qualidade e confiabilidade no mercado de construção de Salvador, a Pejota Empreendimentos é uma excelente opção para os que pretendem usar o FGTS para sair do aluguel ou casa dos pais e dar um passo em direção à maior qualidade de vida.

Quem escolhe a empresa, tem a vantagem de morar com segurança e tranquilidade em um bairro que tem crescido na preferência dos soteropolitanos nos últimos anos: Sussuarana. A região oferece aos moradores diversos serviços para o dia a dia, como lotéricas, agências bancárias, clínica odontológica, autoescola, postos de combustíveis, mercados, farmácias, academias e muitos outros.

"Atualmente, a PJ está comercializando as últimas unidades do Vivver Ulysses, empreendimento em construção, com apartamentos de dois quartos (com opções com suíte) e varanda, distribuídos em cinco torres com elevador e segurança 24 horas. O Vivver Ulysses agrega as vantagens que fazem a diferença na escolha de um novo lar, somado a facilidade de poder ser adquirido utilizando o fundo de garantia. Outras informações estão disponíveis no site http://pejotaempreendimentos.com.br/

FUTUROS MORADORES DO VIVVER ULYSSES DESCOBRINDO AS POSSIBILIDADES DE MORAR COM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE NO BAIRRO DE SUSSUARANA. IMAGEM: PEJOTA EMPREENDIMENTOS.

IMAGEM: FREEPIX

COM A LEI Nº 14.438/2022, AGORA OS DEPÓSITOS DO FGTS PODEM SER USADOS COMO CAUÇÃO NA COMPRA DE UM IMÓVEL.

ANIVERSÁRIO **A refinaria da Bahia será sempre Landulpho Alves**
www.atarde.com.br/economia

TECNOLOGIA Equipamento agrega iniciativas embrionárias e centros de pesquisa consolidados

Parque Tecnológico da Bahia completa 10 anos de olho no futuro

Espaço mantido pelo governo é um espaço de fomento e de criação

DA REDAÇÃO

Concebido para abrigar empresas, instituições de ciência e tecnologia (ICTs), startups em um ambiente vibrante de inovação vocacionado para as áreas de biotecnologia e saúde, tecnologia da informação e comunicação (TIC), energia e as engenharias, o Parque Tecnológico da Bahia celebra 10 anos do início de suas atividades. Neste ambiente, é possível encontrar ideias embrionárias que despertam a atenção de especialistas e investidores ao lado de centros de pesquisa consolidados que atuam na fronteira do conhecimento.

Divulgação

O Parque Tecnológico fica na Avenida Paralela

Imaginação, testes, experimentos, persistência, parcerias, soluções. É assim que se impulsiona um Ecossistema de Inovação, que reúne uma miríade de atores na exploração e execução bem sucedida de novas ideias. Mas o que faz a inovação acontecer? Para o titular da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), André Joazeiro, para que essa revolução aconteça, é necessário incentivar a produção científica e tecnológica no território baiano a partir de um espaço amplo de colaboração e geração de desenvolvimento. É através dela que é possível resolver os principais problemas da sociedade.

Com empresas residentes, instituições de pesquisa e ensino, startups nascentes reunidas e cerca de 500 pessoas que se desdobram diariamente em iniciativas de inovação em quase 26 mil metros quadrados de área construída, o Parque Tecnológico celebra, amanhã, 10 anos de atuação na Bahia, conectando e fortalecendo, através de sua principal edificação, o Tecnocentro Bautista Vidal, os atores do ecossistema de inovação para a realização de grandes projetos para a sociedade.

Para o Governo da Bahia, é um espaço de fomento e de criação de soluções em tecnologia e inovação; para as instituições de ciência e tecnologia (ICTs), é um espaço de encontro com as demandas da sociedade a partir do desenvolvimento de pesquisa; e para as empresas, é um espaço de negócios e de aprendizado e crescimento, unindo suas atividades com o setor produtivo demandante. É um espaço de conexões com ideias e com o conhecimento da universidade, com recursos de fomento, infraestrutura do Estado e colaboração participativa.

"O mundo é desenvolvido pelo conhecimento, muito mais do que pela máquina ou pela infraestrutura que possui. E nós temos capacidade de fazer isso. A gente tem um bom material humano, nossas universidades são competentes, temos criatividade e o que falta pra nós é o fortalecimento do ambiente de interação que fomenta o surgimento de novos negócios, como acontece no Parque Tecnológico", avalia Joazeiro.

Para o secretário, participar do ecossistema possibilita que as tecnologias sejam desenvolvidas para atuarem de forma mais efetiva na melhoria da condição de vida. "Desde um sistema para assistência técnica rural, como a gente está desenvolvendo com a Companhia de Ação Regional (CAR), passando por um programa de telemedicina que leve o atendimento médico mais rapidamente aos distritos no interior, ou uma plataforma de educação à distância, como vimos a necessidade durante a pandemia, chegando em lugares mais distantes e menos acessíveis. Tudo isso tem potencial de ser desenvolvido aqui no Parque".

A proposta para o Parque é resolver problemas concretos da sociedade com o desenvolvimento tecnológico e beneficiar os diversos atores do ecossistema. Seja colocando as empresas maduras que já trabalham com alto nível de tecnologia em prospecção no cenário nacional e internacional, seja permitindo às empresas menores o amplo acesso aos serviços e laboratórios do Parque, o que diminui seus custos operacionais e garante capacitação para que cresça como negócio e facilita o networking com parceiros mais maduros.

Negócios de sucesso

Por meio da Áity, a incubadora de empresas do Parque Tecnológico, gerida pela Agência de Inovação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), ideias inovadoras são transformadas em negócios de sucesso. Selecionadas por meio de chamadas públicas, as 11 startups incubadas no local recebem todo o suporte para acelerar o seu desenvolvimento, com a assessoria do Sebrae.

"Nós conseguimos transformar empresas embrionárias conduzindo-as para o estágio seguinte, empresa formalizada e inovadora. Ou seja, qualquer empresa, em qualquer estágio, se beneficia do processo. Isso significa criar uma vitrine para investidores, outro aspecto importante do Parque Tecnológico", destaca a chefe de Gabinete da Secti, Mara Souza.

Entre as vantagens de uma startup se incubar no Parque Tecnológico estão a isenção do IPTU, redução do ISS para 2%, atuação em rede, visibilidade no mercado, ambiente equipado e que permite uma ampla troca de experiência, dentre outros fatores. As empresas recebem consultorias, capacitações, mentorias e assessorias sobre o mercado e com conteúdo atualizado. Há ainda o benefício de compartilhamento de infraestrutura e laboratórios.

Os parques tecnológicos normalmente nascem de investimentos governamentais, mas, uma vez que se consolidam e suas dinâmicas se impõem, o governo passa a ser cada vez menos demandado. "O nosso Parque nasceu de um investimento público e hoje tem uma gestão publicizada. Como é uma estrutura de autogestão, ainda jovem, nós continuamos a ajudá-los, mas a cada ano imaginamos que esse apoio seja reduzido até chegar o momento em que eles serão autossuficientes no processo", revela o secretário.

Um dos principais diferenciais de um Parque Tecnológico, para atender as demandas da sociedade, está no valor da troca entre os residentes e a potência gerada ao se construir em conjunto. Para a diretora executiva da Associação de Empresas do Parque Tecnológico da Bahia (AEPTCEBA), Cristine Câmara, o espaço oferece uma visão sistêmica aos envolvidos.

Previsão é de crescimento acelerado em uma década

Para os próximos dez anos, a expectativa é promover um crescimento acelerado do Parque Tecnológico da Bahia a partir de um conjunto de iniciativas. Um dos projetos que já está em prática é o edital de chamamento para empresas que queiram ocupar os terrenos do Parque.

"Estamos juridicamente prontos para isso. Vamos fazer uma cessão de direito real de uso por vinte anos dos nossos lotes", salienta Joazeiro.

Além da reorganização dos espaços existentes, há três grandes projetos de criação de novos ambientes de inovação e expansão do Parque Tecnológico.

Um deles com a Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM), que está trabalhando em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia para montar um centro de capacitação e aceleração de empresas.

Laboratório

A segunda iniciativa prevê a construção de um laboratório compartilhado de biotecnologia e um espaço para inovação a partir da captação de R$ 11 milhões da AEPTECBA juntamente com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), além da parceria com a Fiocruz para desenvolver projetos no Parque.

O Estado também vai investir na restruturação do Parque Tecnológico

Estado libera R$ 13,7 mi para estrutura física e equipamentos

O Governo do Estado está investindo R$ 13,7 milhões para a reestruturação do prédio principal e, além da recuperação física, novos equipamentos serão criados, como o Espaço Maker.

O Parque Tecnológico conta com ambientes de convivência, coworking e auditório na sua área principal. E existe, ainda, o projeto de uma edificação voltada para pesquisas em saúde, desenvolvido pela Secti, além do Condomínio de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que está sendo desenvolvido no setor privado.

Para além das propostas para criação de novos prédios no Parque, a Secti pretende acelerar o desenvolvimento de iniciativas de inovação, ajudando as empresas e Institutos de Ciência e Tecnologia na montagem de projetos de captação de recursos.

"Diante de inúmeros editais e recursos abertos sem propostas, diagnosticamos que falta uma estrutura de apoio à montagem de projetos. Então, vamos criar um escritório de apoio à produção de projetos para acessar os editais, tanto os nossos, como os de outras agências de fomento. Teremos duas frentes: formar pessoas para que elas possam fazer projetos e montar um escritório de apoio ao pesquisador e ao empresário para que ele monte projetos e capte recursos. Isso é fundamental hoje dentro da estrutura do Parque Tecnológico", revela o secretário.

Interiorização

O Parque do futuro também vai contemplar o desenvolvimento científico e tecnológico em novos espaços, a partir da política de interiorização, que consiste em levar suas estruturas para os 27 territórios de identidade da Bahia.

"Para ter essa capilaridade, estamos fazendo novas parcerias com as ICTs que possuem estruturas no interior do estado, como, por exemplo, Ifba, Uneb e Ufob. Também estamos colocando nesses territórios nosso Espaço Colaborar, que são embriões de parque tecnológico. Nossa ideia é impulsionar alguns desses hubs que apareceram de forma espontânea a partir de investimentos do próprio município ou de algum empresário e usar os espaços das ICTs para montar pequenas estruturas de parque tecnológico nos territórios", explica o superintendente de Desenvolvimento Científico da Secti, Handerson Leite.

De acordo com o secretário, esses parques irão se desenvolver com o apoio do governo, mas já nascem dentro da estrutura das ICTs, captando recursos na Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (Fapesb).

Editais específicos

"A ideia é montar editais específicos para atender cada um desses parques tecnológicos regionais. Vamos separar recurso do orçamento de fomento para interiorização. Será necessário uma ICT local para acessar esse edital. E a partir do nosso fomento, vamos deixar recursos disponíveis para pesquisa direcionado a quem atua no interior do estado. Se isso não for feito, os recursos continuarão concentrados na Região Metropolitana de Salvador".

Política de investimentos vai mudar a partir de 2023

A partir de 2023, também está prevista uma mudança gradual na política de investimentos com a chegada de investidores e fundos privados ao Parque Tecnológico para dividir o financiamento.

"O Estado passará a atuar como co- investidor de um Fundo de Investimento com o objetivo de multiplicar recursos. Temos metas de trazer empresas maiores e administrar grandes projetos para mostrar nossa capacidade e dar esse salto. É uma mudança de conceito e nós estamos dispostos a fazer isso na próxima rodada", explica Joazeiro.

Para que todos os projetos sejam colocados em prática de forma integrada, o ecossistema precisa estar mais próximo para produzir melhor, avalia o secretário.

"Só um parque tecnológico é capaz de mobilizar e coordenar uma ação dessa magnitude, ou a gente vai ficar com ações sombreadas e pulverizadas entre instituições que fazem as mesmas coisas. Precisamos fazer do Parque um projeto da sociedade e do ecossistema ou não vamos evoluir no desenvolvimento tecnológico, científico e de inovação na Bahia".

LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE

A TARDE ESPORTE CLUBE

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

CRIME Irmão de Paul Pogba é preso preventivamente

atarde.com.br/esportes

VITÓRIA Mandatário foi reeleito presidente do Rubro-Negro e seguirá no clube pelos próximos três anos. Também foram votados líderes dos conselhos Deliberativo e Fiscal

Fábio Mota segue no comando do Leão

Pietro Carpi / Divulgação

Fábio Mota foi eleito na noite de ontem, no Complexo Barradão, em Salvador; Cartola prometeu manter João Burse como treinador

DA REDAÇÃO

Os sócios do Esporte Clube Vitória elegeram, na noite de ontem, no Complexo do Barradão, em Salvador, por meio de cédulas impressas, o novo presidente do clube. E o escolhido, no primeiro turno, foi Fábio Mota, que assumiu o cargo de forma interina em outubro do ano passado, e foi efetivado no cargo em maio deste ano, após a destituição do então presidente Paulo Carneiro. O reeleito teve 66% dos votos.

Fábio Mota, que encabeçou a chapa 'Reconstruindo o Vitória', vai comandar o Rubro-Negro pelos próximos três anos. Djalma Nunes Abreu será o vice-presidente.

O mandato do conselho diretor começa oficialmente na segunda quinzena de dezembro de 2022, quando termina a atual administração de Fábio Mota no clube.

Também concorreram Victor Marcelo Oliveira Mendes e Jailson Reis Vitória, pelo 'Movimento Novo Vitória'; José Armando Fraga Diniz Guerra e Zainildo dos Santos Pinto pelo 'Frente Vitória Popular'; e Ângelo Santos Alves e Agenor Gordilho Neto pelo 'Vitória Para Todos'.

"Importante o exercício da cidadania. Nós brigamos muito para ter um clube democrático, em que o sócio-torcedor possa escolher o seu representante", falou Mota.

Entre as promessas de Fábio Mota estão: a manutenção do técnico João Burse à frente do time; investimento na divisão de base e salário em dia.

Tiveram direito ao voto os sócios em gozo dos direitos estatutários maiores de 18 anos e com 18 meses consecutivos de associação.

Também foram eleitas 150 pessoas para o Conselhos Deliberativo e nove para o Conselho Fiscal.

Fábio Mota é advogado, historiador e pecuarista com pós-graduação em processo civil. Também é atuante na vida política. Atual Secretário Municipal de Cultura e Turismo de Salvador, ele já foi Secretário de Urbanismo e Transporte (2014); e Secretário Municipal de Mobilidade de Salvador (2015 a 2020).

Conselho Fiscal

Com 57%, um total de 697 dos votos, a chapa Sempre Vitória, encabeçada pelo ex-presidente do clube Raimundo Viana venceu a eleição para Conselho Fiscal do Vitória, realizada ontem. A chapa tem Bruno Torres como vice-presidente e está eleita para o triênio de 2023-2025.

Com a votação, a chapa Sempre Vitória terá cinco dos nove conselheiros fiscais do clube no próximo triênio, enquanto as chapas Frente Vitória Popular e Deus me Livre não ser Vitória terão dois nomes cada uma.

"Cumprir uma missão que Deus me deu lá atrás de sempre lutar com todas as forças pelo benefício do meu clube", disse Viana, emocionado.

A chapa Frente Vitória Popular teve um total de 326 votos, equivalente a 27%. Já a Deus me livre não ser Vitória: recebeu 204, 16% dos votos.

Conselho Deliberativo

O atual presidente do Conselho Deliberativo do Vitória, Nilton Almeida, foi reeleito para o cargo. A chapa Vitória Colossal, liderada por ele, obteve a maior parte dos votos dentre os associados rubro-negros.

Almeida venceu os concorrentes Vagner Santana, do Frente Vitória Popular, e Marcus Sarmento, do Movimento Novo Vitória, que ficaram em segundo e terceiro lugar, respectivamente.

Nilton Almeida é presidente do Conselho Deliberativo do Vitória desde o último dia 8 de junho, quando foi eleito pelos próprios conselheiros, substituindo Fábio Mota, que havia deixado o posto para administrar o Leão.

BAHIA

Médico fala de Danilo e Matheus Bahia

DA REDAÇÃO

Após somar apenas um ponto fora de casa nos últimos dois jogos pela Série B do Campeonato Brasileiro, o Bahia ganhou uma longa folga e só volta a campo no próximo sábado, dia 24, quando enfrenta o Operário-PR, às 18h15, na Arena Fonte Nova, em partida válida pela 31ª rodada.

O técnico Enderson Moreira, após dar dois dias de folga, tem aproveitado para, além de descansar os jogadores, para tentar entrosar o time e recuperar alguns atletas.

O coordenador médico do Tricolor, doutor Rodrigo Daniel, atualizou a situação dos jogadores que estão no DM tricolor. O médico falou a respeito das lesões de Danilo Fernandes, Matheus Bahia e Luiz Otávio. A lesão mais grave foi sofrida pelo goleiro, que passou por uma artroscopia no joelho direito nesta semana.

Segundo o médico do clube, a previsão é de retorno em cerca de oito meses. "Danilo Fernandes foi submetido a uma artroscopia no joelho direito, para uma reconstrução do ligamento cruzado anterior. Cirurgia bem-sucedida, realizada na última terça-feira. Iniciou a fisioterapia hoje, e a previsão é de retorno em oito meses", falou Daniel.

A tendência é que o lateral-esquerdo Matheus Bahia leve dois a três meses no departamento médico. "Sofreu uma avulsão do tendão adutor longo direito da coxa. Já tem 19 dias de evolução", disse.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

27ª RODADA / ONTEM

	Avaí	1x0	Atlético-MG
	Botafogo	2x0	Coritiba
HOJE			
11h	RB Bragantino	x	Goiás
16h	Flamengo	x	Fluminense
16h	Ceará	x	São Paulo
18h	América-MG	x	Corinthians
18h30	Juventude	x	Fortaleza
18h30	Palmeiras	x	Santos
19h	Athletico-PR	x	Cuiabá
AMANHÃ			
20h	Atlético-GO	x	Internacional

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	54	26	15	24	43
2	Internacional	46	26	12	16	41
3	Flamengo	45	26	13	19	41
4	Fluminense	45	26	13	10	40
5	Corinthians	44	25	12	5	30
6	Athletico-PR	43	26	12	2	31
7	Atlético-MG	40	27	10	4	34
8	América-MG	36	26	10	-3	22
9	Goiás	36	26	9	-3	29
10	Botafogo	34	27	9	-3	27
11	Santos	34	26	8	5	29
12	RB Bragantino	33	26	8	3	36
13	São Paulo	31	26	6	2	33
14	Ceará	31	26	6	0	26
15	Fortaleza	30	26	8	-4	24
16	Coritiba	28	27	8	-15	28
17	Avaí	28	27	7	-13	26
18	Cuiabá	26	26	6	-8	17
19	Atlético-GO	22	26	5	-17	23
20	Juventude	18	26	3	-24	20

BRASILEIRO SÉRIE B

COMPLEMENTO 30ª RODADA / SEXTA

	Vasco	4x1	Náutico
	Novorizontino	2x0	Grêmio
	Tombense	1x1	Londrina
ONTEM			
	Chapecoense	1x0	CSA
	Brusque	0x1	Vila Nova
	Sampaio Corrêa	1x1	Criciúma
	CRB	x	Cruzeiro*
31ª RODADA / SÁBADO (24/9)			
18h15	Bahia	x	Operário-PR

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	63	30	18	23	39
2	**Bahia**	**51**	**30**	**15**	**14**	**33**
3	Grêmio	51	30	13	14	34
4	Vasco	48	30	13	10	35
5	Londrina	45	30	12	3	30
6	Sport	43	30	11	2	24
7	Sampaio Corrêa	42	31	11	1	35
8	Ituano	41	30	10	5	33
9	CRB	41	30	10	-5	28
10	Ponte Preta	40	30	10	1	27
11	Criciúma	40	31	9	3	30
12	Tombense	40	30	9	-4	28
13	Novorizontino	36	30	9	-4	31
14	Chapecoense	35	30	8	-1	27
15	Vila Nova	34	30	6	-5	22
16	Guarani	32	30	7	-9	23
17	CSA	32	30	6	-8	21
18	Brusque	31	30	8	-8	19
19	Operário-PR	30	30	7	-13	23
20	Náutico	27	30	7	-19	25

BRASILEIRO SÉRIE C

2ª FASE (5ª RODADA) / GRUPO B / ONTEM

	Aparecidense	1x0	Volta Redonda
AMANHÃ			
20h	Botafogo-SP	x	Mirassol

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Mirassol	8	4	2	2	8
2	Aparecidense	7	5	2	-1	6
3	Botafogo-SP	6	4	2	2	8
4	Volta Redonda	4	5	1	-1	6

GRUPO C / ONTEM

	ABC	x	Paysandu*
HOJE			
16h	Vitória	x	Figueirense

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	ABC	8	4	2	2	3
2	Figueirense	6	4	2	3	8
3	**Vitória**	**5**	**4**	**1**	**-3**	**2**
4	Paysandu	3	4	1	-2	2

BRASILEIRO SÉRIE D

FINAL / JOGO DE IDA / HOJE

16h	América-RN	x	Pouso Alegre

BRASILEIRO FEMININO

FINAL / JOGO DE IDA / HOJE

11h	Internacional	x	Corinthians

BRASILEIRO FEMININO A2

FINAL / JOGO DE VOLTA / ONTEM

	Ceará	2(3)x(1)0	Athletico-PR

Ida: Athletico-PR 2x0 Ceará

CAMPEONATO INGLÊS

8ª RODADA / SEXTA

	Aston Villa	1x0	Southampton
	N. Forest	2x3	Fulham
ONTEM			
	Wolverhampton	0x3	Man. City
	Newcastle	1x1	Bournemouth
	Tottenham	6x2	Leicester
HOJE			
8h	Brentford	x	Arsenal
10h	Everton	x	West Ham

CAMPEONATO ESPANHOL

6ª RODADA / SEXTA

	Valladolid	0x1	Cádiz
ONTEM			
	Mallorca	1x0	Almería
	Barcelona	3x0	Elche
	Valencia	3x0	Celta
	Athletic Bilbao	3x2	Rayo Vallecano
HOJE			
9h	Betis	x	Girona
11h15	Villarreal	x	Sevilla
13h30	Osasuna	x	Getafe
13h30	Real Sociedad	x	Espanyol
16h	Atl. de Madrid	x	Real Madrid

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Barcelona	16	6	5	17	18
2	Real Madrid	15	5	5	10	15
3	Atl. Bilbao	13	6	4	8	12
4	Betis	12	5	4	5	8

CAMPEONATO ITALIANO

7ª RODADA / SEXTA

	Salernitana	1x2	Lecce
ONTEM			
	Bologna	0x1	Empoli
	Spezia	2x1	Sampdoria
	Torino	0x1	Sassuolo
HOJE			
7h30	Udinese	x	Internazionale
10h	Cremonese	x	Lazio
10h	Fiorentina	x	Verona
10h	Monaco	x	Juventus
13h	Roma	x	Atalanta
15h45	Milan	x	Napoli

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Napoli	14	6	4	9	13
2	Atalanta	14	6	4	7	10
3	Milan	14	6	4	6	12
4	Udinese	13	6	4	6	12

CAMPEONATO FRANCÊS

7ª RODADA / SEXTA

	Auxerre	1x3	Lorient
ONTEM			
	Montpellier	2x1	Strasbourg
	Lille	2x1	Toulouse
HOJE			
8h	Reims	x	Monaco
10h	Clermont	x	Troyes
10h	Nice	x	Angers
10h	O. Marselha	x	Rennes
10h	Brest	x	Ajaccio
12h05	Nantes	x	Lens
15h45	Lyon	x	PSG

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	PSG	19	7	6	21	25
2	O. Marselha	19	7	6	11	15
3	Lorient	19	8	6	5	17
4	Lens	17	7	5	9	16

CAMPEONATO ALEMÃO

7ª RODADA / SEXTA

	Mainz	1x1	Hertha Berlim
ONTEM			
	Augsburg	1x0	Bayern
	B. Leverkusen	1x1	Werder Bremen
	Stuttgart	1x3	E. Frankfurt
	B. Dortmund	1x0	Schalke
	B. M'Gladbach	3x0	RB Leipzig
HOJE			
10h30	Union Berlim	x	Wolfsburg
12h30	Bochum	x	Colônia
14h30	Hoffenheim	x	Freiburg

NA TELINHA

7h30 **Campeonato Italiano: Udinese x Inter de Milão** Espn2

10h **Campeonato Inglês: Everton x West Ham** Espn4

11h **Campeonato Inglês: Brentford x Arsenal** Espn

11h **Campeonato Brasileiro: RB Bragantino x Goiás** Premiere

11h **Campeonato Brasileiro: Internacional x Corinthians (final, ida)** Band e Sportv

11h15 **Villarreal x Sevilla** Espn2

13h **Campeonato Italiano: Roma x Atalanta** Espn

13h **LNF: Cascavel x Assoeva** NSports e Sportv

16h **Campeonato Espanhol: Atlético de Madrid x Real Madrid** Espn

16h **Brasileiro Série C: Vitória x Figueirense** Globo

17h **Finalíssima de Futsal: Espanha x Portugal** BandSports

18h **MMA: Jungle Fight 111: Caique "Striker" x Bruno "Guerra" (card principal)** Sportv2 e BandSports

18h **América/MG x Corinthians** Premiere

18h30 **Campeonato Brasileiro: Palmeiras x Santos** Sportv e Premiere

CURTAS

CAMPEONATO INGLÊS

Haaland marca e City assume a ponta

O Manchester City venceu sem dificuldades o Wolverhampton fora de casa por 3 a 0 ontem para assumir provisoriamente a liderança do Campeonato Inglês, à espera do fim desta 8ª rodada. Jack Grealish abriu o placar nos primeiros segundos de jogo e o norueguês Erling Haaland ampliou aos 26 minutos. Na segunda etapa, Phil Phoden fez o terceiro aos 24 sobre um Wolverhampton já sem forças, principalmente depois da expulsão do zagueiro Nathan Collins, que recebeu cartão vermelho direto por uma forte entrada sobre Grealish. Com este resultado, os 'Citizens' chegam a 17 pontos e ficam na ponta da tabela, que pode ser recuperada hoje pelo Arsenal, em caso de vitória sobre o Brentford, enquanto o Tottenham é o segundo com a mesma pontuação do time de Guardiola. Os Spurs bateram o Leicester.

Geoff Caddick / AFP

Artilheiro norueguês marcou um dos três gols do City ontem

CAMPEONATO ALEMÃO

Bayern sofre perde a 1ª na temporada

O Bayern de Munique, campeão das últimas dez edições da Bundesliga, perdeu ontem para o Augsburg por 1 a 0, sofrendo sua primeira derrota na temporada e complicando sua situação na tabela. Depois de sete rodadas do Alemão, o Bayern está com 12 pontos e não consegue sair do mau momento que atravessa, depois de acumular três empates seguidos e esta derrota. O time bávaro, agora em quarto, tem três pontos a menos que o Borussia Dortmund, que venceu por 1 a 0 o Schalke 04 e pulou para a liderança com 15 pontos.

CAMPEONATO ESPANHOL

Barcelona vence Elche e vira o líder

O Barcelona venceu o Elche ontem por 3 a 0 e pulou para a liderança do Campeonato Espanhol, à espera do fim desta 6ª rodada, que no domingo terá o clássico de Madri entre Atlético e Real. Os gols do jogo foram marcados por Robert Lewandowski (2x) e Memphis Depay, uma vitória que dá ânimo ao Barça depois da derrota no meio da semana para o Bayern de Munique na Liga dos Campeões. Com oito gols em seis jogos, Lewandowski é o artilheiro isolado de LaLiga.

SÉRIE C Com apoio da torcida, Leão faz 'final em casa' contra o Figueirense e luta por triunfo para entrar na zona de acesso à Série B

Tudo pelo (a) Vitória

LUIZ TELES

Em sua última partida em casa na segunda fase da Série C, o Vitória não tem outra opção a não ser vencer o Figueirense hoje, às 16h, no Barradão, para abrir caminho ao tão sonhado acesso à Segunda Divisão. Torcida e jogadores sabem que até a última gota de suor precisa ser gasta pelo triunfo, que colocaria o Rubro-Negro dentro da zona de classificação à Série B, dependendo apenas de seus esforços para subir.

O Leão tem cinco pontos na tabela do Grupo C, na terceira colocação. Se vencer hoje, ultrapassa o Figueirense (2º, com 6 pontos) e garante, no mínimo, a vice-liderança da chave, que tem o ABC em primeiro, com 8 pontos, no início desta quinta e penúltima rodada. Os três pontos deixariam o Rubro-Negro a apenas mais uma vitória do acesso, na última rodada, contra o Paysandu, em Belém, independentemente de qualquer outro resultado.

Ganhar hoje seria também fazer as pazes com a vitória após seu primeiro momento conturbado desde a chegada do técnico João Burse. Já são três partidas sem triunfos e uma forte pressão por não deixar ir por água abaixo a incrível virada que o Leão deu no campeonato, arrancando na reta final da primeira fase para conseguir uma improvável classificação na última rodada.

"A gente vem de jogos decisivos, cada jogo tem se tornado mais importante para nós. O que gera uma carga emocional muito grande, um foco ainda maior. E isso não é problema para nós, porque nos faz sempre buscar melhorar. É assim que a gente tem pensado. Vai ser uma final, um jogo da vida pra nós. A gente conta também com o torcedor. Que ele viva esse clima, que ele compre esse clima. Que nos apoie, vibre nos gols, que esteja com a gente jogando o jogo", avaliou o goleiro Dalton, um dos destaques do Vitória desde o fim da fase inicial.

Pietro Carpi / ECV / Divulgação

Rafinha (E) volta hoje ao time titular do Rubro-Negro, ao lado de Eduardo

'Sem revanche'

O duelo de ida é de péssimas lembranças para o Vitória, com uma goleada de 5 a 1 para o Figueirense, em Santa Catarina. Desde lá, o Leão não conseguiu mais vencer no campeonato. Contudo, o zagueiro Marco Antônio descarta clima de revanche e quer foco no acesso.

"O que aconteceu em Florianópolis foi um acidente de percurso. Lógico que vamos entrar mais ligados para não cometer os mesmos erros que cometemos lá. Não é uma revanche. Vamos jogar por nosso objetivo que é conquistar o acesso, que é o mais importante. O time já mostrou que tem brio e que consegue dar a volta por cima. Durante a Série C a gente já teve várias finais. Situações bem complicadas, mas graças a Deus conseguimos a classificação, que era o primeiro objetivo. E, mais uma vez, vamos mostrar que estamos prontos para mais uma decisão. Com fé em Deus vamos sair vitoriosos", disse o defensor.

Para conseguir o triunfo, o Vitória aposta mais uma vez no apoio do seu torcedor. A expectativa é de quebra de recorde do clube no campeonato, superando os mais de 29 mil que pagaram ingresso no jogo contra o Brasil-RS que valeu a vaga na segunda fase. O Rubro-Negro confia também nos bons resultados em casa desde a chegada de João Burse à Toca do Leão, com o Vitória invicto como mandante (quatro vitórias e dois empates).

Em campo, a expectativa do torcedor é ver o Vitória perto de sua força máxima contra o Figueirense. Recuperado de um problema muscular, o atacante Rafinha voltou a treinar normalmente e vai reforçar a equipe. O único desfalque entre os titulares é o lateral esquerdo Guilherme Lazaroni.

VITÓRIA	FIGUEIRENSE
Dalton	Wilson
Alemão	Muriel
Marco Antônio	Fernando
Alan Santos	Kadu
Sanchez	Zé Mário
Léo Gomes	Moacir
Dionísio	Oberdan
Eduardo	Léo Artur
Gabriel Honório	Jean Silva
Tréllez	Andrew
Rafinha	Tito
T: João Burse	T: Júnior Rocha

LOCAL: Barradão, em Salvador, às 16h **ÁRBITRO:** Wagner do Nascimento (Fifa) **ASSISTENTES:** Daniel do Espírito Santo e Rafael Sapeda de Souza (Trio do Rio de Janeiro) **VAR:** Carlos Eduardo Nunes (RJ)

BRASILEIRÃO FEMININO

Timão e Inter iniciam a grande decisão hoje

DA REDAÇÃO

Hoje começa a decisão do Campeonato Brasileiro Feminino, que terá partidas de ida e volta. Às 11h, no Beira-Rio, Corinthians e Internacional entrarão em campo para tentar fazer história. O primeiro pode chegar ao tetracampeonato na modalidade e ao tricampeonato seguido da competição. Já os mandantes neste domingo irão buscar o primeiro título nacional feminino do Rio Grande do Sul. Hegemônico na atualidade, o Timão chega como grande favorito para levantar a taça, mas o Colorado vem como um digno desafiante.

Estreantes em finais, as Gurias Coloradas chegaram até as semi em 2021 e prometem dar trabalho depois de bater na trave outras vezes. "Está faltando [o título]. Em 2020 batemos na trave, em 2021 também. Então, eu acho que merecemos, o grupo merece há um bom tempo, o Internacional já marece há um bom tempo. Estamos fazendo uma grande campanha, um grande papel e tenho certeza que estamos bem preparadas para que isso possa acontecer [ganhar o campeonato]", afirmou a atacante Millene ao programa Globo Esporte.

Ao menos na primeira parte do confronto, Millene e o restante do elenco colorado terão muito apoio da torcida. Mais de 15 mil ingressos foram vendidos e o Internacional decidiu abrir outras áreas do Beira-Rio para caber mais pessoas. A projeção é que 20 mil torcedores estejam presentes. Antes, a expectativa era de 12 mil. O número já superou o recorde de público em um jogo das Gurias, que era de 7.025, ocorrido justamente no jogo de ida da semifinal do torneio, contra o São Paulo.

João Callegari / SC Internacional / Divulgação

O Inter pode ser o primeiro gaúcho a ganhar um título nacional

Rodrigo Gazzanel / Ag. Corinthians

Em busca do tetra, Corinthians tenta conquistar tri consecutivo

Força do legado

Se o time do Sul é novato em decisões, o Alvinegro é a mais tradicional equipe nesse aspecto na modalidade. Com essa, o Corinthians chegará à sua sexta disputa de título seguida do Brasileirão, sem deixar espaço para dúvidas.

Para chegar até aqui, não teve segredo ou truque de mágica, mas sim uma gestão profissional e apoio da instituição. Uma das responsáveis por esse grande sucesso é Cris Gambaré, atual diretora do departamento de futebol feminino, mas que já estava no Conselho Deliberativo do clube em 2006 e ficou até 2018.

Na conta dela, já são 11 títulos conquistados no futebol profissional e dois pela base desde 2016. Outro aspecto importante foi a profissionalização de todas as atletas, com contratos parecidos com os do time masculino e adição de multa rescisória.

Dentro de campo, jogadoras de seleção, como a lateral esquerda Tamires, a meio-campista Luana Bertolucci e as atacantes Adriana e Gabi Portilho, são parte do sucesso, mas há de se ressaltar o trabalho de Arthur Elias, atual técnico do time. Aos 41 anos, o treinador já é tricampeão pelo Corinthians no Brasileirão, Libertadores e Campeonato Paulista. Foi também o técnico a conseguir a primeira tríplice coroa do futebol feminino, na temporada de 2021.

COLUNA DO TOSTÃO Tostão | Ex-jogador

ORDEM NO CAOS

Flamengo e Corinthians são os finalistas da Copa do Brasil. O São Paulo jogou bem nas duas partidas, tentou pressionar e marcar um gol no início, mas prevaleceu a maior qualidade individual do Flamengo. O time, mesmo sem meias pelos lados, que marquem e que ataquem, não fragiliza a marcação, porque os meias Éverton Ribeiro, pela direita, e João Gomes, pela esquerda, ajudam os dois laterais.

A estratégia do Corinthians, de pressionar no campo do Fluminense para recuperar a bola, e de transitar, com velocidade, de uma intermediária à outra, foi superior à do Fluminense, de aproximação e de troca de passes, para criar chances de gol. Dessa vez, Cássio não precisou fazer grandes defesas.

Vítor Pereira, após o jogo, disse que essa é a maneira de jogar que desejava ver no Corinthians. Para isso, é necessário escalar mais vezes os melhores e não depender tanto do apoio da torcida. Grandes equipes são as que brilham dentro e fora de casa.

Hoje é dia de Fla-Flu, pelo Brasileirão. Vão jogar os titulares? O Flamengo, mesmo sendo finalista da Copa do Brasil e da Libertadores, não deveria abandonar o Brasileirão, a competição mais importante de nosso futebol. As finais da Copa do Brasil serão nos dias 12 e 19 de outubro, e a da Libertadores no dia 29 de outubro.

O Fluminense, que tem um elenco inferior ao das principais equipes brasileiras, não pode se abater e deve lutar para ficar entre os primeiros do Brasileirão, para conseguir a vaga na Libertadores do próximo ano. O torcedor deveria aplaudir o time e o técnico, pelo bom futebol na média das partidas e pelas boas colocações no Brasileirão e na Copa do Brasil.

Depois de quase três anos de pandemia, estarei de férias por duas semanas, na tentativa de fortalecer a alma e o corpo. Vou perder o acesso oficial do Cruzeiro à Série A. Eu e vários leitores estamos cansados de minhas análises técnicas e táticas, de minhas filosofias de botequim, da importância que dou ao imprevisível e de minhas críticas à exagerada valorização dos treinadores, como se eles fossem sempre, com suas condutas, os grandes e únicos responsáveis pelas vitórias e pelas derrotas.

> **Eu e vários leitores estamos cansados de minhas análises táticas, de minhas filosofias de botequim**

Com frequência, não há correspondência entre desempenho e resultado, e entre a estratégia usada pelos treinadores e o que acontece em campo. Existem também outros fatos emocionais e inesperados que vão além do conhecimento técnico.

Após a época medieval, os iluministas achavam que a razão seria o único caminho para atingir a sabedoria, que a natureza e todas as coisas tinham a lógica da matemática e que, somente pelo conhecimento científico e pela racionalidade, as pessoas seriam melhores e mais felizes. Não é bem assim. O imponderável continua importante na vida, no futebol e em todas as áreas, e as pessoas não estão tão felizes.

Os grandes craques, profissionais de todas as áreas, são os que, além do conhecimento científico, observam os detalhes e tentam reinventar o futebol e a vida e colocar ordem no caos.

O futebol repete a vida, na emoção, na razão, na paixão, na técnica e na simbolização.

O psicanalista Lacan dizia que a vida se passa em três níveis, o real, o simbólico e o imaginário. O real é a mistura dos desejos e dos instintos. Lacan falava que o real era impossível. O ser humano, para sobreviver e evoluir, sublimou, reprimiu os instintos e criou o mundo simbólico, da cultura e da civilização. Mas é preciso imaginar, sem perder a razão.

CADERNO 2+

caderno2@grupoatarde.com.br

GRÁTIS: *OXE, É JAZZ*
Candice Fiais, Gustavo Andrade (MG) & Jefferson Gonçalves (RJ) tocam no Parque Costa Azul, 18h

Uanderson Brittes / Divulgação

Fotos: Manolo Pavon (Netflix) / Divulgação

Cena de *Santo*, produção da Netflix que narra a caçada policial para capturar um cruel traficante

RAFAEL CARVALHO
Crítico de cinema

STREAMING Em *Santo*, série espanhola da Netflix com cenas gravadas em Salvador, Bruno Gagliasso vive policial atormentado que tenta capturar macabro narcotraficante

A identidade do mal

Um traficante de drogas internacional que coordena um cartel de produção clandestina, de que ninguém nunca viu o rosto e ainda realiza uma série de rituais macabros e sacrifícios humanos, junto com seus fiéis seguidores. Esse é Santo, o vilão a ser perseguido na série espanhola de mesmo nome e que vira de ponta-cabeça a vida do policial brasileiro Ernesto Cardona (Bruno Gagliasso).

Santo é a primeira série espanhola a ser filmada em parte no Brasil e acabou de estrear na Netflix. Entre Madri e Bahia – as perseguições contra o misterioso bandido são iniciadas aqui mesmo em Salvador –, um rastro de violência e misticismo se alastra.

A Polícia Federal brasileira começa a investigação que persegue esse bandido já com larga experiência em fugas e uma conhecida ficha corrida no Brasil; mas logo ele foge para a Espanha, onde a caçada continua em um esforço conjunto da polícia dos dois países.

"Poder trabalhar em uma série multicultural, interpretando um brasileiro e levando nossa cultura para todo o mundo como artista, é uma experiência que eu nunca tive antes e que me enche de orgulho", revelou o ator Bruno Gagliasso em entrevista para o ATARDE.

A série possui seis episódios. Foi criada por um espanhol (Carlos López) e dirigida por um brasileiro (Vicente Amorim, diretor de longas como *Irmã Dulce* e *Motorrad*, além da série da Globoplay *A Divisão*). Esse esforço entre países evidencia o melhor dos dois: a expertise espanhola em produções de gênero policial e histórias de crime, e a mística brasileira que destaca os encantos e também os mistérios e violências do mundo underground.

De modo geral, a série se constrói como um verdadeiro quebra-cabeça. As peças vão, a cada episódio, se formando, entre as idas e vindas no tempo – as investigações no Brasil e a tentativa de desmascarar o cartel de Santo, antes da sua fuga para a Espanha –, mas também os conflitos pessoais e o jogo de interesses dos personagens quando as buscas se concentram no país ibérico.

Gagliasso é o policial brasileiro Ernesto, que vem a Salvador e depois irá à Espanha

Ali, Cardona terá que colaborar com a polícia espanhola, chefiada pelo linha dura Millán (Raúl Arévalo) e sua equipe de agentes treinados, o que não exclui uma série de conexões e negócios escusos que ele ou os demais agentes possam estar escondendo. Além disso, Cardona também lida com o trauma pela perda de pessoas queridas ao se envolver com a seita chefiada por Santo.

"Posso dizer que foi a personagem mais intensa da minha carreira. *Santo* é uma série visceral, com uma trama pesada e que exige que as pessoas assistam aos episódios com atenção", pontua o ator.

"A obsessão do meu personagem faz com que ele descubra e enfrente demônios pessoais, veja e faça coisas que ele não achava ser capaz. Foi um papel que exigiu muito de mim, física e mentalmente", complementa Gagliasso.

Salvador concreta

A cidade de Salvador não foi escolhida por acaso para ser o "braço" brasileiro por onde a série tem início – e que reverbera até no seu fim.

Cardona vive um policial que chega como um desconhecido na Bahia e, por isso, pode ser escalado para se infiltrar no cartel de Santo. Na capital baiana, ele estabelece fortes raízes, sejam com pessoas – passa a se envolver amorosamente com a fotógrafa Vera (Isamara Castilho) –, seja com a religião, uma vez que se inicia no Candomblé.

"Ter a chance de trabalhar e viver – mesmo que por pouco tempo – em Salvador mais uma vez, com certeza, foi um dos motivos que me fez topar fazer a série. Eu já morei na cidade por um ano e sou apaixonado pelas pessoas, comida, cheiro, energia e pela beleza de Salvador. A gente teve muito cuidado para que a Salvador retratada fosse o mais fiel possível à cidade real, sem estereótipos e com toda riqueza cultural que os baianos transbordam", observa o ator.

E foi justamente na Bahia que Gagliasso conheceu Carlos López, o espanhol criador da série. Ele esteve aqui pela primeira vez em 2019 para conhecer e fazer pesquisas locais. Gagliasso observa também que parte da equipe e do elenco da série é baiana.

"Acho que todo mundo vai ver a paixão que temos pela cidade, muito bem registrada pelo Vicente Amorim que, como eu, apesar de não ser baiano, tem uma ligação muito íntima e carinhosa com Salvador", afirma o ator.

Mística ancestral

Santo perpassa ainda por toda uma mitologia ancestral de origem africana que está muito explícita na série, seja nas bênçãos do candomblé que Cardona recebe na Bahia, seja nas influências negativas que envolvem Santo e sua seita – ele promove sacrifícios humanos de crianças em nome de uma entidade obscura do antigo Daomé.

Poderia ser um caminho perigoso esse trilhado pela série, mas há também toda uma construção em torno do Candomblé que dignifica o retrato religioso construído na narrativa. Sobre isso, Gagliasso destaca: "Sou do Candomblé e pedi licença para fazer a série. A gente quis mostrar bem claramente essa relação com a religião africana como uma base de sustentação para o meu próprio personagem, enquanto o Santo e sua seita deturpam símbolos e redesenham seus significados para justificar as barbaridades que eles cometem".

O ator afirma também que a equipe contou com a consultoria de um pai de santo, algo sempre muito importante para esse tipo de produção, a fim de aparar qualquer representação errada ou deturpada que as religiões de matriz africana normalmente sofrem no audiovisual.

É interessante como a série se apropria disso e consegue complexificar ainda mais tal registro. "Sempre que mostramos o Candomblé, Cardona está passando por um processo de proteção ou defesa, quando está prestes a bater de frente com as perversidades cometidas pelo Santo. A religião está ali para protegê-lo, para trazer paz de espírito", complementa Gagliasso. Mas, a depender de Santo, essa paz tardará a ser alcançada.

SANTO / CRIADO POR CARLOS LÓPEZ / COM RAÚL ARÉVALO, BRUNO GAGLIASSO, VICTÓRIA GUERRA / DISPONÍVEL NA NETFLIX

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Divulgação.

Para o advogado Georges Humbert, que acaba de lançar o livro "Manual Teórico e Prático de Advocacia Ambiental", em co-autoria com o jurista potiguar Carlos Gurgel. A obra foi editada pela GZ, do Rio de Janeiro.

Ana Reis / Divulgação

Milena Britto

Professora baiana da Ufba é curadora da Festa Literária de Paraty

Com o desafio de trazer para o centro da cena escritores e artistas colocados à margem, a *Festa Literária Internacional de Paraty (Flip)* chega à 20ª edição com o tema "Ver o Invisível" e homenagem à escritora Maria Firmina dos Reis e à fotógrafa Claudia Andujar. O evento, que retorna à cidade de Paraty, no Rio de Janeiro, entre os dias 23 e 27 de novembro, teve sua programação anunciada. A curadoria conta com a professora de Letras da Universidade Federal da Bahia, Milena Britto. Segundo a baiana, a curadoria buscou trabalhar a literatura em seu conceito expandido, incluindo todas as manifestações artísticas para alavancar narrativas que inspiram a cooperar e seguir em frente. "Como conciliar tantas diferenças, em um país tão caudaloso, tão complexo? Como colocar linguagens que são visíveis para poucos? É impossível tentar traduzir o país. Ver o invisível é, de alguma forma, colocar em conversa algumas manifestações que talvez sejam visíveis para poucos, mas, quando se juntam com algo que é diferente e de alguma forma se encontram na fronteira", disse.

Divulgação.

Starbucks

Conheça todos os detalhes sobre a primeira Starbucks de Salvador

Após um longo período de estudos e negociação, a Starbucks finalmente confirmou a sua primeira operação em Salvador. O espaço da marca de cafés, considerada a mais instagramável do mundo, será localizado no Shopping da Bahia, o primeiro do Nordeste a receber a empresa. Com cerca de 200m², a label vai ficar situada na Praça Mãe Menininha do Gantois, no 3º piso, ao lado do Restaurante Farid. Em uma conversa exclusiva com o Anota Bahia, Wilton Lopes, superintendente do centro de compras, discorreu sobre os detalhes que envolvem o negócio na cidade. Inicialmente, perguntamos como se deu o diálogo entre ambos. "Estamos sempre analisando oportunidades de trazer grandes marcas para o Shopping da Bahia e, nestes momentos, contamos com a força da Aliansce Sonae, que é nossa acionista e administradora. O time de comercialização vem prospectando marcas nacionais e internacionais para todos os empreendimentos da rede. E foi esse time que concretizou essa grande notícia para o Nordeste", revelou ele. "Sempre fomos pioneiros em apresentar marcas e experiências. Em mais de 46 anos de história, temos um legado de parcerias com grandes players do varejo. Aqui foi inaugurado o primeiro complexo de cinemas multiplex do estado, a primeira fazenda urbana (Be Green), a primeira operação de academia em grande shopping (com a BodyTech), a primeira sala IMAX (UCI Orient), o maior complexo de beach tennis dentro de um shopping center (arena The Set) e Arena Real Madrid. A inovação e ousadia estão no DNA do nosso time e quem ganha com isso é o mercado baiano", finalizou Wilton. Outros dois detalhes valem ser ressaltados: a Starbucks não atua com franqueados, com isso, a operação é da própria marca. Uma segunda unidade também deverá ser aberta no Shopping Barra, ainda este ano.

TENHO DITO...

"Seguirei fazendo o que amo, levando alegria aonde a música me levar. Quero proteger e manter o legado da linda caminha construída com meus irmãos e continuarei dando voz a nossa história musical. O time tá junto e muito empolgado, isso faz eu me sentir abraçado, pois o apoio deles é muito importante pra mim"

XANDDY HARMONIA, sobre novo caminho musical com nome solo

Gastronomia baiana ganha cada vez mais destaque nacional

A gastronomia sempre foi um dos grandes destaques da Bahia. Com bons restaurantes e muita riqueza de aromas em pratos típicos, o estado tem galgado largos passos também nacionalmente, ocupando listas e rankings com espaços que promovem experiências no segmento. Exemplo disso é que a revista Exame acaba de divulgar uma seleção com os sete melhores restaurantes do Nordeste. Dentre os localizados em Salvador, vale destacar dois: o Manga, de Dante e Katrin Basse, que habita um casarão renovado no coração do bairro Rio Vermelho, com criativo menu degustação, e, o Dona Mariquita, de Leila Carreiro, localizado no mesmo bairro, que tem como proposta resgatar as comidas típicas regionais servidas nas feiras livres da Bahia, mesclando as influências indígenas, africana e sertaneja na busca ao verdadeiro sabor da nossa história.

ESTADO de NERVOS

Não importa se o alvo é casado

Tremei-vos, mulheres! Apertem os cintos e os maridos. Vamos contar o porquê: ela está solta. Adulta e vacinada, integrante de uma família de políticos da Bahia, tem se tornado cada vez mais conhecida pelo desespero em querer estar acompanhada. E para tal, não importa se o alvo é casado ou não. Ela ataca em escadas, portas de banheiro e até mesmo na cadeira de carona dos carros que circulam pela cidade. Muitas pessoas já sabem, outras estão a saber, então, vale o alerta.

ANOTA *aí*

Para comemorar 50 anos de carreira, Alcione vai apresentar um show especial na Bahia, no dia 5 de novembro. O show vai acontecer no Armazém Convention, em Lauro de Freitas, a partir das 20h.

A abertura será feita por Alexandre Leão e o cantor Jau também integra a grade do dia. Além disso, a artista receberá o mestre sala e a porta bandeira da Mangueira, escola de samba do Rio de Janeiro.

Divulgação

Divulgação

Prato do Manga

ENTREVISTA
Carlinhos Brown

MÚSICO FALA SOBRE FESTIVAIS E AS NOVIDADES PARA 2023

Dodô Villar / Divulgação

Com um show enérgico, vibrante e cheio de alegria, Carlinhos Brown vai se apresentar, no dia 24 de setembro (sábado), no Festival de Lençóis, na Chapada Diamantina, Bahia. A 20ª edição do evento acontecerá entre os dias 22 e 24, na Praça Horácio de Mattos, e contará com atrações como Vanessa da Mata, Mariene de Castro, Jau, Filhos de Jorge e Samantha Tosto. "Uma honra estar no Festival de Lençóis, que une música, cultura e conscientização ambiental. Estou preparando aquele som para ficar 'diamantino', para sorrir, para celebrar! E será um dia muito especial porque Mariene de Castro vai estar e a gente deve fazer algumas surpresas para o público. Se preparem para dançar!" disse o cantor, compositor e multiinstrumentista. No palco o artista, acompanhado de sua banda, interpretará sucessos de sua carreira como "Velha Infância", "Muito Obrigado Axé", "A Namorada", "Tantinho", entre outros. Além de canções que trazem a temática da natureza, como "Água também é mar" e "Romântico Ambiente". Grande apoiador do debate acerca do meio ambiente, Brown estreou recentemente em São Paulo seu primeiro musical infantil, 'Paxuá e Paramim e o Novo Planeta Azulzinho'. O projeto, em parceria com Andrea Motta, completa 10 anos e tem como principal propósito apresentar o conceito de educação ambiental para as crianças. No final de agosto o artista lançou em Londres, no Carnaval de Notting Hill, o primeiro trio elétrico com tecnologias sustentáveis. Batizado como 'Brasil Guetho Square', o trio desfilou no encerramento da festa, que se caracteriza por ser o maior carnaval da Europa. Entre as novidades do ano que completará seis décadas, está ainda o convite para assinar a trilha sonora de "Orfeu Negro", primeiro musical brasileiro na Broadway, previsto para temporada 2023, ao lado da cantora e compositora norte-americana Siedah Garrett.

Viiiiiiiiip

Fashion

Aconteceu esta semana, no Shopping Itaigara, em Salvador, a 10ª edição do Vogue Fashion's Night Out 2022 – VFNO, que marcou o retorno do evento ao calendário da moda no Brasil. Com produção de Ana Paula Lima, o Vogue Team promoveu uma experiência que aliou entretenimento e informação com o que há de mais atual no segmento de moda e beleza. Os convidados foram recebidos por Thaís Leal e Gilson da Hora, a Vogue foi representada por Vivian Sotocórno e Maria Laura Neves e a música embalada por DJ Cady e Vina Calmon (Cheiro de Amor).

Fotos: Roberto Abreu / Divulgação

Thais Leal e Gilson da Hora

Vina Calmon

Vivian Sotocórno e Maria Laura Neves

DJ Cady

Julia Sampaio

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR

IMÓVEIS Venda

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

AV. CENTENÁRIO

4 QUARTOS Próximo Shopping Barra, espaçossíssimo, 2 varandas, dependências, nascente, garagem coberta, elevavores. R$520.00,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

SALVADOR/BA
Apto. 113m², c/ garagem 10m², R. das Pitangueiras, 272.
Proposta Mínima
R$210.000,00.
leiloesjudiciaisbahia.com.br
0800-707-9339

Anuncie sem sair de casa.
Ligue 3533.0855
ou acesse:
www.atarde.com.br/classificados

AV. CENTENÁRIO

SALVADOR/BA
Apto., Av. Centenário.
Proposta Mínima
R$256.200,00
leiloesjudiciaisbahia.com.br
0800-707-9339

CENTRO

SALVADOR/BA
Apto. 275m² e 02 garagens, Av. Sete de Setembro, 224/226.
Proposta Mínima
R$450.000,00.
leiloesjudiciaisbahia.com.br
0800-707-9339

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click:

CENTRO

SALVADOR/BA
Apto. 71m², R. Theodomiro Batista, 4267.
Proposta Mínima
R$150.000,00.
leiloesjudiciaisbahia.com.br
0800-707-9339

GARCIA

3 QUARTOS R$430.000,00 Ampla, suíte, armários, varanda, salão de festas, quadra, central de gás, garagem, nascente. Excelente localização, próximo de colégio, Banco, mercado, farmacia, Campo Grande, Teatro. Oportunidade! Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

3 QUARTOS R$595.000,00 Armários, suíte, dependência completa, varanda, reformado, piso em porcelanato nascente, infraestrutura, piscina, quadra, salão de festas, parque, 2 garagens, desocupado. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

HORTO FLORESTAL

3 QUARTOS R$900.000,00 Ampla, 116m, armários, 3 suítes, lavabo, varanda, nascente, andar alto, infraestrutura, piscina, salão de festas, parque infantil, academia, churrasqueira, central de gás, 2 garagens, condomínio R$1.370,00. Apts 2 por andar. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

IMBUÍ

MARIA MARAMALDO vende no Vivai Imbuí apartamento nascente, 3 quartos, suíte, garagens. ✆(71)99225-1874

PITUBA

1 QUARTO Varanda, elevadores R$215.000,00. opções 2/4 elevador, vizinho bom preço, R$295.000,00. 3/4 dependências, elevadores, vista mar, R$380.000,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

4 QUARTOS Espaçossíssimo, nascente, ventiladíssimo, piscina, 2 garagens, próximo delicatessen mercados. R$630.00,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?
Anuncie no BAZAR POPULARES
Ligue: 3533.0855

CASAS

CAIXA D'ÁGUA

CASA Tipo apartamento, primeiro andar, com cobertura 03 quartos, 02 banheiros, sala cozinha americana, varanda, garagem pequena, 02 banheiros. R$180.000,00. ✆(71)99989-0471, (71)99670-9178

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.
www.atarde.com.br/classificados

OUTROS BAIRROS

2 CASAS de 2/4 térreo e 1° andar, entrada independente com uma garagem. Mussurunga 2, setor I. R$210.00,000. ✆(71)98467-3137

VEÍCULOS Compra

AUTOMÓVEIS

TRATORES E MÁQUINAS

VENDE-SE treiler food truck e container loja ✆(71)98855-6342.

EMPREGOS Cursos & Concursos

ADM/CONTABILIDADE

UMA VAGA para setor de RH com experiência. fiscaltea@hotmail.com

OUTROS

VAGA DE EMPREGO PARA PCD
GUARDSECURE SEG EMP LTDA disponibiliza vagas de vigilante com o curso exigido pela Polícia Federal e Aux Administrativo com 2º grau completo e informática básica, ambos portadores de deficiência física. Currículos encaminhar: rh@guardsecure.com.br Colocar no assunto: Vaga PCD

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE: Excuções: Petrolina e Juazeiro 12/11 a 15/11/2022. Recife, João Pessoa e Aracaju: 29/12/2022 a 04/01/2023. Veja roteiros no site: www.donetur.com.br ✆(71)3331-0397, ✆(71)98611-9080 whatsapp.

RELIGIOSOS

MÍSTICO

CENTRO DE XANGÔ
Cabocla Yara, com suas correntes Indianas resolve problemas, amorosos, saúde, vícios, friesas sexual, espiritual, financeiros, filhos problemáticos, material etc... Atenção! Seja qual for seu problema, Pai Vinicius de Xangô dará solução, com garantia em 48 horas. FAZ AMARRAÇÃO PRO AMOR! ✆(71)98107-3014 WhatsApp, (71)3306-7906, (71)3656-5458, (71)98817-0237, (71)99117-7581, (71)99929-9284. Aceitamos Cartão de Crédito!

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click:

MÍSTICO

ATENÇÃO Só ODÁLIA revela sua vida sem precisar falar nada. Odália só pega seus casos quando tem 100% de certeza que dará certo. Venha conferir! Médium espírita aprovada pela Federação dos Cultos Afros Brasileiros, resolve casos amorosos, separação, negócios, vícios, questão, desavença na família, falta de lucro na empresa, filhos problemáticos, doenças espirituais, afasta pessoa indesejada, abre caminho, afasta espírito obsessor. Trabalho na presença do cliente, dom desde berço, filha de Cachoeira. Ganhou prêmio da melhor em casos amorosos. Traz seu amor de volta aos seus pés definitivo, retira o mau em 72 horas. Para os verdadeiros guias de luz não existe problema sem solução para ODÁLIA. Atendimento com hora marcada em Salvador de segunda á sábado. ✆(71)3240-3100, (71)99147-4030 TIM, (71)98633-6787 OI. Rua Arquibaldo Baleeiro 472 Edifício Nasser Borges apt 33 Rio Vermelho. Não Confunda Odália com essas recéns-chegadas. Trabalho com sigilos, garantia, com mais de 30 anos em minha residência. Venha ver para crer! Aceito cartões de crédito. Atendimento também em Feira de Santana. ✆(75)98139-3555. www.odaliacarto manteespirita.com.br

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click:

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

A PRIMEIRA EQUIPE
Especializada em cuidar de você. Venha relaxar com deliciosa massagem relaxante sexual R$40,00. Com verdadeiras namoradinhas liberais, tranquilas e sem frescuras. Quadro renovado. Imbuí. Aceitamos cartões e pix. ✆(71)4101-1466, (71)98805-3203 (Whatsapp)

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?
Anuncie no BAZAR POPULARES
Ligue: 3533.0855

ESPAÇO ACAROL
RENOVADO, com suíte e novas atendentes. Massagem, depilação íntima. Imbuí. ✆(71)98683-0820, (71)99397-4748, (71)99414-7148.

OXÓSSI - O CAÇADOR DOS CÉUS. Oxossi é o Orixá da caça, chamando muitas de Ode Wawá, ou seja, "caçador dos Céus". É a divindade da fartura, da abundância, da prosperidade. Em seu lado negativo, porém, pode ser também o pai da mingua, da falta de provisão. Suas principais características são a ligeireza, a astúcia, a sabedoria, o jeito ardiloso para faturar sua caça. É um Orixá de contemplação, amante das artes e das coisas belas. Como todos os outros Orixás, Oxossi também está no dia a dia dos seres vivos, convivendo intimamente com todos nos. Dentro do culto, ele é o caçador do Axé, aquele que busca as coisas boas para uma Casa de Santo, aquele que caça as boas influências e as energias positivas.

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o classificado que mais vende na Bahia.
www.atarde.com.br/classificados

PROCESSO SELETIVO

Senac — AtrativaRH

Auxiliar Administrativo – Ensino Médio Completo. Experiência na área administrativa, atendimento ao público e digitação. Conhecimento do Office. **Assunto: Auxiliar Administrativo**
OBS* Nº Vagas: 01. Exigida residência fixa em Santo Antônio de Jesus.

Etapas dos Processos Seletivos Acima:
- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa, Redação e Informática
- Avaliação Psicológica.

Servente - Ensino Fundamental Completo. Desejável experiência na área. **Assunto: Servente**
OBS: Nº Vagas: 01. Exigida residência fixa em Santo Antônio de Jesus.

Etapas do Processo Seletivo:
- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação
- Avaliação Psicológica.

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

OBS* Para todas as vagas, os candidatos que ficarem em cadastro poderão ser reaproveitados. Os currículos recebidos serão arquivados no banco de currículos e consultados exclusivamente para fins de recrutamento e seleção do SENAC BA, por um período máximo de 01 (Hum) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

Currículos deverão ser enviados para, curriculo@atrativarh.com.br com o respectivo Assunto no título do e-mail no período de 18.09.2022 a 25.09.2022.

PROCESSO SELETIVO

Senac — AtrativaRH

Coordenador de Educação – Ensino Superior completo em Pedagogia, desejável Pós-graduação na área. Experiência na área de Supervisão e Educação de Jovens e Adultos. Domínio Office e Internet. **Assunto: Coordenador de Educação.**
OBS: Nº Vagas: 01 por Município. Exigida residência fixa em Santo Antônio de Jesus e Alagoinhas.

Etapas dos Processos Seletivos acima:
- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa, Redação e Conhecimentos Específicos
- Avaliação Psicológica.

Instrutor de Educação Profissional III (Gestão/Contábeis) - Ensino Superior Completo em Ciências Contábeis, Economia, Administração ou áreas afins. Desejável Pós-Graduação na área. Conhecimento sólido e experiência em Faturamento e Cobrança, Rotinas de Pessoal, Administrativas e Contábeis, Noções de Controle e Estoque e Expressão Numérica. Experiência em sala de aula. **Assunto: Instrutor Gestão**
OBS: Nº Vagas: 01. Exigida residência fixa em Alagoinhas.

Instrutor de Educação Profissional III (Saúde/Fisioterapia) - Ensino Superior em Fisioterapia com especialização em Dermato funcional. Experiência em Sala de Aula. **Assunto: Instrutor Fisioterapia**
OBS* Exigida residência fixa em Porto Seguro.

Etapas dos Processos Seletivos acima:
- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação
- Aula Demonstrativa
- Avaliação Psicológica.

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

OBS* Para todas as vagas, os candidatos que ficarem em cadastro poderão ser reaproveitados. Os currículos recebidos serão arquivados no banco de currículos e consultados exclusivamente para fins de recrutamento e seleção do SENAC BA, por um período máximo de 01 (Hum) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

Currículos deverão ser enviados para, curriculo@atrativarh.com.br com o respectivo Assunto no título do e-mail no período de 18.09.2022 a 25.09.2022.

RECRUTAMOS INSTRUTORES PRESTADORES DE SERVIÇO COM EXPERIÊNCIA DE ENSINO COMPROVADA PARA MINISTRAR CURSOS NAS ÁREAS:

Senac

Gestão/Logística – Ensino Superior Completo em Administração, logística ou áreas afins. Conhecimento e experiência em controle de estoque, Operações, Cadeias de Suprimentos e Gestão de materiais. **Assunto: Instrutor Logística**

Gestão - Ensino Superior completo com conhecimento e experiência comprovada na área de recepção de serviços de saúde. Assunto: Instrutor Recepção de Serviços de Saúde.

Moda – Ensino Superior em moda ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Design think, Vitrinismo e/ou Merchandisign. **Assunto: Instrutor Moda**

Tecnologia da Informação – Ensino Superior. Desejável Pós-graduação na área. Conhecimento e experiência nas ferramentas de Computação Gráfica, Aplicativos da Microsoft, Adobe, Excel avançado, BR Office e Sistema Operacional – Windows e Linux e Administração de banco de dados. **Assunto: Instrutor TI**

Tecnologia da Informação – Ensino Superior em Jogos digitais e eletrônicos, Informática ou áreas afins. Desejável Pós-graduação na área. Conhecimento e experiência em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, desenvolvimento web, programação orientada a objetos, modelagem e manipulação de banco de dados, linguagem de front-end (HTML, CSS, JavaScript), linguagem back-end. **Assunto: Instrutor Games**

Turismo – Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Organização de Eventos, cerimonial e/ou em agenciamento turístico receptivo. **Assunto: Instrutor Turismo**

Comunicação: Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Práticas culturais, agenciamento cultural e/ou produtos culturais. **Assunto: Instrutor Cultura**

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

Obs* As vagas são para as cidades de: Salvador, Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus, Alagoinhas, Porto Seguro, Vitoria da Conquista, Lençóis, Amargosa e Barreiras.

Os Interessados devem enviar o currículo para: curriculo.senacba@gmail.com

Os currículos deverão ser encaminhados no período de 18.09.2022. a 25.09.2022 e poderão ficar no cadastro de currículos do SENAC/BA até o prazo de 01 (um) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

muito
A TARDE
DOM
SALVADOR
18/9/2022
+
atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
RODRIGO LYRA E O MEMORIAL DO ARTESANATO DA BAHIA 3

Raphaël Müller / Ag. ATARDE

Olga Leiria / Ag. A TARDE

GASTRÔ Terceira edição da festa que celebra a gastronomia italiana em Salvador reúne 13 restaurantes com comidas a preços acessíveis, no dia 24, no Rio Vermelho

San Gennaro na **Roma Negra**

O chef italiano Alessandro Narduzzi é fã de acarajé e sarapatel

VINÍCIUS MARQUES

O chef Alessandro Narduzzi, da A Casa Mia, conta que come todo tipo de comida baiana. Sabe fazer moqueca, vários tipos de frutos do mar, cozido, mas não é de colocar a mão na massa quando se trata da culinária baiana, sua especialidade mesmo é a gastronomia italiana. Nascido na província de Viterbo, a 70 km de Roma, chegou na Bahia pela primeira vez em 1994, como turista, e aqui encontrou um lugar para chamar de casa.

Depois de uma temporada na Ilha de Itaparica, onde chegou a abrir uma pizzaria no local com um amigo, se mudou para Salvador depois de muitos pedidos de clientes e inaugurou o restaurante La Lupa, primeiro no Pelourinho, depois na Ladeira da Barra, outro na Marquês de Caravelas e, por último, ,no Salvador Shopping, que funcionou até 2020.

Agora, é chef na A Casa Mia, pizzaria que funciona em sua própria casa, mas adianta para a reportagem que, no próximo mês, reabre o restaurante La Lupa, no Santo Antônio Além do Carmo, bairro em que reside.

"No começo, o La Lupa era o único restaurante italiano em que se podia comer bem em Salvador. Tinha os tradicionais, a comida antiga, dos avós, que nunca se especializaram em comida mais moderna, hoje já se encontram mais coisas italianas na cidade", diz Narduzzi.

A história do chef com a cozinha é semelhante a de muitos chefs: por influência familiar. Ele atribui a avó, mãe e pai essa influência, já que desde pequeno os acompanhava na cozinha. O pai era açougueiro e vendia carnes para restaurantes de Roma. "Era uma carne mais caipira, como aqui, que muita carne vem do interior", conta.

De acordo com Narduzzi, todo mundo na Itália vive dentro de casa por ser muito frio e, portanto, passa o dia todo na cozinha. Seja preparando a própria comida, vendo a mãe cozinhar, a avó cozinhar ou comendo doces e os bolos, as crianças já colocam a mão na massa desde cedo. "Se gosta ou não gosta, todo mundo sabe fazer um prato de macarrão lá", afirma.

Ele se recorda que acompanhava o pai nas vendas e estava sempre dentro de grandes restaurantes. Ao entrar naquelas cozinhas, diz ele, era possível encontrar de 30 a 40 cozinheiros, todos de chapéus altos: "Hoje, no mesmo restaurante, deve ter uns três, quatro. Antigamente, como em tudo, que não tinha coisa eletrônica, era mais mão de obra, tinha muita gente na cozinha, e eu criança corria para lá e para cá, sempre na cozinha".

> **"Sempre é uma festa que está vinculada à gastronomia, então, é uma festa de comida"**
>
> **Celso Vieira,** chef do Pasta em Casa

A curiosidade foi tanta que quando acabou o segundo grau, perguntou ao pai se existia em Viterbo uma escola de chef. Agora, já são 37 anos como profissional, 28 destes na Bahia. No próximo sábado, dia 24, ele vai estar na 3ª edição da Festa de San Gennaro (nosso São Januário), evento que vai reunir 13 restaurantes de Salvador e atrações culturais.

"Todo mundo na Itália é ligado um pouco a San Gennaro, todo mundo acredita no milagre de San Gennaro. Sempre participo dessa festa porque é um santo que, apesar de não ser devoto, é a mesma coisa com o Senhor do Bonfim. Não dá para morar na Bahia e não gostar de Bonfim", resume Narduzzi.

Nesta edição, ele vai preparar novamente o seu famoso sanduíche de *porchetta*; uma pizza frita, que segundo o chef é um clássico de Nápoles; e uma sobremesa, a *Bignè di San Giuseppe*, uma espécie de bomba de chocolate com creme de limão siciliano.

A festa, que acontece nas ruas Professora Almerinda Dultra e Borges dos Reis, no Rio Vermelho, aposta na ideia de comida de rua a preço acessível e é tradicional nas cidades de Nápoles, Nova Iorque e São Paulo. Em Salvador, já caiu no gosto do povo.

Pensando nesse tema de festa de rua, Narduzzi afirma que na Itália é muito comum encontrar o sanduíche de *porchetta* como um prato disponível em cada esquina como aqui encontramos acarajé. Acarajé que ele afirma comer todos os dias. "Minhas comidas baianas preferidas são maniçoba, sarapatel e um bom mocotó. E não descarto uma boa feijoada baiana", declara.

Um dos organizadores da Festa de San Gennaro, o chef Celso Vieira, do Pasta em Casa, conta que a ideia para a festa surgiu em 2018, quando fez uma viagem para a Itália. Em Nápoles, conheceu a festa dedicada ao santo, que é padroeiro da cidade. Voltou para Salvador decidido a homenageá-lo. "Todos os lugares que têm uma colônia italiana significativa fazem essa festa, sempre é uma festa que está vinculada à gastronomia, então, é uma festa de comida, basicamente", explica o chef.

Vieira, ele mesmo neto de italianos, diz que atualmente Salvador tem uma gama de profissionais trabalhando com gastronomia italiana a qual descreve como "coisa de alto nível" – e se orgulha de conseguir juntar esses 13 restaurantes na programação do evento. "Tem umas novidades, a Crema, a gelateria, e o Pepo, que em 2018 não existia".

CONTINUA NA PÁGINA 2

CAPA

Crença na gastronomia

VINÍCIUS MARQUES

O chef Celso Vieira lembra que, em 2018, na primeira edição da Festa de San Gennaro, escreveu uma carta que dizia: "Nós somos concorrentes 364 dias do ano, mas tem um dia que vamos nos congraçar e nos unir para fazer uma festa legal para a população". Muitos colegas aceitaram o convite, o que ele atribui ao fato de que o povo soteropolitano gosta muito de uma festa de largo.

Para a curadoria da programação cultural deste ano, ele convidou novamente Rose Lima, gestora da Casa Rosa, localizada também no Rio Vermelho, e diretora artística do Teatro Castro Alves. Junto a ela, estão o diretor musical Luciano Salvador Bahia e a produtora executiva Rebeca Castro.

Ela explica que estudou muito a história de San Gennaro antes de aceitar o convite, e ao descobrir que o bispo de Nápoles, que foi perseguido e decapitado pelo Império Romano, teria tido o sangue coletado e a partir dessa coleta surgiu o milagre de liquefação do santo, ficou surpresa pelas conexões que poderiam ser feitas.

"Acaba sendo uma sinergia grande entre o sangue vermelho que corre nas nossas veias e, ao mesmo tempo, o nosso bairro do Rio Vermelho, o bairro onde fica o Pasta em Casa, onde é feita a comemoração, e ainda o sangue que é vital para nossa vida. Achei que tinha tudo a ver fazer a comemoração".

Junto aos colegas da curadoria, eles montaram uma programação que começa cedinho, já às 10h, com uma apresentação especial para as crianças, com o espetáculo PUMM - Por Um Mundo Melhor. Depois, uma sucessão de shows com Luciano Salvador Bahia, Mazzo Guimarães, Ivan Sacerdote, Dão, Cortejo Afro, Microtrio e, finalizando, com o Bailinho de Quinta.

Para completar, ainda haverá apresentação do DJ El Cabong costurando a programação artística. Para além das apresentações musicais, o ator Marcelo Praddo vai estar presente interpretando o próprio San Gennaro, interagindo e contando a história do santo.

Menu

Para o menu deste ano, Celso Vieira revela que os preços sugeridos estão entre R$ 10 e R$ 40, entre sobremesa, pratos e bebidas. "A gente deixa todos livres para o menu. Cada um vende o que quer, então, pode rolar repetição, mas os temperos são diferentes, a comida de cada um é diferente", conta. Sobre os preços, ele frisa que o evento não é de alta gastronomia, por isso são preços módicos, de uma festa de rua mesmo. Estima que cerca de 10 a 12 mil pessoas passem por lá durante o dia.

Outro chef italiano que vai estar presente na festa é Massimo Cremonini. Nascido na periferia de Roma, ele se mudou para o Brasil pela primeira vez em 1998, retornando logo em seguida para fazer um curso de chef no Gambero Rosso, que, de acordo com ele, é como se fosse o Le Cordon Bleu italiano. O chef retornou para o Brasil em 2007, dessa vez para ficar.

No período que morou no Brasil pela primeira vez, colocou em prática tudo o que aprendeu na infância assistindo a mãe cozinhar, algo semelhante ao que o chef Alessandro Narduzzi experienciou. Para Cremonini, "quando você fica olhando, você está assimilando", e foi assim que entendeu, ao perceber que tinha talento para isso, que esse era seu ofício.

Nhoque

Em 2018, inaugurou o Cremonini Ristorante, na Pituba. Na Festa de San Gennaro, ele vai preparar o nhoque com ragu de costela, rigatoni com molho de queijo brie e parma crocante, e como sobremesa um tiramisu.

Essa é a segunda vez que o chef participa do evento: "A primeira edição que participei foi muito boa, gostei muito. Me chamaram novamente e vou participar porque adorei, apesar de não ter grande relação com o santo".

O chef analisa a crescente de chefs italianos residentes em Salvador. Para ele, o número tem crescido, mas ainda são poucos: "Tem muitos em São Paulo, sim. Essa festa de San Gennaro serve também para isso, para as pessoas conhecerem um pouquinho da culinária italiana. Muita gente não vai comer em um restaurante italiano, talvez por algo cultural, mas tendo a oportunidade na rua, acho que todo mundo vai querer experimentar, vai conhecer".

Origem 100% italiana

Um outro chef presente na festa em celebração a San Gennaro é Gian Kamal que, assim como Celso Vieira, é descendente de italianos. Os avós e pais dele imigraram para o Brasil na década de 1960 e há 60 anos mantêm o restaurante Bella Napoli na capital baiana.

"É uma cozinha afetiva, de família, receitas da minha vó e mãe que eu aprendo desde pequeno. A essência da comida é essa, de origem 100% italiana", resume o chef.

Apesar de não ter nascido na Itália, Kamal é associado da Federação Italiana de Cozinheiros (FIC), onde frequentemente realiza especialização.

"Tenho 52 anos e o restaurante 60. Nasci, me criei e vivi dentro do restaurante, dentro da cozinha, vendo minha mãe trabalhar. Pela admiração, pela beleza que é a culinária, isso a gente se apaixona. Eu nasci dentro do restaurante, não tem como não me apaixonar pela gastronomia, pela alquimia da transformação", conta o chef.

Na Bella Napoli, a parmigiana de carne, que caiu no gosto da população, se tornou carro-chefe do restaurante há 60 anos. Ele revela que a receita original era de berinjela, mas como aqui não tinha tanta essa cultura, foi se adaptando. Na festa de San Gennaro, eles levam outra versão do prato: o sanduíche de filé parmigiana.

"A gente tem que levar o filé parmigiana, que é nosso carro-chefe, proporcionando uma forma mais prática e simples de os clientes apreciarem. Como é uma comida de rua, para comer com a mão, a gente adaptou para uma versão sanduíche, com todos os ingredientes servido na casa, com acompanhamento de batata frita, tomate, manjericão, tudo isso adaptado para versão sanduíche e, assim, as pessoas podem provar mais uma forma diferente desse prato", detalha.

Kamal também não é um devoto do santo italiano, e confessa que não lembra de celebrá-lo em casa quando pequeno, mas destaca que essa é uma festa cultural que deve ser alimentada.

"Temos que festejar e comemorar para não deixar cair no esquecimento. Hoje em dia, a gente está mudando tanto e deixando as coisas antigas se perderem, e a gente não pode fazer isso. Temos que celebrar para que outras pessoas possam conhecer San Gennaro e também festejar essa data".

Raul Spinassé / Divulgação

Segunda edição da Festa de San Gennaro, em 2019, na rua Professora Almerinda Dultra, no Rio Vermelho: barraquinhas e comida de rua maravilhosa

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Curador gastronômico do evento, o chef Celso Vieira também comemora 10 anos do Grupo Pasta em Casa

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

"Com a oportunidade na rua, acho que todo mundo vai querer experimentar", diz o chef Massimo Cremonini

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Chef Gian Kamal, do Bella Napoli: "Nasci, me criei e vivi dentro do restaurante, vendo minha mãe trabalhar"

ABRE ASPAS ■ RODRIGO LYRA ■ DESIGNER E CURADOR DO MEMORIAL DO ARTESANATO DA BAHIA

«O ARTESÃO TEM MUITO O QUE ENSINAR PARA TODOS»

GILSON JORGE

Estima-se que a Bahia tenha cerca de 8 mil artesãos, a maioria mulheres. Embora seja uma população pequena, em um estado com mais de 14 milhões de habitantes, a produção artesanal tem uma imensa importância simbólica para o estado, com reflexos na cultura, turismo e na gastronomia. Aquelas panelas de cerâmica em que os restaurantes servem moquecas são feitas por artesãos. E alguns segmentos, como pedras e cestaria, já conquistaram espaço em lojas de decoração de alto padrão. Esta semana, o Centro de Fomento ao Artesanato, no Porto da Barra, inaugurou o Memorial do Artesanato Baiano, que chega com o objetivo de colocar os artesãos para negociar sua produção com o mercado em condições dignas. Para isso, a instituição aposta na referência de origem, na profissionalização do processo de venda e no aproveitamento das novas tecnologias. A inauguração foi marcada pela abertura da exposição *Maestrias do Artesanato Baiano*, que reúne duas mil peças, incluindo Bordados de Rechilieu (Salvador e Recôncavo), Redondel de Inhambupe, Crivo rústico de Rio de Contas e Renda Inglesa de Paulo Afonso. Nesta entrevista, o designer especialista em artesanato e consultor da Fábrica Cultural para o Memorial do Artesanato da Bahia, Rodrigo Lyra, explica os desafios do setor.

Como está sendo pensado o Memorial? Que tipo de peças artesanais estão sendo abrigadas e a que ele se destina?

Aqui funcionava a parte de escritórios do Instituto Mauá, a diretoria. Esse espaço foi repensado na perspectiva de receber o acervo que se encontrava no Pelourinho, dentro de uma perspectiva mais atual de dinamizar esse acervo. Fizemos um recorte para a exposição de inauguração desse espaço, que chamamos de Exposição das Maestrias, porque a maestria é justamente a capacidade que o artesão tem de transformar a matéria-prima. No diálogo que a gente tem no dia a dia com o artesão, tem sempre essa dúvida sobre o que o que é artesanato e o que não é. Existe um sequestro desse termo pela indústria do faça você mesmo. O significado real do artesanato muitas vezes não é trabalhado, que é justamente aquela produção manual feita dentro de um contexto cultural, numa ambiência onde você tem a questão da alteridade, que você tem a identidade. Se você observar, o trabalho em cerâmica tem manifestações bem específicas e que expressam identidade daquele grupo, às vezes, dentro de um próprio território. E hoje está tudo uniformizado, então, é uma resposta que a gente está querendo dar sobre onde estão os traços identitários que formam o artesanato da Bahia. Um dos objetivos do acervo é poder revisitar e fazer essas leituras.

Como é a estrutura do centro?

São dois espaços. Um em que a gente reuniu peças do acervo, que é muito maior. São mais de duas mil peças. Aqui a gente tem um apanhado, que faz um diálogo com as peças que ainda estão sendo produzidas. Na segunda sala, a gente trata das tipologias, como é tecnicamente classificado o artesanato. Além de ser uma atividade cultural, o artesanato é uma atividade de ganho, geradora de renda. E da perspectiva aqui da Setre (Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte) é importante que a gente enfatize isso. Temos que ajudar o mercado a compreender esse valor do artesanato. Esse é um espaço legitimador desse valor. É preciso esse espaço para que a gente tenha um diálogo também com o público consumidor. Você tem uma produção que é cultural e social... você tem um artesão muito triste que parou de trabalhar porque ele se sente órfão de algo que é muito importante para a definição do que ele é.

Explique um pouco mais a importância desse diálogo com o consumidor e o papel do centro.

Ao fazer esse diálogo, a gente está juntando a produção com o consumo. Das artes populares, talvez o artesanato seja aquele que mais necessita desse diálogo perpétuo com o mercado. Sem o mercado, não tem artesanato. Mas como se dá esse diálogo? É um diálogo do possível. A gente não vai se submeter. O diálogo permite que a gente fale de igual para igual. Na verdade, eu acho que o artesão tem muito o que ensinar para nós todos, resiliência, compreensão dos momentos, das estações, do trato com a matéria-prima, dos elementos naturais, o fogo, a terra, o sol, a água. Na cerâmica, a gente tem muito isso, nas fibras naturais também. Essas tipologias da segunda sala estão dialogando com essa tradição. E o consumidor faz parte dessa tradição, ajuda a perpetuar e a trabalhar com esses valores, o tratamento da matéria-prima, o manejo sustentável, das festas, da culinária. A partir do momento em que a gente compra uma panela, a gente está também colaborando para a sobrevivência da panela. A gente tem as panelas de Coqueiros, em Maragogipe. Dona Cadu já está bem envelhecida. E existem outras dez mulheres lá que precisam ser divulgadas, enxergadas. A gente fala que o problema não é que as pessoas são invisíveis, mas os outros é que são cegos. Eu ouvi isso de uma marisqueira e achei ótimo. Esse é o espaço para a gente tratar dessa cegueira. (*Risos*).

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

«A gente fala que o problema não é que as pessoas são invisíveis, mas os outros é que são cegos. Eu ouvi isso de uma marisqueira e achei ótimo»

Vamos falar um pouco da distinção entre artesanato e souvenir. Pensamos muito no turista que vem à Barra e quer levar uma lembrança da Bahia. Mas temos em algumas cidades a produção de artesanato que vai parar em lojas como a TikTok (*risos*), quer dizer, Tok&Stock, como consta no site do Sebrae, para ser consumida pela classe média e média alta local. As pedras de Lençóis, a cestaria de Guaibim....

A princípio, o artesanato é uma tecnologia que é usada pelo homem a partir do seu meio para sobreviver. Se você está na Mata Atlântica, vai usar os recursos da Mata Atlântica. Se você está no Cerrado, vai usar as Palmeiras do Cerrado, a carnaúba. Se está na Chapada Diamantina, vai usar pedras. Tem a questão utilitária e simbólica também, os Santos, os objetos de louvor, têm essas questões muito voltadas para um por quê. A partir do momento em que a gente tem aí uma mudança de mercado, em que as populações vão mudando os seus hábitos, muitas vezes você não consegue acompanhar e manter essa técnica viva. Aí é ampliar para outros mercados. Antigamente, você tinha as feiras. Hoje, temos o Instagram, que não deixa de ser também um espaço de sociabilidade, onde a gente pode dialogar. É importante a gente absorver tecnologia, mas não perder a essência. O souvenir entra nessa perspectiva de vivenciar ou não a cultura local. Alguns podem até ser iludidos, mas a perspectiva é de conhecer a Bahia de uma forma mais superficial. Outros, não. E a partir daí vem esse interesse na produção material. E o artesanato vai se transformando nisso. Existe a questão da meiguice, da doçura, do olhar condescendente em relação à cultura, que é a miniaturização. Tudo o que é miniaturizado é fofinho, bonitinho. Você já traz uma visão edulcorada que, às vezes, não corresponde à realidade. Uma miniatura de capoeirista não vai falar da luta. A mesma coisa é o berimbau em miniatura, não vai tocar. O souvenir seria uma diluição. Mas nada impede ter o souvenir com conteúdo. Aí entra o papel do design, da embalagem, das redes sociais, de ter um QR Code que leve a pessoa a compreender os movimentos da capoeira, quem são essas pessoas, o que a capoeira representa. O souvenir pode ter essa possibilidade de levar conteúdo às pessoas.

Pensando no souvenir, como concorrer com produtos chineses ou de outros estados que usam elementos de baianidade e são vendidos em mercados populares bem baratinhos?

Buscando a questão da autenticidade, o que torna o produto autêntico. Primeiro, a origem. O artesanato é a interação do homem com o meio, as matérias-primas locais, a mão-de-obra local e os temas locais. A partir do momento em que a gente tem a interação desses três elementos, a gente tem algo mais substancial. E a outra coisa é a informação de onde comprar artesanato de qualidade. De onde os artesãos estão sendo bem remunerados. Temos a Feira de São Joaquim, o Mercado Modelo e temos esse espaço aqui, do Artesanato da Bahia, que busca justamente trazer esse conteúdo, a qualificação, a precificação, a origem para dentro desse mercado. Esse espaço veio somar isso, não está desassociado. É uma luta.

Não dá para proibir a venda de artesanato fake, mas como trazer essa informação de conteúdo para o consumidor?

Temos trabalhado nas mídias sociais justamente com influenciadores. Convidamos, eles vêm para cá. Eles escolhem três produtos, cada, e contam a história desses produtos. Eles também trazem artesãos falando de sua produção. Daqui a pouco a gente vai estar no TikTok (*risos*).

Tá vendo? Eu não estava de todo errado... (*risos*).

Tem alguns artesãos que estão no TikTok. Aí a gente tem uma atividade chamada roda de negócios. É um evento feito anualmente, voltado para os empresários do ramo de turismo em todo o Brasil. Eles são chamados, existe esse diálogo sobre a precificação, a questão da embalagem e do transporte, que é um dos grandes gargalos do artesanato. Você acha um produto lindo e maravilhoso, mas como é que ele chega à minha casa ou minha loja, no Sul do país?

No caso da cerâmica de Coqueiros, não é da responsabilidade de vocês, mas não seria bom em termos de logística retomar o transporte pelos saveiros até Salvador? Isso não valorizaria mais o produto?

Eu fiz esse percurso. Você sente o vento durante 12 horas, sem poder parar. Para o turista, é bom ter essa vivência. Agora, pensando no artesanato, se você quer encomendar uma peça de licuri de Itiúba, você tem que saber que vai ter que esperar que não esteja chovendo, que seja um momento propício para tirar a palha, tem essas questões. Nessa perspectiva, não sei se a gente consegue trazer de volta o saveiro. Tem a questão da Feira de São Joaquim. Será que o mercado pode arcar com o custo de um saveiro? A tradição é válida até que ponto? Qual o custo da tradição? Quem está disposto a pagar por isso? É necessária a modernização, se não a gente vai tornar o artesanato muito elitista. A panela de nagé feita por Dona Antônia serve para a moqueca dos restaurantes. O que seria da moqueca sem a panela de nagé? O que seria da baiana sem o seu bordado de rechilieu? É um desafio ter esse valor agregado que permita ao artesão sobreviver, mas também que as atividades ligadas a esse artesanato possam se servir desses elementos.

Fotos: Olga Leiria / Ag. A TARDE

"Era para ser para a criança e agora é a gente", diz Dalila Leite

ÁLENE RIOS

Febre das figurinhas

A euforia de pessoas de todas as idades para completar o álbum Copa do Mundo da Fifa - Qatar 2022, produzido pela editora italiana Panini

Dizem que política, religião e futebol não se discutem, mas a cada quatro anos a Copa do Mundo consegue apaziguar os ânimos dos torcedores e, ao que parece, os álbuns de figurinhas lançados neste período é o que une ainda mais os fãs do esporte.

Porém, toda a euforia acerca desse hobby, que para muitos é inusitado, se deve ao fato de neste ano a editora italiana Panini, que produz esse artigo oficialmente e atua no ramo desde a década de 1970, trazer a novidade das figurinhas extras, que são raras e divididas entre as categorias "legends" e "rookies" – lendas e novatos, em tradução livre – que também possuem as variações bordô (ou base), bronze, prata e ouro.

A empolgação, é claro, se mostra maior ainda nos países que vão participar do evento que acontece entre os dias 20 de novembro e 18 de dezembro no Catar, país localizado na península árabe do Oriente Médio. Com tamanha procura, em algumas regiões do globo as figurinhas chegaram a esgotar e a situação rendeu até protesto, cenário que ocorreu no fim de agosto, em frente à distribuidora da filial argentina.

Por aqui, a empresa responsável chegou a ser notificada pelo Procon (Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor) do estado de São Paulo, devido à legislação paulista vedar "qualquer campanha que tenha na sua distribuição figurinhas 'raras' ou carimbadas". Relatos de golpes virtuais sobre a compra desses itens também foram vistos, por isso, é bom desconfiar de preços abaixo do indicado e evite sites desconhecidos.

Nesta semana, num dos pontos de troca de figurinhas loalizados em shopping certers, havia um avô que ajudava o neto a completar o álbum; um colecionador fiel que folheava as imagens completamente imerso na atividade e que, em toda Copa, finaliza ao menos um livro; uma tia que supervisionava a sobrinha nas trocas, e com frases de "tem repetida aí?" ou "você tá trocando?", estava o profissional de Educação Física, Matheus José.

"Quando completar, não vamos mais ter objetivo na vida", brinca Matheus José

Peneira

A história de Matheus com o futebol começou quando ele ainda tinha 13 anos, época em que passou em uma peneira do clube Fluminense, do Rio de Janeiro, e foi o único selecionado dentre mil meninos. Por lá, a saudade da família e a falta de um empresário o fez retornar à sua cidade, Novo Horizonte, na região da Chapada Diamantina.

Mas, a notícia do jovem que passou num teste em outro estado não demorou a se espalhar e, logo em seguida, um conselheiro do Esporte Clube Vitória viu uma reportagem a respeito dele e, após um tempo de testes, ele foi aprovado e ficou na base do time e mais perto dos familiares.

Até hoje, Matheus já passou pelo Esporte Clube Bahia, Galícia Esporte Clube, e, na sua última passagem, no Esporte Clube Jacuipense. Mas, com a diminuição das atividades no período de isolamento provocado pela pandemia, hoje dá aulas de futebol para crianças.

Torcedor apaixonado que é, corintiano inclusive, ele não poderia deixar de colecionar um álbum da Copa. "Não é meu primeiro álbum, mas esse é o que estou colecionando de verdade, porque naquele tempo eu morava no interior, não tinha essa visibilidade, Instagram, publicações, você não via nada na internet sobre isso. Hoje em dia, a influência está tão grande que é vídeo no YouTube, vídeo no Instagram, Twitter, todo mundo falando do álbum, uma febre, shoppings, isso e aquilo, eu já gosto de futebol e comprei, isso me incentivou a comprar".

E completa: "Tem sido uma experiência muito prazerosa ver os jogadores, conhecer a maioria, conhecer alguns que nem sabia que iam para a Copa, conhecer as seleções, ver os campeões também, o Brasil né, o melhor! Foi a primeira seleção a completar aqui no meu álbum. E também, a febre maior, acredito que seja por conta das lendárias que a Panini colocou, a busca aumentou por causa disso, todo mundo queria o Neymar dourado que o menino postou por R$ 9 mil, e isso incentivou mais ainda".

Mas não se assuste, não é necessário desembolsar R$ 9 mil para completar o álbum de figurinhas da copa. Ainda assim a atividade não é lá das mais baratas: cada pacotinho vem com cinco imagens e é vendido por R$ 4, mas são necessários R$ 3.797 para completar o livrinho de 80 páginas com espaço para 670 colagens.

E tenha calma! Esse número é somente uma hipótese para quem completar sem fazer troca alguma (ufa!), realidade que dificilmente acontece. Matheus José, por exemplo, já gastou cerca de R$ 400 e está perto de finalizar o seu álbum. Ele explica que ter encontrado algumas lendárias e trocá-las o ajudou a economizar nesse processo.

Família reunida

Inicialmente, a estudante de Geologia e digital influencer Dalila Leite passou a colecionar só para o filho do seu noivo. Mas logo ela se viu tomada pelo encanto de abrir os pacotinhos na expectativa da novidade, que, de acordo com ela (e para muitos), é a melhor parte. "Era para ser para a criança e agora é a gente", diz.

"Eu entendo bem pouco, mas o que me empolga no futebol é justamente a Copa. É mais por reunir a família para assistir os jogos do que o futebol em si, para ser bem sincera. A Copa acho muito legal, adoro, mas futebol no dia a dia não acompanho", revela.

Dalila conta que, coincidentemente, nas duas vezes que ela e o noivo foram ao ponto de trocas num shopping, encontraram um casal de amigos. Já Matheus encontrou até mesmo pessoas da sua cidade natal que sequer conhecia. "Na verdade, o legal não é só completar, eu até brinquei com ele: 'Rapaz, quando a gente completar isso não vamos mais ter objetivo nenhum de vida!'. O legal é você ver qual é a carta que vai chegar, pensar 'será que é a que está faltando?'. Só que chegamos num patamar onde temos muitas cartas, são muitas repetidas e não vale mais a pena comprar, por isso estamos indo lá trocar", ela explica.

No que estamos pensando

REGRA DOS 25

Em todo o mundo, jornais e sites de notícia dedicaram tempo e esforço para mostrar, inclusive com gráficos, a chamada Regra dos 25, afirmando que em toda a sua vida, Leonardo DiCaprio, o astro de *Titanic* e *Romeu e Julieta*, atualmente com 48 anos, só havia namorado mulheres com, no máximo, 25 anos de idade. Tão logo publicada, a inútil especulação sobre a Regra dos 25 veio por água abaixo, tal qual *Titanic*, com o ''furo de reportagem'' de que o ator estaria saindo com uma mulher de 27 anos. Em meio a tanta fofoca, o comentário mais divertido veio da cantora **Dionne Warwick**, 81 anos: "Ele não sabe o que está perdendo".

Roberto Filho / Divulgação

LIBERDADE

Histórias de dores e desencontros, mas também de amores, superação e memórias da beleza de ser filha de uma Yalorixá que acolhia e transformava em filhos os que entravam em sua casa: essa é a história que é contada no livro biográfico *Parida pela Liberdade*, da psicóloga Ana Cecília Ferreira, com poemas e textos de prosa poética, que será lançado no próximo dia 24, às 18h, no Cine Teatro de Lauro de Freitas, Região Metropolitana de Salvador. Mais informações sobre o lançamento no Instagram da autora: @annaceciliafs.

PARABÉNS

Desde ontem, o Coletivo RoZê comemora 4 anos com a realização da 8ª edição do BaZá RoZê, no Palacete das Artes (Graça), com o tema Florescer. Durante a temporada do Bazá no museu, mais de 100 artesãos já passaram por lá, trazendo cerca de 90 marcas representando o comércio emancipatório e o empreendedorismo sem preconceito. Na programação de hoje, Jogos de tabuleiro do mundo - Projeto Jogos do Lixo, das 13h às 18h; Bordado coletivo Florescer, das 13h às 17h; Cia Laguz, com o espetáculo *Suspiros e Burbujas*, às 16h; performance Drag Queen de Towanda Verde Frita com desfile RoZê, às 17h e apresentação musical do Microtrio, às 18h. Vida longa ao coletivo!

Fascinação das **palavras**

O escritor e tradutor baiano Marcos A. P. Ribeiro lança três livros na mesma semana: um de poemas e duas traduções inéditas no Brasil

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Após cinco anos dedicados à medicina, Ribeiro mudou de área para se dedicar mais à literatura; poemas de *Cerca Trova* foram escritos de 1980 a 2013

GILSON JORGE

Ao explicar por que se aborreceu com a medicina e deixou a carreira após cinco anos de exercício, o oncologista Marcos A. P. Ribeiro certa vez declarou: "Os tumores são todos iguais". Ribeiro nunca quis, de fato, usar jaleco branco.

Admira a profissão, que é a mesma de seus pais e de sua esposa, mas enfrentar pacientes e se encarregar da cura, para ele, era uma experiência torturante. A ponto de dilatar o intervalo entre as consultas para se dedicar à leitura de *A Montanha Mágica*, de Thomas Mann.

Na adolescência, o curso de letras soara um destino medíocre para o aluno aplicado do Colégio Maristas, filho de uma família de classe média alta. Mas, para o autor do verso "já pensou em enfiar seu braço pelo esôfago?", a anatomia humana inspirava poesia.

Feito o diagnóstico, Ribeiro prestou concurso público para a Justiça Federal e passou a dedicar seu tempo livre à sua verdadeira vocação, a literatura.

Esta semana, ele fez um triplo lançamento de livros: uma obra autoral, a coletânea *Cerca Trova, Poemas* (1980-2013), e duas traduções de escritores polímatas, *Praeterita*, do inglês John Ruskin (1819-1900) e *Viagem Atlântica*, do alemão Ernst Jünger, um herói da Primeira Guerra Mundial que se recusou a aderir ao nazismo.

O livro traz observações sobre aspectos geográficos, humanos e naturais das cidades portuárias em que esteve no Brasil, incluindo Salvador.

Sobre a chegada à capital baiana, Jünger descreve: "O navio chegou ao cais da Bahia no início da manhã. Foi o lugar que melhor correspondeu à ideia que tinha das cidades sul-americanas e onde as energias modernas menos se manifestam. O estado das casas na rua que conduz à Cidade Alta lembrou-me bancos de corais, denunciava a decomposição fundo orgânica. Nas janelas sem vidros das casas enfileiravam-se papagaios. Nos degraus das escadas, os negros sentavam-se através das cerâmicas à venda...".

Banidos

A primeira edição do livro, em alemão, foi publicada em Londres, em 1947, e teve como leitores preferenciais os soldados alemães prisioneiros de guerra na Inglaterra, uma vez que livros de Jünger continuavam banidos em seu país de origem, apesar de sua aura de heroísmo e da boa reputação de seus livros.

Jünger, que sobreviveu a 22 ferimentos à bala na Primeira Guerra, escreveu um dos mais conceituados livros sobre a vida no front, *A Tempestade de Aço*. Mas esse livro, *Viagem Atlântica*, apesar de retratar cidades brasileiras, não tinha até agora uma versão em português.

A tiragem que acaba de ser publicada pela Edusp, a editora da Universidade de São Paulo (USP), foi resultado de um processo totalmente conduzido por Ribeiro, que descobriu o livro por acaso.

Ele viu a foto da chegada de Jünger ao Porto de Salvador em um livro de registros fotográficos do alemão, viu a referência à *Viagem Atlântica* e começou a procurar pelo livro, que o fascinou.

"Será difícil encontrar um viajante estrangeiro que tenha escrito sobre a paisagem física e humana brasileira com mais requinte, precisão e singularidade do que Ernst Jünger", afirma Ribeiro.

Depois de dois anos de tradução e de consultas a outras fontes, o baiano procurou diversas editoras, que rejeitaram a empreitada. Depois de cinco anos de análise, a Edusp se interessou pelo projeto, mas ainda havia outro obstáculo. Como Jünger morreu, em 1998, o processo de aquisição dos direitos autorais foi difícil.

Ribeiro fala com admiração de Jünger que, em suas palavras, levou a vida que o escritor e tradutor baiano gostaria de levar, com aventura, observação da natureza de culturas estrangeiras e produção de textos literários.

Viagens

Nas férias do serviço público, Ribeiro viaja. Muito frequentemente à querida Alemanha, mas também pelo Brasil. Desses deslocamentos, e também da vivência em Salvador, em uma viagem a Campinas escreveu um cartão-postal ao cantor e compositor Paquito, com quem desfruta de uma amizade de mais de 30 anos, compartilhando o gosto pela literatura e por sessões diárias de nado no Porto da Barra.

Musicado por Paquito, o texto poético do postal viraria um rock chamado *Mulheres, sim*. A parceria se repetiu com o poema *Primeira percepção da essência da torta de maçã*, presente no livro *Cerca Trova*.

"Foi Marcos quem me incentivou a nadar até mais distante", assinala Paquito, que elogia o livro do amigo. "É uma poesia da maturidade dele. É provocativa e ao mesmo tempo madura. Isso é o máximo na poesia, não? Ele tem o poder de concisão. Acho os poemas muito bons", declara Paquito.

Introspectivo, Ribeiro às vezes parece um peixe fora d'água. Como o médico que não quer atender pacientes. Mas a sede do Goethe Institut, onde lançou os três livros, é certamente um porto seguro para ele, sobretudo quando o assunto da literatura avança.

Sentado à mesa no pátio do Instituto para falar dos livros, Ribeiro evolui do contido bom dia, para alguma hesitação sobre o melhor local para a conversa, até que suas mãos chegam ao ponto de gesticular intensamente quando fala dos livros, principalmente dos autores que buscou traduzir.

O inglês John Ruskin entrou no radar de Ribeiro quando ele descobriu a sua influência sobre a obra de Marcel Proust. "Na França, ele é vendido como *le maître* de Proust [o mestre de Proust]", declara Ribeiro, que credita à sua leitura de Proust, aos 27 anos, uma mudança no rumo de sua vida. "Um dia, lendo Proust, compreendi que o refinamento era um valor para mim".

Ruskin foi um dos primeiros teóricos do restauro. "É um escritor extraordinário", pontua". A autobiografia *Praeterita*, que no Brasil é publicada pela Ed. Hedra, foi a última obra dele e, de acordo com Ribeiro, seu testamento literário.

"O livro, heterodoxo como gênero e de caráter experimental, não segue os modelos de autobiografias então vigentes, geralmente apresentados em termos de confissão religiosa, e poderia também ser considerado como narrativa de viagem, elegia, memória filial ou coleção de excertos de diários".

PRIMEIRA PERCEPÇÃO DA ESSÊNCIA DA TORTA DE MAÇÃ

24 de julho, tarde de concupiscência mofada, restos de limo nas calçadas.

Mar cinza-balofo, asa de gaivota kitsch
Imóvel sobre a geladeira.
Comprei três pães e me recolhi.

Pretendo conhecer
O sabor da torta de maçã.

(Poema de *Cerca Trova*, (Ed. 7Letras)

Olga Leiria /Ag. A TARDE

OUVIR, LER, VER

PEDRO DESOUZA

Criar mais, ser mais leve

O livro *Roube como um artista*, de Austin Kleon, lhe ensina a destravar a sua criatividade. Você aprende com ele que tudo pode ser melhorado. Você tem uma ideia, pode juntar com a de outra pessoa e fazer algo melhor. É uma leitura que serve para que a gente tenha não apenas o olhar de um profissional que oferece um serviço, mas também o olhar do cliente. São coisas completamente diferentes. O olho do cliente pode achar tudo sempre lindo, mas o profissional vai buscar fazer sempre o melhor. É um livro que destrava a criatividade. Você vai perder o medo de criar.

Eu sou muito saudosista e ainda estou preso aos anos 80. A música *Sailing*, de Christopher Cross, me faz voltar a 1982, 1983. Era uma época de cores vibrantes, começaram a descobrir e usar o verde-limão, o rosa-choque. Tinha aquela coisa de ter menos responsabilidade com as coisas. Isso te dava tempo pra aprontar mais, criar mais, ser mais leve. Eu sempre brinquei muito, ficava na rua até mais tarde. É algo que as crianças de hoje não vão ter.

Tem filme que tá ali passando na TV e quando você o reconhece senta para assistir e não faz mais nada até ele acabar. Um desses filmes, para mim, é *Forrest Gump*, que conta a história por trás de acontecimentos históricos dos Estados Unidos, a Guerra do Vietnã, fatos relacionados a presidentes. Sempre com uma narrativa muito peculiar do protagonista. É um filme inclusivo também, porque Forrest tem uma condição intelectual que o filme não diz claramente, talvez autismo, e é um cara muito inteligente e esforçado.

FOTÓGRAFO E SÓCIO DO FAUSTO CAFÉ

OLHARES

JOAQUIM ARAÚJO FILHO ARAUJOFILHOJOAQUIM1@GMAIL.COM

MUSEÓLOGO E DOUTORANDO EM ESTUDOS ÉTNICOS E AFRICANOS (UFBA)

Reconectando a ancestralidade africana

Escultura de Mestre Didi, na orla do Rio Vermelho, é uma afirmação política

O Opô Baba N'Laawa, ou *Cetro da Ancestralidade*, é uma escultura instalada desde fevereiro de 2001 na margem da Praia do Rio Vermelho. A cidade do Salvador homenageia, assim, a ancestralidade africana perpetuada na identidade brasileira através da obra do artista Mestre Didi (1917-2013). Com sete metros de altura, fundida em bronze, a escultura se apresenta em forma de lança direcionada ao infinito do céu.

Pelo mastro reproduzem-se nervuras da palmeira do dendezeiro, contas e búzios, além de duas ramificações finalizadas por passarinhos. O conjunto desses elementos representa, simbolicamente, os princípios femininos e masculinos das forças da natureza que regem o universo. A experiência sensorial da apreciação se completa com o movimento do mar, a brisa do vento e a linha do horizonte que alcança a África. É um momento único.

Embora a cidade do Salvador seja rica em tradições artísticas e gerações de artistas, são poucas as oportunidades de se apreciar arte pública ao ar livre. São mais escassas ainda as probabilidades de encontrarmos trabalhos de artistas afrodescendentes numa cidade cuja população é, majoritariamente, negra e parda.

Portanto, a obra do Mestre Didi, para além da sua sofisticação estética e complexidade simbólica, também é uma afirmação política, haja vista que o discurso cultural de cidade reafricanizada pouco reverbera socioeconomicamente nas comunidades produtoras. E Mestre Didi tinha consciência do seu protagonismo como artista afro-brasileiro reconhecido tanto entre os seus pares quanto pela crítica internacional.

A própria categoria de arte afro-brasileira tem sido muito debatida no campo das artes e das ciências sociais, revelando-se um complexo espaço de disputas conceituais. Ela pode, entre a pluralidade de possibilidades, se referir àquela produção cuja africanidade é tema central e sistemática, como também pela que aborda a própria experiência de ser negro numa conjuntura historicamente adversa na sociedade brasileira.

Talvez a definição do antropólogo Kabengele Munanga melhor sumarize a arte afro-brasileira como um sistema fluido e aberto, provida de um centro, uma zona intermediária e uma periferia. Mestre Didi se insere nesse contexto central cuja produção é um próprio reflexo da sua existência, especialmente no âmbito da sua religiosidade, o que lhe rendeu a alcunha de sacerdote-artista.

Nascido Deoscóredes Maximiliano dos Santos, filho de Arsênio dos Santos, Alabá da tradição Egungun do culto aos antepassados, e Maria Bibiana do Espírito Santo, conhecida como a Yalorixá Mãe Senhora, sua ascendência remete à família Asipá de Ketu, hoje na República do Benim. Sua trisavó, Marcelina da Silva, foi uma das fundadoras da precursora casa de tradição Nagô Ilê Ase Aira Intile, posteriormente Ilê Iya Nassô. Assim sendo, Mestre Didi foi criado no âmago das tradições africanas ressignificadas pela diáspora em terras brasileiras, mas especificamente no Terreiro de Candomblé Ilê Axé Opó Afonjá, onde desde muito pequeno se revelou sua vocação sacerdotal.

Aos oito anos, foi iniciado Alapini ao culto dos Egunguns. Uma década mais tarde, assumiu o posto de Assogbá, sacerdote do culto de Obaluaiyê, e como tal era responsável pela confecção dos objetos ritualísticos dos orixás do panteão da terra celebrados no terreiro, desenvolvendo sua maestria na estética sagrada afro-brasileira, como na criação dos emblemáticos Xaxará e Ibiri.

A partir da década de 1960, Mestre Didi extrapolou sua arte para além do espaço sagrado litúrgico do Candomblé, inserindo-a no contexto secularizado da Arte. Ela é fruto da herança negra africana transportada, ressignificada e renascida no Brasil. Embora sua obra escultórica tenha inicialmente encontrado resistência no contexto baiano ao ser vista como arte decorativa, hoje ela é consagrada, rompendo e transcendendo a dicotomia entre tradicional e contemporâneo. Seus elementos poéticos, estéticos e simbólicos são universais, transitando fluidamente entre a produção artística do mundo afrodiaspórico. Vale ressaltar que, para além da sua produção artística, Metre Didi também deixou um legado de publicações literárias, mostrando sua preocupação na preservação e difusão dos mitos, da língua Iorubá e da cultura afro-brasileira. Um mestre na arte e na vida.

Fotos: Joaquim Araújo Filho / Divulgação

O Cetro da Ancestralidade: complexidade simbólica

Nascido Deoscóredes Maximiliano dos Santos, o artista era filho de Arsênio dos Santos, Alabá da tradição Egungun, e da Yalorixá Mãe Senhora

MESTRE DIDI REPRESENTADO NAS MARGENS DE LÁ

É simbólico refletir que a escultura *Opô Baba N'Laaw* está posicionada em face à margem ocidental da continente africano, local de onde negros foram brutalmente usurpados e transportados para as Américas durante o trágico comércio transatlântico de escravizados, que no Brasil perdurou por mais de três séculos.

A cidade de Uidá, hoje na República do Benim, despertou interesse dos colonizadores franceses, ingleses e portugueses que estabeleceram seus fortes para auxiliar na logística do comércio transatlântico. Dos três, só o forte português de São João Baptista de Ajudá, construído em 1721, permanece de pé. No ano de 1967, seis anos após a independência do país dos franceses, o Museu de História de Uidá foi nele instalado.

Em pesquisa de campo por mim realizada, em fevereiro de 2020, pude visitá-lo. O sobrado principal de dois pavimentos abriga o circuito expositivo de cinco núcleos: O Forte Português, o Reino de Uidá, O Reino de Daomé, o Comércio de escravizados e Ligações Culturais entre o Benim e o Novo Mundo. No último deles consta duas esculturas do Mestre Didi, um Xaxará e um Ibiri, que, infelizmente, não fui autorizado a fotografar.

O espaço ainda apresenta asens, bochios, ferramentas de orixás e fotografias de Pierre Verger, que colaborou na sua criação. Poucos meses após minha visitação, o museu foi fechado para a construção do novo Museu Internacional da Memória e da Escravidão (Mime), grande projeto que ocupará parte do forte, com inauguração prevista para 2024. Resta saber como serão retratadas as conexões históricas e culturais entre Brasil e África, e o elo que a obra do Mestre Didi pode criar entre elas.

Entrada do Forte português: hoje Museu de História de Uidá

Sobrado principal que abriga o museu no forte de São João Baptista de Ajudá, construído em 1721

HAns Herold / Divulgação

Mestre Didi, o artista-sacerdote: herança africana renascida no Brasil

CRÔNICA

■ FRANKLIN CARVALHO ■ ESCRITOR

Que homem é esse?

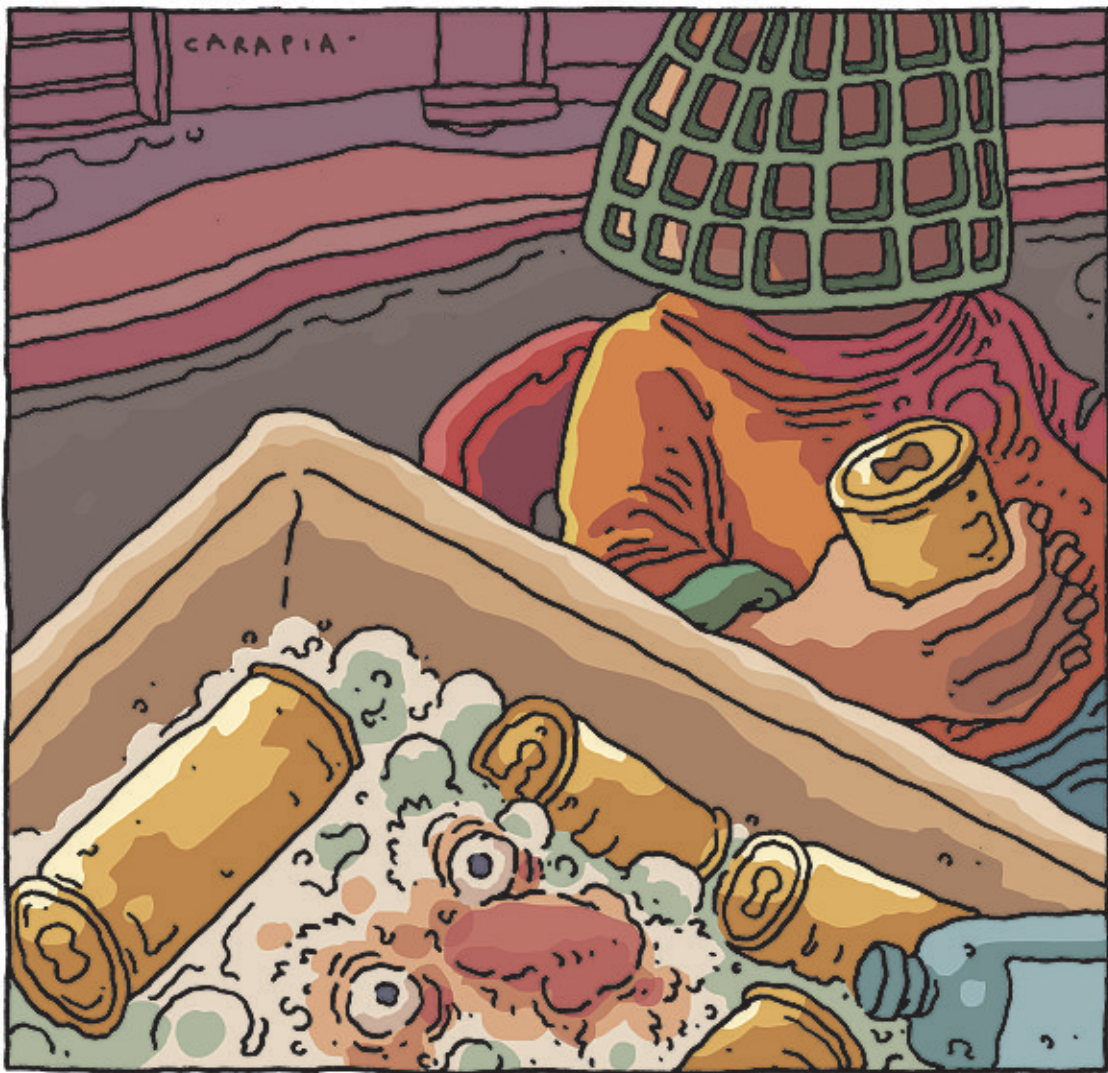
Um homem não pode mais criar passarinho em gaiola, que a mulher diz logo que isso é contra a obra de Deus, pois o Criador fez pássaro com asa, então deve voar quando queira.

Essa é a conversa todo dia na casa de Rufino, morador aqui do lado, que fica perambulando na rua o dia todo, para não ouvir esse e outros desaforos da patroa.

Os outros vizinhos até tentaram distraí-lo, e o chamaram para ir com uma turma ao aeroporto, na semana passada. Foram se despedir do time que ia jogar em Goiânia, mas Rufino não acompanhou o grupo do bairro, tão desgostoso estava.

Depois ele me mostrou os vídeos. Um monte de grandalhão encheu o terminal e urrou o quanto pôde, e cantou o hino, chorando, e abraçou os jogadores, e cobrou resultados, e fez fotos ao lado dos ídolos. Não adiantou, o placar foi um vexame. Daí os parceiros combinaram de ir aguardar com protesto a equipe no retorno, mas estavam sem dinheiro, por causa das apostas perdidas e da cachaça que tomaram na noite da derrota, fora a ressaca.

Porém os amigos da rua são muito unidos. Antigamente bebiam na barraca da velha Elisa, que atendia mal, mas vendia fiado. Agora estão se fidelizando ao isopor do Sérgio, que ficou desempregado e montou um ponto embaixo da gameleira, para se virar. A adesão só não é maior porque a esposa do Sérgio fala o que quer, e o proibia de frequentar a rapaziada. Agora, o marido está vendendo cerveja para outros pais de família que ficam tarde na rua, como ela não queria que seu homem fizesse.

Hoje, até os pedreiros e vigilantes que trabalham no bairro vão na gameleira depois do serviço, mochilinhas nas costas, para encher a bexiga de malte. E vez em quando a moçada leva uma grelha de carvão e faz churrasco lá mesmo.

No fundo, os homens são muito solitários e mal compreendidos. É muita pressão, e é preciso manter tudo sob controle

No fundo, os homens são muito solitários e mal compreendidos. É muita pressão, e é preciso manter tudo sob controle.

Que o diga o Roberto, que chora noite e dia porque os filhos são ingratos, e só atendem a mãe. Justamente por isso ele se inclinou para a bebida e exagera um pouco no copo, desde que os meninos eram pequenos. Dentro de casa, só os cachorros o obedecem.

No Dias dos Pais, o homem estava sozinho no barzinho da esquina e me chamou para brindar, mas eu não pude fazer companhia, tinha compromisso. Madrugada ouço barulho de briga na rua, e os gritos do Roberto. Ainda não soube direito o que houve, mas já o vi passar inteiro, longe, deve ter sido coisa à toa. Fácil entender que Dia dos Pais não é data boa para frequentar boteco. Cai em agosto, mês de azar.

No mais, a vida aqui é sempre simples, sem muitos delírios de vontade.

Agora que é eleição, conseguiram com um deputado um padrão de camisas para o futebol. Nem sei o nome do político, ninguém sabe. No final, a turma vota em quem parecer mais endinheirado, e quem mais grita que é para matar ladrão. O sujeito pode ser um tremendo menino amarelo, fraco, covarde, criado com pão de ló, e até mesmo corrupto afamado. Pode ser péssimo, mas se gritar contra os ladrões leva tudo o que é voto. Depois nem precisa fazer nada.

Nem há, da nossa parte, muita esperança que nada melhore mesmo. Só sabemos que é preciso manter tudo sob controle.

Mesma coisa se o candidato promete regular a vida sexual das pessoas. O público aplaude. Assim que eleito, ele ferra com todo mundo, quem tem vida sexual ou não. Mas a turma tem muito medo de ser obrigada a virar gay, de acordar e estar tudo gay, os vizinhos, os cachorros do Roberto, os canários do Rufino.

(Após a derrota em Goiânia, o Sérgio passou a torcer para o time que ganhou. Outra coisa que não entra na nossa cabeça).

É preciso mesmo manter tudo sob controle. Afinal, se nós, homens, não ficarmos atentos, que será desse país?

FRANKLIN CARVALHO É AUTOR DE A ORDEM INTERIOR DO MUNDO (7LETRAS) E EU, QUE NÃO AMO NINGUÉM (ED. REFORMATÓRIO)

BIO

■ PIVETA BIDI ■ B-GIRL

O poder de saber quem se é

ÁLENE RIOS

Como uma brincadeira de criança. Foi assim que o Break passou a fazer parte da realidade da B-Girl Piveta Bidi, há 13 anos, quando ela estava na escola e ainda era chamada pelo seu nome de batismo: Adriele Souza.

Na época, em 2008, Bidi se apegou a um DVD, lançado três anos antes, para aprender os passos de Break, que vivia assistindo. A dança, que é um dos elementos do movimento Hip-Hop, foi o que a aproximou dessa cultura e mudou sua forma de ver o mundo. "Acredito no Break, porque o Break salva, e salvou minha vida", diz.

Os movimentos do estilo a encantaram tanto que passou a frequentar rodas de Break que aconteciam no Pelourinho todas as terças-feiras e, desde então, Bidi já participou de batalhas em outros estados como Rio de Janeiro, Sergipe e São Paulo, tanto na disputa como integrante da equipe de jurados desses eventos.

Mai recentemente, participou do Red Bull BC One, considerado o maior campeonato de Break do mundo. Mas isso, até agora, pois a dança está prestes a ocupar os pódios das Olimpíadas de 2024, na França, e a baiana será a única representante do estado a disputar uma das vagas na seleção nacional, que nos dias 18 e 19 de novembro, em São Paulo.

"Eu sou uma menina que veio da periferia, e, que o Break foi uma outra escolha das oportunidades que a gente encontra nesse local. Eu tinha muito ódio dentro de mim por vivenciar várias situações de violência e o Break me deu lugar de fala e poder de me expressar".

E, a partir disso, ela conseguiu expressar suas vivências, também, coma fala. "É o poder de ser uma pessoa que teve uma escolha diferente do crime, escolha diferente da religião. Consegui me encontrar na vida mesmo e saber quem eu sou", reconhece.

Divulgação

MAIS Sigai: @apiveta_bidi, @soultacrew e @bonnieclydecypher

Ela também trabalha como DJ, outro elemento desse fenômeno cultural, e é responsável pela criação de uma Crew (grupo de amigos) feminina e LGBTQIA+ para fortalecer a cena em Salvador e trazer as mulheres para mais perto do movimento, a Soul,tá! Crew, desde de 2019.

E também desenvolve o projeto Bonnie&Clyde Cypher, cujo propósito é trazer os velhos tempos das rodas de Break sem a presença das competições.

Bidi conta que quando começou sequer imaginava chegar onde estaria atualmente. "A sensação é de representação do meu território, da Bahia, de ser mulher, e independentemente de qualquer coisa estar alcançando espaços que nem imaginava no começo".

NÉCESSAIRE

VEM AÍ A PRIMAVERA

ALMOFADA FLOR

C&A
cea.com.br
R$ 58,99

ARRANJO ARTIFICIAL

Amazon
amazon.com.br
R$ 81,09

TAPETE DE PORTA

Mercado Livre
Mercadolivre.com.br
R$ 117

PUFF

Tok&Stok
tokstok.com.br
R$ 149,99

XÍCARA E PIRES

ThompsonShop
thompsonshop.com.br
R$ 95